

**acosagricultoresdosul**

revista

# ovelha

N.º 60 | ABRIL 2013 | ANO XXVI | PREÇO 2,50 EUROS | ISSN 0805356



**30ª  
OVI  
BEJA**

**24 a 28 de Abril 2013**  
Todo o Alentejo deste mundo

**água azeite vinho**

Ovibeja 30ª edição

# DESDE O PRIMEIRO DIA A APOIAR O MELHOR DO ALENTEJO.



Visite o nosso stand no Pavilhão Institucional.

Para mais informações consulte:

**Linha Directa 808 20 60 60**

Atendimento 24h por dia. Personalizado de 2ª a 6ª feira das 8h30 às 23h30 e Sábados, Domingos e Feriados das 10h às 23h.

**[www.creditoagricola.pt](http://www.creditoagricola.pt)**



**Crédito Agrícola**

**Juntos somos mais.  
Desde 1911.**



# é a nossa energia que leva um serviço de qualidade a todo o lado

**Investimos 4,3 mil milhões de euros  
nos últimos 12 anos na rede em Portugal**

Investimos, só na última década,  
uma média de 300 milhões de euros / ano

**Atingimos o melhor índice de qualidade  
de serviço de sempre**

Diminuímos em 90%, nos últimos 12 anos,  
o tempo de interrupção de energia elétrica

**De Norte a Sul, colocamos sempre  
os clientes no centro de qualquer decisão**

# 30 anos

**A Ovibeja rasgou caminhos, abriu portas e janelas, construiu pontes de comunicação com o exterior mas, sobretudo, no seu próprio meio. A Ovibeja mostra que é possível fazer mais e melhor, que é possível envolver todos e cada um num processo de construção que a todos diz respeito.**

**A**Ovibeja assinala este ano o seu 30º aniversário. São trinta anos de vivências muitas, que lhe dão a maturidade suficiente para encarar o futuro com optimismo. Trata-se de uma semente lançada à terra fértil do Alentejo que todos os anos, por alturas da Primavera, brota sempre renovada e com raízes cada vez mais fortes. Porque cuidada por todos os que nela participam. Um fenómeno pioneiro no Alentejo. Porque suscita à reflexão, à participação activa, à construção partilhada, ao sentido de pertença. Porque promove o que de melhor cada um tem para dar. Porque é uma semente que rende muitas sementes.

Sempre exposta aos rigores dos tempos, a Ovibeja envolveu-se com a região e com o País, cresceu e ganhou identidade com muito trabalho, numa persistente procura de novos horizontes, da aprendizagem que se faz em conjunto, da reivindicação de melhores condições para a região.

A Ovibeja começou por ser uma pequena mostra do sector agro-pecuário nos idos anos 80. Umas quantas curraletas, encostadas à Feira de Maio, uma grande dose de voluntarismo e a indomável vontade de fazer mais e melhor. Numa altura em que a Europa já começava a entrar-nos pelas portas adentro, o Alentejo começou a experimentar novas raças pecuárias, novas influências, inovações que era preciso acompanhar. Reinventar. Mostrar. Dos escudos nasceram os euros e, das enxadas nas mondas, dos ranchos na apanha da azeitona, nasceram inovações em nome da maior eficiência, da modernização do sector. Germinaram novos serviços, mais prestadores desses serviços, profissionalizou-se a agricultura, cresceu-se com a investigação científica. A lonjura castanha e loira dos campos foi ganhando novas tonalidades, com pinceladas de verdes que acompanham a reivindicação de um futuro melhor. Os safões e os pelicos ascenderam a um espaço protegido da memória e deram lugar a batas brancas nos laboratórios dos lagares de azeite e nas adegas do vinho. Os canteiros de cebolas, hortícolas e outros legumes, cederam espaço a folhas de produções planeadas e negociadas com o mercado exportador. Os rodados dos tractores a serpentear a paisagem

com depósitos de água para regar as sementeiras foram substituídos por sofisticados e cada vez mais eficientes pivots de rega que, a acompanhar os novos tempos, aumentarão à medida do cumprimento de promessas adiadas. Os empresários agrícolas honram a sua profissão e continuam a fazer do Alentejo um dos principais motores da economia nacional. Por isso investem, persistem, actualizam-se. Constroem. Como espelho da evolução da agricultura, a região cresceu e modernizou-se. A Ovibeja envolveu a região e o País. A região e o País envolveram-se na Ovibeja. O exterior espreita, participa e agrada-se com a Ovibeja.

A Ovibeja é uma montra de tudo isto e muito mais. Um espelho reflector da energia positiva. Porque a Ovibeja germina também no campo das ideias. Organiza e promove colóquios, seminários e encontros nacionais e internacionais onde são apresentados e discutidos os assuntos da ordem do dia. Onde são dados a conhecer resultados de investigações científicas. Onde técnicos e políticos revelam, em primeira mão, produtos, estudos e decisões tomadas para a região e para o País.

Numa região como o Alentejo, a Ovibeja rasgou caminhos, abriu portas e janelas, construiu pontes de comunicação com o exterior mas, sobretudo, no seu próprio meio. A Ovibeja mostra que é possível fazer mais e melhor, que é possível envolver todos e cada um num processo de construção que a todos diz respeito.

Na sua pluralidade, a Ovibeja é também um lugar de afectos. De encontros. Onde a festa acontece. Onde é possível acreditar que o dia de amanhã só pode ser um dia melhor.

Comemorar os 30 anos da Ovibeja é comemorar a festa, a partilha, as conquistas e as vivências de cada um dos participantes e visitantes da Grande Feira do Sul.

Com uma programação ainda mais ambiciosa que as anteriores, com inúmeras novidades em gestação, com um programa de concertos para todas as idades, da Ovibeja, todos estão convidados para um brinde aos 30 anos da sua feira que representa “Todo o Alentejo deste Mundo”!



## temas azeite, vinho e água

## entrevista

22

Manuel Castro e Brito

**“A Ovibeja é uma feira  
que não engana o visitante”**



**6** Margarida Araújo

Nova instalação no Parque de Feiras e Exposições

**10** H2OJE

Exposição Temática Interactiva

**11** Luisa Castro e Brito

O acesso à água é um direito do ser humano

**12** Ano Internacional da Cooperação da Água

**14** Azeite

**18** Mariana Vilhena de Matos

Balanço da Campanha Oleícola

**28** Testemunhos

Sevinete Pinto, António Serrano,  
Arlindo Cunha, Capoulas Santos

**30** Histórias

A geração que ouvia “The Beatles”

António Carrapato

Joaquim Canhoto

Joaquim Pulga

Manuel Dias Horta

**38** Ovimúsicas

**42** Programa

**46** Expositores

## crónicas

2 e 54

Afonso Cruz

e Ricardo

Araújo Pereira





## Afonso Cruz

texto

Afonso Cruz é uma das mais criativas vozes da nova literatura portuguesa. Recentemente venceu o Prémio da União Europeia de Literatura com o romance “A Boneca de Kokoschka”, mas depois disso já editou “Jesus Cristo Bebia Cerveja” e “O Livro do Ano”. Ao mesmo tempo que escreve, ilustra, realiza e toca no grupo “Soaked Lamb”. Tem 42 anos. Vive e trabalha em Almadafe, no Norte Alentejo.

## Rute Reimão

ilustração

Rute Reimão é licenciada em design gráfico pelo IADE. Iniciou a sua atividade profissional na publicidade e nos jornais, mas na última década dedicou-se à ilustração, tendo dezenas de trabalhos publicados. Antes, em “A Capital” e “Semanário”, já tinha experimentado o “comentário político” ilustrando as crónicas de Torcato Sepúlveda. Edita, semanalmente, a página infantil de “O Diário do Alentejo”. Vive em Avis.

# Água, Azeite e Vinho

**1** Dizem que a verdade gosta de vinho e vive muitas vezes no seu caroço. Quando o bebemos, ela sai-nos da boca como um soluço. Tal como a água serve para regar as flores, o vinho serve para regar as conversas. As palavras alimentam-se de vinho, e florescem à volta da mesa, em cima de uma toalha aos quadrados ou de um tampo de mármore.

**2** O tempo, ao contrário do que nos faz a nós, tira todas as rugas do vinho. Como a água faz com as pedras, tirando-lhes as arestas bicudas e deixando-as arredondadas. Aliás, a perseverança da água é uma das suas virtudes simbólicas, capaz de produzir seixos. Mas há outras, como a capacidade para se moldar, que é uma espécie de complacência e de empatia com tudo o que a rodeia.

**3** A água é capaz de lavar o corpo. Mas também de lavar pecados, como fez com o Dilúvio bíblico e, mais tarde, com o baptismo cristão. E ainda tem virtudes orientais. Lao Tsé gabava a água por descer constantemente, por ser um grande exemplo de humildade. A água procura sempre os lugares mais baixos e, por isso mesmo, é a imagem do verdadeiro governante: estando ao lado do povo, junto dos pobres, junto de quem está mais em baixo, o sábio consegue governar com justiça.

**4** A vida “é água derramada em areia”, como disse Salomão, ou “uma gota de água na borda de um cântaro”, como disse Isaías.

**5** O azeite, porque vem sempre à tona, tem, em conjunto com o vinho, uma forte ligação à verdade. Não apenas por saber nadar, mas por iluminar. Dovev Rosenkrantz, certa vez, citava o Talmude ao seu neto, dizendo que os judeus são como as azeitonas, que só dão azeite se forem esmagados. E o seu neto, Isaac Dresner, acrescentou, a rir, junto de uma candeia de azeite, que um judeu esmagado ajuda a ler um livro. A ideia de que o sofrimento é capaz de gerar o Bem, também está presente no modo como fazemos o vinho: as uvas precisam de ser pisadas.

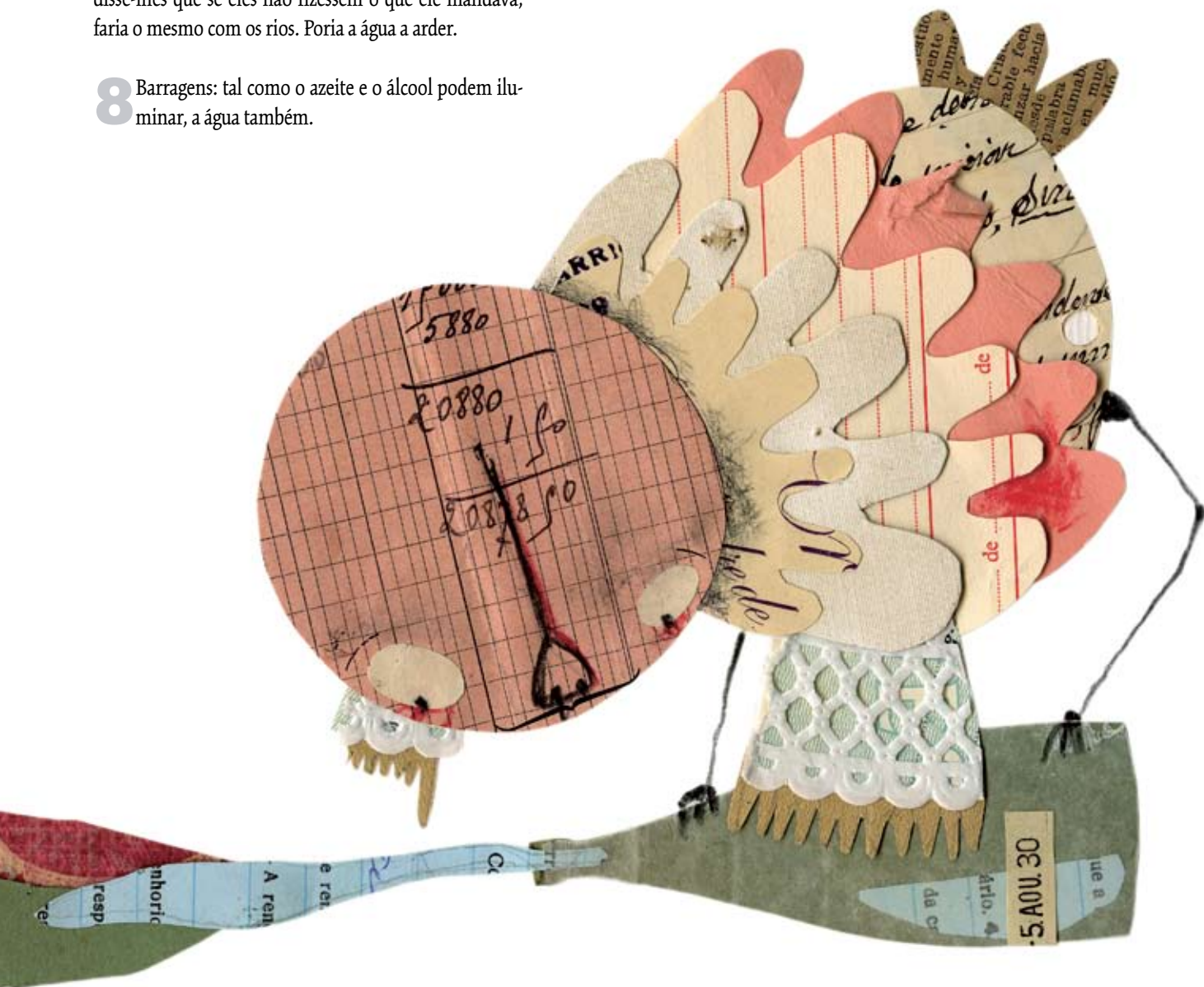
**6** Noutros tempos, ainda mais medievais do que os nossos, quando, por exemplo, se extraía óleos de vegetais, chamavam-lhes alma, pois a alma é menos dada a voar como os pássaros, é mais pesada. Ao álcool que extraíam do vinho, chamavam espírito, porque enquanto os azeites eram responsáveis por um espectro mais emocional, mais da barriga, mais terreno, pois descem como faz a água, o álcool sobe como faz o fogo. Se o deixarmos livre, desaparece pelos ares, de tão volúvel. Ou sobe-nos à cabeça, quando o bebemos.



**7** Apesar de o azeite ser uma lâmpada em potência, o álcool vínico também é capaz de arder com eficiência. Houve um bandeirante que soube utilizar isso muito bem. Conseguiu dobrar os índios e fazê-los obedecer, ameaçando-os assim: deitou aguardente num recipiente e pegou-lhe fogo. Os índios, porque não conheciam o álcool, ficaram perplexos e apavorados. O bandeirante disse-lhes que se eles não fizessem o que ele mandava, faria o mesmo com os rios. Poria a água a arder.

**8** Barragens: tal como o azeite e o álcool podem iluminar, a água também.

**9** Enquanto os pássaros se prendem em gaiolas, a água prende-se em garrafas. As coisas, para nós, valem dinheiro quando estão presas: sejam pássaros ou seja água.



# A Ovibeja traduz-se numa enorme inspiração, para criar

**Margarida Araújo, autora da nova escultura no Parque de Feiras e Exposições de Beja**



## **Como é que surgiu o convite para realizar esta escultura?**

O convite surge no seguimento da intenção manifestada pela direcção da Ovibeja em valorizar a cultura, dando-lhe destaque, apoiando-a e incentivando-a de modo justo, como um meio de desenvolvimento de novos modos de pensar e de agir, e de simultaneamente, ir deixando um legado quotidiano de simbolismo, criatividade e identidade ao qual que é importante dar espaço, como potenciador de novas sinergias de desenvolvimento, que cada vez mais, são necessárias e estruturantes para o Alentejo. E enquadrada nesta conversa foi-me feita a proposta de executar um dia uma obra maior que passasse a fazer parte do património da Acos, o que, com o aproximar da data de realização da Ovibeja, se formalizou no convite para a escultura comemorativa do 30º aniversário da Ovibeja.

## **A temática relacionada com animais está presente na sua obra?**

Sim, sempre me inspirei também em temas etnográficos do Alentejo, onde incluo animais como as ovelhas, as perdizes, as cegonhas, e entre outros. Aliás as esculturas sobre ovelhas, acabaram sobre ser um pouco a minha imagem de marca na escultura. Há muitos anos que trabalho este tema, procurando em cada ano, diferenciá-las ou pela forma ou sobretudo pela inspiração base, por exemplo, houve um ano em que me inspirei em árvores...

## **Ao conceber esta escultura que ideias e modos de ver pretendeu destacar?**

Ao conceber esta ovelha procurei dar-lhe uma forma que fosse ao mesmo tempo harmoniosa, elegante e original, capaz de transmitir a ideia de modernidade, inovação e criatividade e, depois, associar essas ideias ao conceito de identidade, progresso, modernidade e pujança em relação ao futuro, que reconhecemos à Ovibeja, como um motor de desenvolvimento regional e nacional.

## **As grandes dimensões da escultura têm a ver com o local onde vai ser instalada?**

Sim, mas não só. As linhas, a beleza e harmonia que a ovelha possui, têm uma melhor leitura, com estas dimensões, e claro, na parte do recinto da Ovibeja em que a escultura está implantada, os pavilhões e as palas que servem de corredor à entrada da Ovibeja são de uma dimensão tal, que uma escultura de dimensão média ou pequena pode passar despercebida. Com a dimensão que tem, e no sítio onde está, pretende-se que seja visível de vários ângulos do recinto.

## **A escultura tem apenas um carácter visual ou pretende-se que tenha também algumas características mais práticas e funcionais?**

O carácter visual é o predominante, é o que pretende marcar quem a observa, mas para criar uma aproximação e uma forma de apropriação das pessoas à escultura, a base serve de banco, num círculo à volta da mesma.

## **Reside em Serpa há cerca de 20 anos. Tem acompanhado a Ovibeja ao longo dos anos. É uma feira inspiradora para uma artista plástica?**

Penso que é uma feira que inspira qualquer pessoa que goste de viver no ou aprecie o Alentejo. Como artista plástica todo o dinamismo da feira, as referências ao Alentejo e o encontro com as pessoas, que a Ovibeja proporciona, é uma envolvimento que se traduz numa enorme inspiração para criar.

# Escultura de homenagem ao associativismo agrícola

Nova instalação no Parque de Feiras e Exposições



**A** escultura de uma ovelha estilizada vai nascer no Parque de Feiras e Exposições de Beja, por iniciativa da ACOS - Agricultores do Sul, que assim pretende homenagear o sector da ovinicultura. Esta escultura pretende ser também uma homenagem ao associativismo agrícola, que esteve na origem da ACOS (hoje uma associação generalista que abarca os vários sectores agro-pecuários) e da Ovibeja, cuja primeira edição se realizou há 30 anos.

A proposta desta escultura gigante - que terá mais de 3 metros, assente num base em forma de banco/assento, com cerca de um metro de altura - partiu de um convite feito pela ACOS - Agricultores do Sul à escultora Margarida de Araújo, que reside em Serpa há cerca de vinte anos, onde mantém uma galeria-atelier.

Natural de Lourenço Marques, Margarida de Araújo tem uma carreira preenchida com inúmeras exposições e diversos prémios como artista plástica.

Segunda a autora, a escultura - que será inaugurada no dia de abertura da 30ª edição da Ovibeja - "pelas suas linhas modernas pretende transmitir a modernidade, inovação e contemporaneidade de que a Ovibeja se traduz".

**Ovibeja celebra a Cooperação pela Água**

**H<sub>2</sub>OJE**

**Pelo uso eficiente da Água**





# A água não é infinita

## Exposição temática interactiva

**A** 30ª OVIBEJA celebra o Ano Internacional da Cooperação pela Água com uma exposição temática e interactiva. **H2OJE – Pelo uso eficiente da Água**, incide sobre as actuais pressões sobre os recursos hídricos do planeta e alerta para a necessidade inadiável de uma gestão eficiente deste recurso finito, para bem das gerações futuras.

Ainda que 70% do nosso planeta seja constituído por água, apenas cerca de 3% é água doce, dos quais, menos de 1% está disponível para os ecossistemas e para a utilização humana. A água, fonte de vida, pura, transparente, incolor e inodora não é infinita.

As pressões sobre os recursos hídricos do planeta são crescentes e cada gota conta – é este o ponto de partida para a exposição **H2OJE – Pelo uso eficiente da Água**. Numa Era de mudança de paradigmas e de evolução constante, fenómenos como o aumento do consumo, a urbanização, a industrialização e até as alterações climáticas, têm vindo a comprometer a qualidade e a disponibilidade da água, com a agravante do enorme desperdício e da poluição deste recurso em todo o mundo.



**Ainda que 70% do planeta seja constituído por água apenas cerca de 3% é água doce, dos quais menos de 1% está disponível para os ecossistemas e para a utilização humana**

As assimetrias globais na distribuição natural das fontes de água, e as desigualdades no acesso humano à água potável, revelam a necessidade urgente de Cooperação pela Água. Enquanto os países desenvolvidos – cujas populações gozam de acesso facilitado à água – o problema se prende com a diminuição da qualidade da água, resultante da degradação dos ecossistemas aquáticos e terrestres, para os países em desenvolvimento, os desafios em torno da água têm outros contornos, como a falta de saneamento básico e de acesso a água potável. Estima a ONU que 2.5 mil milhões de pessoas não têm acesso a saneamento adequado e que 6 a 8 milhões de pessoas morrem anualmente como consequência de desastres e doenças relacionadas com a água.

Partindo do enquadramento proposto pela ONU – entidade promotora das comemorações – o tema da Água será abordado nas suas várias dimensões: Global, Ambiental, Social e Económica, pois apenas um entendimento holístico das mesmas, nos permitirá caminhar para a solução dos desafios em torno da água.

O espaço terá componente didáctica e interactiva transversal aos diferentes públicos, bem como uma programação própria desenvolvida com a colaboração de entidades como o Centro de Ciência Viva do Lousal – Mina de Ciência, com a EMAS – Empresa de Municipal de Água e Saneamento de Beja, e conta ainda com a participação do público escolar para acções de sensibilização e divulgação do tema.

A Exposição H2oje, para além de dar a conhecer aos visitantes os indicadores alarmantes da má utilização e gestão e utilização da água, pretende acima de tudo consciencializar para o impacto que o nosso comportamento individual tem a nível global. “Pensar globalmente e agir localmente” é o desafio proposto para promover uma mudança de comportamentos em nome da Cooperação pela Água.

Este é também um desafio que se impõe à agricultura na região do Alentejo no que respeita à gestão eficiente da água. Se por um lado, a produção agrícola tem que ser potenciada de forma a alimentar uma população mundial crescente, o desenvolvimento agrícola, nomeadamente da agricultura de regadio, deverá ser operado com a consciência do delicado equilíbrio que a gestão sustentada da água e a preservação dos ecossistemas exigem.

Dada a importância da gestão eficiente da água na agricultura, a 30ª Ovíbeja contará com mais 4 hectares de exposição, onde será apresentado O Campo da Feira - Demonstração de Culturas e Equipamentos Agrícolas e Tecnologias de Regadio um campo agrícola experimental onde estará implantado um mosaico de culturas de sequeiro e de regadio, demonstrativo das actividades agrícolas e pecuárias existentes na região do Alentejo.



# “O acesso à água é um direito do ser humano”

**Luisa Castro e Brito**

**responsável pela exposição interactiva da água**

**Como é que aparece esta exposição interactiva sobre a água no espaço da OVIBEJA? O que é podemos ali aprender?**

De há uns anos a esta parte que a Ovibeja apresenta aos seus visitantes um modelo de exposições interactivas para divulgar temas da actualidade que considera importantes para os interesses do país ou da região. O tema da água surge no âmbito da proclamação, pela ONU, de 2013 como o Ano Internacional de Cooperação pela Água. A Comissão Organizadora da Ovibeja considerou o tema de importância incontornável, quer no contexto global e nacional, quer no contexto socio-económico da região do Alentejo que tão fustigada tem sido com as variações climáticas, nomeadamente a seca.

**H2OJE – Pelo uso eficiente da Água, incide sobre as actuais pressões sobre os recursos hídricos do planeta e alerta para a necessidade inadiável de uma gestão eficiente deste recurso finito, para bem das gerações futuras.**

Este é também um desafio que se impõe à agricultura na região do Alentejo no que respeita à gestão eficiente da água. Se por um lado, a produção agrícola tem que ser potenciada de forma a alimentar uma população mundial crescente, o desenvolvimento agrícola, nomeadamente da agricultura de regadio, deverá ser operado com a consciência do delicado equilíbrio que a gestão sustentada da água e a preservação dos ecossistemas exigem.

**Em termos gerais, a água de qualidade é um bem escasso?**

A determinação da qualidade da água – que tem também a ver com a quantidade e disponibilidade – é um indicador muito relativo quando abordado num contexto global. Se por um lado nos países desenvolvidos, a água para consumo humano é considerada ‘água segura’ e é monitorizada de acordo com parâmetros legais, por outro, a qualidade da água de algumas reservas e ecossistemas já apresenta sinais graves de deterioração. Nos países subdesenvolvidos o cenário inverte-se, muitos deles dispõem de reservas naturais quase intactas mas os sistemas de distribuição de água não estão desenvolvidos e grande parte da população não tem acesso a fontes de água seguras. O mundo não está a ‘ficar sem água’, mas a água nem sempre está disponí-



**“Pensar globalmente e agir localmente” é o desafio proposto para promover uma mudança de comportamentos em nome da Cooperação pela Água**

vel quando e onde as pessoas necessitam. As alterações climáticas são um factor de incerteza, o que, juntamente com a interferência do Homem pode conduzir para condições locais extremas de excesso ou falta de água. Para que a água de qualidade esteja disponível para as gerações futuras é necessário que a mantenhamos limpa, a usemos com mais sabedoria e a comparilhemos de forma justa.

**E em Portugal e no Alentejo?**

A qualidade de água das torneiras, para consumo humano, em Portugal cumpre hoje em 98% os padrões europeus de segurança, é de assinalar a evolução positiva desde 1992 quando apenas eram cumpridos 50% dos parâmetros de segurança. Portugal está numa posição confortável no que respeita a valores médios da disponibilidade de água. Quando comparado com outros países da bacia mediterrânica, apresenta valores superiores aos de França, Itália, Espanha e Grécia. A gestão dos recursos hídricos nacionais depara-se no entanto com problemas como a sua desigual distribuição no espaço e no tempo e a concentração crescente da população no litoral, o que leva ao consumo de grandes quantidades de água não compatíveis com as disponibilidades locais. Outro problema é que cerca de 40% da água disponível provém de Espanha, estando a qualidade e quantidade dos recursos dependente da capacidade negociação e cooperação com o país vizinho. O Alentejo enfrenta períodos de seca extrema, no entanto têm vindo a ser feitos esforços para contornar o problema através da construção de barragens e sistemas de armazenamento de água que assegurem o fornecimento de água ao longo de todo o ano.

**Para quem tiver oportunidade de a visitar, que mensagem pretendem que saia desta exposição?**

A água é um bem comum e o acesso à água é um direito do ser humano. As pressões sobre os recursos hídricos do planeta são crescentes e cada gota conta – é este o ponto de partida para a exposição H2OJE – Pelo uso eficiente da Água. Numa Era de mudança de paradigmas e de evolução constante, fenómenos como o aumento do consumo, a urbanização, a industrialização e até as alterações climáticas, têm vindo a comprometer a qualidade e a disponibilidade da água, com a agravante do enorme desperdício e da poluição deste recurso em todo o mundo.

# 2013: Ano Internacional da Cooperação da Água



A ONU declarou 2013 como o Ano Internacional da Cooperação da Água. As Nações Unidas esperam, através de esforços de cooperação entre Estados e organizações, melhorar significativamente as condições de vida de uma larga franja da população mundial que não tem acesso à água potável e/ou ao saneamento básico.

Cerca de 70% do nosso planeta é constituído por água. No entanto, apenas cerca de 3% é água doce, e destes, dois terços encontram-se retidos nos glaciares, restando apenas 1% de água disponível para utilização humana. Estes 1% de água doce disponível, a que correspondem cerca de 13 600 000 km<sup>3</sup>, seriam, de acordo com a Organização das Nações Unidas, mais do que suficientes para suprir às necessidades de toda a população mundial, não fossem as más práticas que conduzem a um elevado desperdício e à poluição deste recurso em todo o mundo.

Assim, uma grande parte da água doce disponível não pode ser utilizada porque se encontra demasiado degradada e é inadequada para as utilizações pretendidas, nomeadamente o abastecimento para consumo humano. A água torna-se pois um recurso escasso, apesar de ser um bem comum.

Em Julho de 2010, a Organização das Nações Unidas declarou o acesso à água potável e ao saneamento básico um direito humano essencial. Actualmente, e em todo o mundo, cerca de 900 milhões de pessoas não tem acesso à água de qualidade e cerca de 2,6 milhões de pessoas não têm saneamento básico. Todos os anos, morrem 1,5 milhões de crianças com menos de 5 anos de idade, devido a doenças relacionadas com a falta de água potável e de saneamento. Estima-se que 80% das doenças humanas estejam relacionadas com a utilização da água não tratada, com o saneamento precário e com a falta de cuidados básicos de higiene. A Organização Mundial de Saúde (OMS) afirma que as doenças transmitidas dessa forma provocam pelo menos 25 milhões de mortes por ano nos países em desenvolvimento, gerando custos altíssimos para a vida humana.

A Resolução das Nações Unidas apela a que as nações se empenhem na melhoria da situação actual e que as cooperações internacionais sejam reforçadas

para que se cumpram os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio na data acordada de 2015\*.

Na sequência desta resolução, e para chamar a atenção da sociedade civil, empresas e governos para este facto, no sentido de tentar melhorar os índices de acesso à água potável e ao saneamento básico em todo o mundo, a ONU declarou, em Dezembro de 2010, o ano de 2013 como o Ano Internacional da Cooperação da Água. O dia 22 de Março de 2013, normalmente celebrado como o Dia Mundial da Água, será também este ano dedicado à cooperação da água.

Dado o carácter universal e transversal da água, que interliga aspectos naturais, ambientais, científicos, educacionais e culturais, as Nações Unidas delegaram na UNESCO a organização do Ano internacional da Cooperação da Água. O principal objectivo deste Ano Internacional é assim alertar para as questões relacionadas com a água, ao nível quer das potencialidades para a cooperação entre nações e organizações, quer dos desafios que se colocam à gestão dos recursos hídricos, tendo em conta o aumento da procura e as crescentes necessidades de acesso e disponibilização do recurso água.

Este Ano Internacional incidirá sobre casos de iniciativas bem sucedidas de cooperação da água, bem como sobre os temas mais prementes relacionados com a educação, a diplomacia, a gestão transfronteiriça dos recursos hídricos, a cooperação financeira, os enquadramentos legais nacionais e internacionais e as ligações com os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio. Pretende-se também que sejam capitalizados os desenvolvimentos conseguidos na Conferência das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável (Rio +20), no sentido de serem formulados novos objectivos que possam contribuir para o um desenvolvimento verdadeiramente sustentável dos recursos hídricos (UN-Water, 2011).

Durante 12 meses, a UNESCO irá promover eventos e debates que ajudem a procurar soluções para combater alguns dos mais graves problemas da Humanidade, nomeadamente a ausência de água potável para cerca de 11% da população mundial, a falta de saneamento para cerca de um terço da população mundial e a morte de cerca de 5 mil crianças todos os dias devido a doenças provocadas pela falta de acesso a água de qualidade.

# O PRODER APOIA A AGRICULTURA E A FLORESTA



+ DE 28.000 PROJETOS APROVADOS



+ DE 6,4 MIL MILHÕES DE EUROS DE INVESTIMENTO VIABILIZADO



+ DE 30.000 POSTOS DE TRABALHO CRIADOS



Programa de Desenvolvimento Rural



**VINHOS**



# Azeite faz bem desde as unhas dos pés até à raiz dos cabelos

## 3º Concurso Internacional de Azeites Virgem Extra



**A** 30ª edição da Ovibeja vai dar a provar aos visitantes os melhores azeites do mundo. Este facto inédito deve-se à participação cada vez mais alargada de diferentes países no Concurso Internacional de Azeites Virgem Extra - Prémio Ovibeja. O concurso, que já vai na sua III edição, é o único em Portugal que tem um carácter internacional e, este ano, a organização recebeu cerca de 70 amostras. São maioritariamente de Portugal e Espanha, mas também da Grécia, Argélia, Itália, Chile, Argentina.

A selecção dos melhores azeites do mundo, efectuada a 20 e 21 de Abril, reuniu um painel de cerca de três dezenas de jurados - reconhecidos pelo Conselho Oleícola Internacional - provenientes de oito países: Portugal, Espanha, Itália, Grécia, Alemanha, Chile, Argentina e Tunísia.

O presidente do Júri é José Gouveia, professor catedrático do Instituto Superior de Agronomia, considerado um dos maiores especialistas portugueses em azeites. Ao destacar a importância deste concurso para "fomentar um pouco mais o sector do azeite em Portugal", José Gouveia sublinha que esta "é uma forma de incentivar os olivicultores a produzirem cada vez melhor e também uma maneira de comparar os nossos azeites com os demais para podermos reforçar a qualidade dos azeites. Este tipo de concurso é algo que faz desenvolver o sector".

José Gouveia diz que o Concurso Ovibeja "tem vindo a assumir cada vez maior importância, porque começa a ser já bastante conhecido a nível mundial. E isso resulta na maior adesão dos agentes económicos para envio de amostras a concurso".

No que diz respeito à qualidade dos azeites portu-



**O azeite faz bem à pele, previne as formas de cancro, estimula o crescimento, protege o trato intestinal. Tem, no fundo, uma infinidade de indicações que protegem a saúde**

gueses, José Gouveia salienta que se situa num nível muito elevado. "A qualidade dos nossos azeites subiu muito nos últimos anos. Há 15 ou 20 anos atrás podíamos dizer que tínhamos uma qualidade dos nossos azeites que rondava os 10 por cento. Neste momento podemos dizer que temos dois a três por cento de azeite que não é de qualidade. Houve um salto qualitativo muito importante". E adianta que este salto qualitativo se deve, "em primeiro lugar à maior consciência dos olivicultores para produzirem azeitonas de qualidade e para a sua rápida entrega nos lagares. Depois porque houve transformação e modernização dos lagares. Um outro factor muito importante foi a grande adesão dos olivicultores à Protecção Integrada que levou a que passassem a tratar dos seus olivais de forma mais cuidada. Começaram a trata-los como pomares, neste caso, de azeitonas. Não nos podemos esquecer que o azeite é sumo de azeitona e, como qualquer sumo, os frutos têm de ser frescos para darem origem a um sumo de qualidade".

Elemento essencial na dieta mediterrânica, "o azeite sabe bem e faz bem". É assim que o especialista em azeites define a importância crescente deste óleo vegetal ao referir-se aos trabalhos científicos de Ansel Keys que mostraram ao mundo as virtudes do azeite do ponto de vista da saúde. "O azeite tem uma quantidade muito grande de antioxidantes naturais. E, partindo do princípio que desde o nosso envelhecimento até todas as formas de doença resultam de fenómenos de oxidação, se estivermos a consumir um alimento que vai prevenir esses fenómenos de oxidação, estamos a melhorar a nossa saúde e a prevenir as formas de doença. Isso levou a que países que não eram tradicionalmente consumidores de azeite, passassem a fazê-lo. Neste momento o consumo continua a aumentar", acrescenta José Gouveia.

Em forma de conclusão, o professor universitário diz que costuma dizer, "à laia de brincadeira, que o azeite é como aqueles elixires que existiam nas feiras e que faziam bem a tudo, desde as unhas dos pés até à raiz dos cabelos. E realmente estamos a descobrir que é um pouco isso que acontece com o azeite. O azeite faz bem à pele, previne as formas de cancro, estimula o crescimento, protege o trato intestinal. Tem, no fundo, uma infinidade de indicações que protegem a saúde."

# Exposição interactiva

## Workshops, tertúlias gastronómicas e degustações

**D**esde o ano passado que a OVIBEJA apresenta uma exposição interactiva sobre os “Vinhos e Azeites”. É um dos locais nobres da Feira, com muitas visitas e onde se promovem provas e tertúlias em torno quer do azeite, quer do vinho. Uma exposição que este ano vai manter as mesmas características.

“Vinhos e Azeites” é um espaço criado a pensar no consumidor e os conteúdos transmitidos pela via empírica e sensorial.

Quanto aos temas abordados, com esta exposição, tenta-se transmitir alguns conceitos agrícolas que explicam a especificidade dos vinhos e dos azeites portugueses, como o *terroir*, a grande riqueza de castas de uva e variedades autóctones de azeitona, bem como as características edafoclimáticas do país.

As diferentes certificações e denominações de origem, a internacionalização, os mercados mundiais, os novos países produtores e o aumento do consumo a nível global, são temas que também merecem um destaque particular.

Para uma melhor apreciação dos diferentes vinhos e azeites existentes no mercado, é também apresentado aos visitantes um guia prático de consumo, utilização e conservação.

O que é um bom azeite? Quais os diferentes tipos de vinhos e em que ocasiões devem ser consumidos? Quais os seus benefícios para a saúde? Que impacto económico e social têm estes sectores? São algumas das questões que nos propusemos responder através dos conteúdos apresentados ao longo da exposição.

Em termos espaciais a Exposição está implantada no Pavilhão Sabor-Alentejo, numa área de cerca de 600 m<sup>2</sup>. Entre os materiais utilizados, destaca-se a utilização da caixas de cartão para suporte de conteúdos o que, para além de ser uma opção “amiga do ambiente”, remete ainda para o aumento de produção dos sectores do vinho e do azeite, para o seu cariz comercial e para o seu potencial de exportação.

A utilização de diversos equipamentos audio-visuais, como projectores de vídeos animados e quadros digitais interactivos, são alguns dos suportes-base para a condução de provas comentadas de vinhos, azeites e azeitonas de mesa. Este tipo de suportes é também utilizado para a apresentação dos dados sectoriais e de produção.

Para além da promoção e mostra de vinhos e azeites de qualidade reconhecida, este espaço multimédia tem uma forte componente didáctica e interactiva, bem como uma intensa programação.

Durante a feira, o espaço dos “Vinhos e Azeites” vai ser palco de vários workshops de ciência, demonstrações culinárias, degustações e provas comentadas, tertúlias gastronómicas conduzidas por peritos de renome, e outras acções desenvolvidas com a colaboração de várias entidades ligadas a estes sectores, das quais destacamos a Casa do Azeite- Associação do Azeite de Portugal, o Conselho Oleícola Internacional (COI), a CVRA Enófilos do Alentejo, e a FÁBRICA – Centro de Ciência Viva.



# Balanço da Campanha Oleícola 2011/2012

## Perspectivas para a presente campanha

Mariana Vilhena de Matos Secretário-geral da Casa do Azeite – Associação do Azeite de Portugal

O sector do azeite é um dos mais tradicionais sectores da agricultura portuguesa, e um dos que tem apresentado um maior dinamismo nos anos mais recentes. Fruto de um importante investimento nacional e estrangeiro, sobretudo privado, quer ao nível da produção, quer ao nível da transformação e da comercialização, é hoje um sector com significativas taxas de crescimento ao longo da cadeia de valor. Seguidamente se avaliará com maior detalhe o balanço da campanha oleícola de 2011/2012, analisando os principais factores na origem do desempenho do sector, particularmente ao nível da produção e das exportações. Serão igualmente apresentados em primeira análise, necessariamente ainda estimativos, os valores referentes à presente campanha oleícola (2012/2013). (ver quadro 1)

### Conjuntura internacional

Segundo os dados do Conselho Oleícola Internacional (COI), a produção mundial de azeite na campanha 2011/2012 apresentou um valor da ordem das 3.408.500 toneladas, o que representa um acréscimo de cerca de 10,8% em relação à campanha anterior, tendo atingido um valor substancialmente superior à média das últimas 4 campanhas de produção (2.857.800 toneladas).

A produção da União Europeia representou cerca de 71,7% (2.444.000 toneladas) da produção mundial, com Espanha a produzir 1.613.400 toneladas (+16% que na campanha anterior, e um record absoluto de

produção em Espanha) o que representa 66,0% da produção europeia – e cerca de 47% da produção mundial –, Itália 18,4% da produção europeia (450.000 toneladas), a Grécia cerca de 12,1% (295.000 toneladas), Portugal 3,1% (76.200 toneladas), Chipre 0,2% (5.600 toneladas), França 0,1% (3.300 toneladas) e Eslovénia 0,02% da produção europeia (500 toneladas).

No início da campanha em análise (Novembro 2011) os stocks mundiais apresentavam um valor de 980.000 toneladas, cerca de 23.000 toneladas acima do valor dos stocks da campanha anterior (Novembro 2010). Em Novembro de 2012, o valor dos stocks finais da campanha apresentava um valor da ordem das 1.156.000 toneladas, significando que as disponibilidades de azeite atingiram níveis bastante elevados. Tal facto não é surpreendente se nos lembramos que a produção mundial cresce a um ritmo superior ao consumo há vários anos, o que explicará, em grande parte, o nível anormalmente baixo de preços que se tem verificado nos últimos anos.

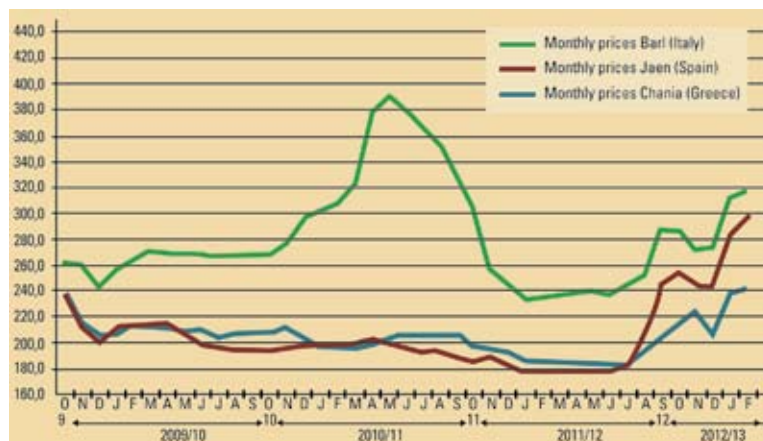
Na presente campanha, no entanto, esta situação inverteu-se. Embora não sejam ainda conhecidos os números finais da produção mundial, as estimativas apontam para uma quebra significativa da produção, sobretudo em Espanha (recordemos que a Produção espanhola é quase metade da produção mundial), com forte impacto nas disponibilidades mundiais e, consequentemente no preço do produto na origem. Estima-se uma produção mundial para a campanha de 2012/2013 da ordem das 2.718.000 toneladas, ou seja,

QUADRO 1 | Balanço da Campanha Oleícola 2011/2012, bem como valores estimativos relativos à presente campanha 2012/2013, que termina em Novembro 2013

|                                          | 2011/2012 | 2012/2013* |
|------------------------------------------|-----------|------------|
| 1. Disponibilidades:                     |           |            |
| 1.1. Stocks iniciais (INE)               | 11.000    | 13.300     |
| 1.2. Produção (INE)                      | 76.200    | 58.000     |
| 1.3 Importações (INE/Eurostat)           | 92.600    | 125.000    |
| Disponibilidades Totais:                 | 179.800   | 196.300    |
| 2. Necessidades:                         |           |            |
| 2.1. Consumo (INE)                       | 80.000    | 82.000     |
| 2.2. Exportações totais** (INE/Eurostat) | 86.500    | 100.000    |
| Necessidades Totais:                     | 166.500   | 182.000    |
| 3. Stocks finais (1-2):                  | 13.300    | 14.300     |

\* Estimativa

\*\* Inclui as exportações de Azeite Lampante e de Óleo de Bagaço de Azeitona



quadro 3 | Vendas Totais de Azeite Embalado, no mercado nacional

| Fonte              | A. C. NIELSEN |        |        |        |         | TNS    |        |        |        |         |
|--------------------|---------------|--------|--------|--------|---------|--------|--------|--------|--------|---------|
|                    | 2009          | 2010   | 2011   | 2012   | % 11/12 | 2009   | 2010   | 2011   | 2012   | % 11/12 |
| Valor (M€)         | 100,4         | 102,1  | 103,2  | 111,5  | + 8,0%  | 112,8  | 115,3  | 111,5  | 122,4  | + 9,7%  |
| Volume (T)         | 31.524        | 32.844 | 33.977 | 35.425 | + 4,3%  | 36.776 | 38.043 | 38.124 | 38.532 | + 1,1%  |
| Preço médio (€/kg) | 3,18          | 3,11   | 3,04   | 3,15   | +3,6%   | 3,07   | 3,03   | 2,92   | 3,18   | + 8,9%  |

\* Espanha e Itália - maioritariamente a granel

Fonte: Eurostat (Dados relativos a exportações de Azeite embalado + Azeite a granel, em toneladas)

cerca de 20% inferior à campanha anterior, com a produção espanhola a cair cerca de 60%, segundo os últimos dados disponibilizados pela Agência para o Azeite de Oliva, para valores da ordem das 600.000 toneladas. (ver gráfico 1)

### A nível Nacional | Produção

Na campanha oleícola de 2011/2012 a produção portuguesa, segundo os dados do INE (ano civil 2011), foi de 76.203 toneladas. Este valor constitui o valor mais elevado da produção portuguesa das últimas décadas, e representa um crescimento, de cerca de 21,1%, em relação à produção da campanha anterior. Mais notável se torna esta produção se comparada com a média da produção portuguesa dos últimos 5 anos (51.793 toneladas), uma vez que se situa 47% acima desse valor. Estes dados confirmam inequivocamente o alargamento da base produtiva nacional, que era, aliás, expectável em função do investimento que tem sido feito no sector produtivo nos últimos anos.

Para a presente campanha (2012/2013), no entanto, os dados disponíveis, ainda que provisórios e sem que se conheçam os dados relativos à produção por região produtora, apontam para uma significativa quebra da produção nacional, da ordem dos 25% em relação à campanha anterior. Estes valores que, a confirmarem-se, representam a interrupção de um importante ciclo de crescimento contínuo da produção, que se verificava em Portugal desde 2007, poderão explicar-

se essencialmente pelas condições climáticas adversas que se verificaram na Primavera de 2012, com efeitos muito negativos sobre a produção da presente campanha, e, muito provavelmente, também da próxima campanha de 2013/2014. (ver quadro 2)

Da análise do quadro 2 confirma-se igualmente que a região do Alentejo, onde, nos últimos anos, se assistiu ao mais forte investimento em novas plantações de olival – mais de 40.000 novos hectares, altamente produtivos –, evidencia todo o seu potencial produtivo, à medida que vão entrando em produção os novos olivais, tendência essa que se acentuará no futuro, tornando claramente o Alentejo a principal região produtora em Portugal.

### Consumo

Relativamente ao consumo de azeite em Portugal, apresenta-se seguidamente a informação disponível (A.C. Nielsen e TNS) para os últimos anos, e que representa o consumo formal, nas cadeias de distribuição moderna. Estes dados não incluem o autoconsumo, as vendas directas dos lagares e cooperativas, bem como o comércio tradicional, entre outros tipos de consumos ditos “informais”, muito difíceis de quantificar. (ver quadro 3)

Regista-se com particular agrado o facto de o consumo de azeite em Portugal apresentar um crescimento que, embora modesto, é sustentado ao longo dos últimos anos, com um crescimento contínuo do mercado quer em volume, quer em valor.



**A região do Alentejo, onde, nos últimos anos, se assistiu ao mais forte investimento em novas plantações de olival, evidencia todo o seu potencial produtivo, à medida que vão entrando em produção os novos olivais.**

quadro 2 | Evolução da produção em Portugal, por região

|                     | 04/05  | 05/06  | 2006   | 2007   | 2008   | 2009   | 2010   | 2011   | 2012*  |
|---------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Trás-os-Montes      | 13.577 | 9.048  | 16.256 | 9.572  | 15.098 | 10.296 | 16.755 | 13.277 | -      |
| Beira Litoral       | 5.034  | 3.843  | 4.793  | 1.496  | 5.198  | 5.313  | 3.231  | 4.580  | -      |
| Beira Interior      | 6.481  | 4.170  | 6.113  | 3.029  | 6.108  | 5.407  | 5.949  | 4.676  | -      |
| Ribatejo e Oeste    | 4.926  | 3.319  | 4.125  | 2.692  | 3.264  | 7.343  | 4.231  | 4.761  | -      |
| Alentejo            | 14.854 | 8.642  | 14.878 | 14.566 | 22.998 | 32.664 | 31.591 | 47.278 | -      |
| Algarve             | 1.132  | 280    | 908    | 785    | 556    | 1.054  | 669    | 1.350  | -      |
| Entre Douro e Minho | 415    | 248    | 419    | 157    | 584    | 380    | 488    | 281    | -      |
| Total               | 46.419 | 29.541 | 47.492 | 32.297 | 53.808 | 62.457 | 62.914 | 76.203 | 57.158 |

\* Dados provisórios

Fontes: INGA - até campanha 05/06 | INE - a partir de 2006

Valores em toneladas

QUADRO 4 | Exportações nacionais de Azeite Virgem e Azeite, por destino

|               | 2007     | %   | 2008     | %   | 2009     | %   | 2010     | %   | 2011     | %   | 2012**   | %   |
|---------------|----------|-----|----------|-----|----------|-----|----------|-----|----------|-----|----------|-----|
| Brasil        | 17.665,7 | 64  | 21.885,5 | 71  | 20.894,2 | 51  | 30.214,4 | 64  | 32.515,4 | 47  | 40.982,8 | 49  |
| Angola        | 1.287,6  | 5   | 1.687,6  | 6   | 2.194,7  | 5   | 2.106,9  | 4   | 3.243,6  | 5   | 4.058,7  | 5   |
| EUA           | 1.405,8  | 5   | 1.493,8  | 5   | 1.179,3  | 3   | 1.705,5  | 4   | 1.927,9  | 3   | 1.537,4  | 2   |
| Venezuela     | 829,6    | 3   | 1.068,2  | 3   | 830,0    | 2   | 1.040,3  | 2   | 629,2    | 1   | 797,4    | 1   |
| França        |          |     | 131,8    | -   | 258,0    | 1   | 271,8    | 1   | 602,7    | 1   | 1.285,9  | 2   |
| Cabo Verde    | 621,0    | 2   | 386,1    | 1   | 529,3    | 1   | 716,8    | 2   | 673,5    | 1   | 685,1    | 1   |
| Reino Unido   |          |     | 386,8    | 1   | 73,8     | -   | 171,7    | -   | 56,5     | -   | 143,2    | -   |
| Países Baixos | -        | -   | -        | -   | -        | -   | 350,3    | 1   | 76,9     | -   | 69,4     | -   |
| Coreia do Sul | 800,9    | 3   | 419,2    | 1   | 400,0    | 1   | 100,5    | -   | 183,5    | -   | 2,4      | -   |
| Espanha*      | 2.072,9  | 8   | 1.536,9  | 5   | 10.570,7 | 26  | 7.986,7  | 17  | 20.679,5 | 30  | 23.213,8 | 28  |
| Itália*       | 50,8     | -   | -        | -   | 1.276,6  | 3   | 150,5    | -   | 5.675,3  | 8   | 6.862,5  | 8   |
| Outros        | 3.085,5  | 11  | 1.510,2  | 5   | 2.283,8  | 6   | 2.365,5  | 5   | 3.002,6  | 4   | 4.293,1  | 5   |
| Total         | 27.655,1 | 100 | 30.658,9 | 100 | 40.876,6 | 100 | 47.182,0 | 100 | 69.256,6 | 100 | 83.941,5 | 100 |



**O segmento exportador revela o comportamento mais dinâmico de toda a fileira, colocando actualmente Portugal no TOP 5 dos países que mais exportam a nível mundial.**

### Exportações

O segmento exportador revela o comportamento mais dinâmico de toda a fileira, colocando actualmente Portugal no TOP 5 dos países que mais exportam a nível mundial. Entre 2011 e 2012 as exportações nacionais de azeite embalado cresceram novamente a dois dígitos, aumentando 21,2%, para valores da ordem das 83.942 toneladas (Azeite Virgem e Azeite). Estes valores confirmam, mais uma vez, a crescente aceitação do azeite português nos mercados internacionais e a excelente performance das empresas exportadoras, sobretudo na última década, onde as exportações apresentam um crescimento acumulado de cerca de 475%! (ver quadro 4)

Para além dos volumes exportados, pensamos que será de extrema importância analisar também o valor das exportações nacionais. A análise dessa evolução em valor é um sinal inequívoco de que se estão a valorizar melhor os azeites portugueses, que se exportam azeites de qualidade superior, com valor acrescentado cada vez maior, como se pode observar pelo crescimento das exportações de Azeites Virgens (Azeite Virgem Extra +

Azeite Virgem), que cresceram 19,7% e representaram, em 2012, quase 62% do valor das exportações nacionais. Ou seja, confirma-se a alteração do paradigma tradicional das exportações nacionais, o que é muitíssimo importante para o futuro do sector.

Em termos de saldo da Balança Comercial, não podemos também deixar de assinalar o excelente resultado obtido nos dois últimos anos, com particular destaque para o saldo positivo em quase 65 milhões de euros obtido em 2012, numa evolução que traduz claramente o actual excelente momento do sector exportador nacional.

Balança Comercial de Portugal do Sector do Azeite (Milhares de Euros)

|            | 2006     | 2007    | 2008    | 2009    | 2010    | 2011    | 2012*   | Var % 11/12 |
|------------|----------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|-------------|
| Exportação | 99.928   | 110.831 | 129.804 | 136.225 | 159.436 | 209.365 | 259.201 | 23,8        |
| Importação | 221.177  | 177.417 | 185.318 | 150.729 | 160.149 | 163.982 | 194.345 | 18,5        |
| Saldo      | -121.249 | -66.586 | -55.514 | -14.504 | -713    | 45.383  | 64.856  | 42,9        |

Exportações por Tipos de Produtos (Milhares de Euros)

|                 | 2006   | 2007    | 2008    | 2009    | 2010    | 2011    | 2012*   | Var % 11/12 |
|-----------------|--------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|-------------|
| Total           | 99.928 | 110.831 | 129.804 | 136.225 | 159.436 | 209.365 | 259.201 | 23,8        |
| Azeites virgens | 44.950 | 47.487  | 62.752  | 78.183  | 99.277  | 135.029 | 161.622 | 19,7        |
| Outros          | 54.978 | 63.344  | 67.052  | 58.042  | 60.159  | 74.336  | 97.579  | 31,3        |

Exportações por Tipos de Produtos (% Total)

|                 | 2006   | 2007   | 2008   | 2009   | 2010   | 2011   | 2012*  |
|-----------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Total           | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| Azeites virgens | 45,0   | 42,8   | 48,3   | 57,4   | 62,3   | 64,5   | 62,4   |
| Outros          | 55,0   | 57,2   | 51,7   | 42,6   | 37,7   | 35,5   | 37,6   |

\* Valores provisórios Fonte: AICEP / Eurostat

# AS MELHORES PRAIAS DE PORTUGAL

**Odemira**  
MUNICÍPIO



[www.cm-odemira.pt](http://www.cm-odemira.pt)

MALHÃO | FAROL | FRANQUIA | FURNAS  
ALMOGRAVE | ZAMBUJEIRA DO MAR | CARVALHAL

## Manuel Castro e Brito “A Ovibeja é uma feira que não engana o visitante”



Com mais de 300 mil visitantes anuais e um número de expositores que ronda o milhar, a OVIBEJA marca o calendário da região e é um importante centro de negócios. Organizada pela ACOS – Agricultores do Sul o mundo rural está sempre presente e, nesta entrevista, Manuel Castro e Brito, presidente da Feira, considera que apesar da situação ser diferente de há 30 anos ainda há muito para fazer na definição de uma política agrícola para o país.

**A OVIBEJA está aí, mais uma vez. São 30 anos de OVIBEJA. Para trás há já história. Como é que vai ser esta 30ª OVIBEJA?**

Com 30 anos as pessoas e as coisas asseguram a sua personalidade cada vez mais e a OVIBEJA é uma feira, na verdadeira acepção da palavra, que veio continuar uma feira que existia. Não é nem uma exposição específica de agricultura, nem uma feira regional ou uma feira apenas de comércio ou divertimentos. É tudo isso, tem todas essas especificidades em conjunto e esse foi o modelo que se encontrou e que se constituiu já como a tradição desta feira.

**Com 30 anos é já uma feira madura...**

Sim, é uma feira madura e muito conhecida no país todo e no estrangeiro, e é uma feira que não engana o visitante, que oferece uma quantidade de oportunidades a quem a visita e a quem aqui está a fazer negócio.

**A OVIBEJA tem sido desde o início organizada pela ACOS, uma organização de agricultores e produtores pecuários, e é curioso que a feira se tenha afirmado em paralelo com a diminuição do peso da agricultura na economia portuguesa.**

Sem dúvida e teve a ver com o exercício que foi feito de abrir a feira a toda a gente e trazer até aqui a informação do que se passa na actividade agrícola e pecuária, mas não só. Quisemos trazer para a feira também aquilo que é a vida do interior do país, a vida do campo, a vida das aldeias, das pequenas cidades, com uma cultura muito própria. A palavra cultura é cada vez mais abrangente hoje em dia, muito mais do que há 30 anos atrás....

**A OVIBEJA foi também uma janela que se abriu para esta cultura e para estas vivências do interior, da ruralidade?**

Sim. A ideia foi essa e esse exercício traz aqui muita gente, que tem curiosidade de saber o que é que se passa fora das grandes cidades. Nós sabemos que ultimamente tem havido uma grande publicidade – digamos assim – ao sector agrícola e à agricultura que é uma actividade que se tem mantido. É uma actividade muito difícil, que requer muito investimento e que requer muito “know how”, muito saber técnico e muita experiência. É também um sector que a comunicação social agora parece ter descoberto, mas que está cá desde sempre.

**Mas tem sido importante essa descoberta mediática da agricultura?**

Há alguma demagogia em volta desta propaganda à agricultura, que muitas vezes induz em erro. A agricultura nunca foi um grande negócio. É uma actividade que nunca foi especulativa e que deve ser encarada com seriedade e com bom senso.



#### **Jovens agricultores têm que ser acompanhados**



**A agricultura nunca foi um grande negócio. É uma actividade que nunca foi especulativa e que deve ser encarada com seriedade e com bom senso.**

**No ano passado, segundo números divulgados pela ministra da agricultura, ter-se-ão instalado cerca de oito jovens agricultores por dia em Portugal. Isto é positivo? São agricultores ou são apenas pessoas que vêm experimentar a actividade?**

O que me aflige é que esses jovens podem não ter um acompanhamento efectivo no terreno. Podem ser jovens que se lembraram de vir para a agricultura, alguns atraídos até pelo bucolismo da profissão, e que poderão não levar, em muitos casos, os seus projectos até ao fim. Por isso, estando em causa também fundos comunitários, toda esta situação deve ser encarada com muita seriedade.

**Mas é sempre bom haver mais jovens agricultores. Ou não?**

Sim, é uma notícia agradável porque nós, de facto, precisamos de mais jovens na agricultura. De qualquer modo, havendo a necessidade de renovar, por assim dizer, o sangue dos agricultores será bom garantir aos mais velhos uma reforma digna e que nos programas comunitários o reforço dessas reformas seja tido em conta, coisa que não acontece no nosso país, mas que é muito usual nos países da União Europeia.

**Neste momento de crise temos ouvido repetidos apelos a que se aumente a produção nacional. Isto tem também alterado a posição dos vários agentes relativamente à importância da agricultura para a economia portuguesa?**

Há uma grande mudança principalmente aqui na nossa região com o regadio de Alqueva, mas é preciso notar que as grandes mudanças requerem grandes investimentos e os investimentos têm que ser seguros e planeados em tempo para que sejam viáveis. E essa é



**As associações de regantes têm um “know how” muito superior à EDIA, que nunca geriu água e agora, para o fazer, vai contratar outras empresas particulares de gestão da água.**

uma questão que nós gostaríamos muito de ver abordada com mais bom senso por parte dos governos.

#### **Tem faltado crédito para esses novos investimentos?**

Não há crédito específico para a agricultura. Quem quiser investir na agricultura terá que ter garantias – de preferência fora da agricultura – para conseguir algum crédito. Mas cada vez é mais difícil obter esse crédito e também mais difícil pagá-lo porque os juros estão a 10 por cento, ou seja, a Banca oferece juros para a agricultura do mesmo valor que oferece para uma actividade de consumo, individual, quase de luxo. Esse é um dos motivos porque o país não se desenvolve nem na agricultura, nem noutros sectores. A Banca, que tem muitas regalias e consegue ir buscar dinheiro a juros baixos, faz negócio com as empresas que, em geral, não conseguem pagar os juros actualmente no mercado e, na agricultura, vive-se uma situação muito complicada porque os investimentos no sector têm uma amortização a longo prazo.

#### **Sobretudo estes investimentos ligados ao regadio de Alqueva?**

Esses e outros, mas principalmente nos do regadio porque mudar do sequeiro para o regadio requer grandes investimentos e requer também conhecimento.

#### **Será difícil acabar Alqueva em 2015**

#### **Uma parte significativa de Alqueva está terminada. Pode-se dizer que a agricultura na região também já está a mudar com a água de Alqueva?**

Está a mudar, embora o projecto de Alqueva se tenha atrasado e nós temos aqui situações em que o investimento avançou e continua-se à espera da água que não vem. Também aqui terá de haver uma atitude séria da parte deste governo em relação ao regadio de Alqueva.

#### **O prazo de conclusão da obra mantém-se para 2015?**

Está anunciado que sim, mas é um anúncio que é feito por este governo. O que é certo é que já estamos em 2013 e será difícil num ano e meio concluir o regadio de Alqueva, que neste momento só está a regar metade do que se prevê que regue no fim do projecto.

#### **Que tipo de culturas estão a ser postas no terreno nestes novos regadios?**

Há novos olivais, milho e também outras culturas. Não é fácil concorrer com aqueles que fazem este tipo de culturas há mais tempo do que nós. É o caso dos pomares, das hortícolas, que constituem investimentos brutais e que requerem muitas infra-estruturas também na transformação e na comercialização. O que estamos a fazer é com passos pequenos, mas seguros e, com todas as dificuldades que há, este não é um momento para embandeirar em arco e fazer investimentos muito arriscados. O que interessa é que se ocupem as áreas irrigadas e deverá haver uma penalização daqueles que tendo terra com regadio não o utilizem. Mas daí a grandes investimento, sem bases sólidas, é muito complicado.

#### **Contra a opinião da Federação das Associações de Agricultores do Baixo Alentejo (FAABA) a ministra da Agricultura entregou a gestão da rede secundária de Alqueva à EDIA e não às associações de regantes. O que é que está aqui em jogo?**

Essa decisão é uma espécie de fenómeno porque o governo – e um governo de direita como temos agora – devia ter confiança nos empresários, sobretudo quando nalguns campos, quanto a mim, faz uma política ultra-liberal. Todos temos ouvido que quanto menos Estado melhor Estado e o que se passa aqui na EDIA é exactamente ao contrário, ou seja, o reforço extraordinário duma estrutura que pertence a cem por cento ao Estado e ao governo, isto quando ao mesmo tempo no terreno existe uma grande experiência, com mais de 50 anos, do trabalho das associações de regantes. O agricultor quer água de qualidade e quanto mais barata melhor, porque a água é um factor de produção que é caro, e não confia que uma empresa do Estado, com muitas pessoas e cujos dirigentes têm muitas regalias, lhe possa pôr a água em condições e a bom preço. As associações de regantes têm um “know how” muito superior à EDIA, que nunca geriu água e agora, para o fazer, vai contratar outras empresas particulares de gestão da água.

#### **Em causa está, sobretudo, o preço da água?**

Exactamente. Nós até admitimos que, numa primeira fase, algumas associações de regantes que se constituíram recentemente, possam ser assessoradas pela EDIA, mas não compreendemos que a EDIA fique com todos os poderes, inclusivamente de escolher os



agricultores que vão participar numa espécie de conselho consultivo para acompanhar os trabalhos da empresa. Isto é uma coisa estranhíssima, são poderes exacerbados, com a agravante de poderem escolher quem lhes vai auditar o trabalho. Estamos perante uma situação que só nos lembra regimes passados. Esta solução nunca será boa para os agricultores e nunca será bom para este projecto de regadio do Alqueva. Será bom para alguns gestores, para algumas empresas, mas nunca para os interessados que são os agricultores.

**No entender da FAABA, a EDIA deveria manter-se apenas até à conclusão da obra de Alqueva?**

A EDIA tem obrigação de fazer a obra e tem a obrigação de gerir a rede primária e tudo o que seja mais do que isso será muito prejudicial para este projecto.

**Quanto à reforma da PAC, que informações é que os agricultores têm?**

Nós não temos nenhuma informação, mas penso que o que se vai passar é um corte de verbas, porque se o orçamento da União Europeia está com problemas, uma vez que não há solidariedade entre os Estados-membro, a política agrícola comum que depende desse mesmo orçamento irá, por certo, também ter problemas. Iremos receber menos apoios para a actividade agrícola e pecuária, mas iremos também receber menos apoios para o investimento e para o ambiente. É uma situação muito complicada que temos pela frente.

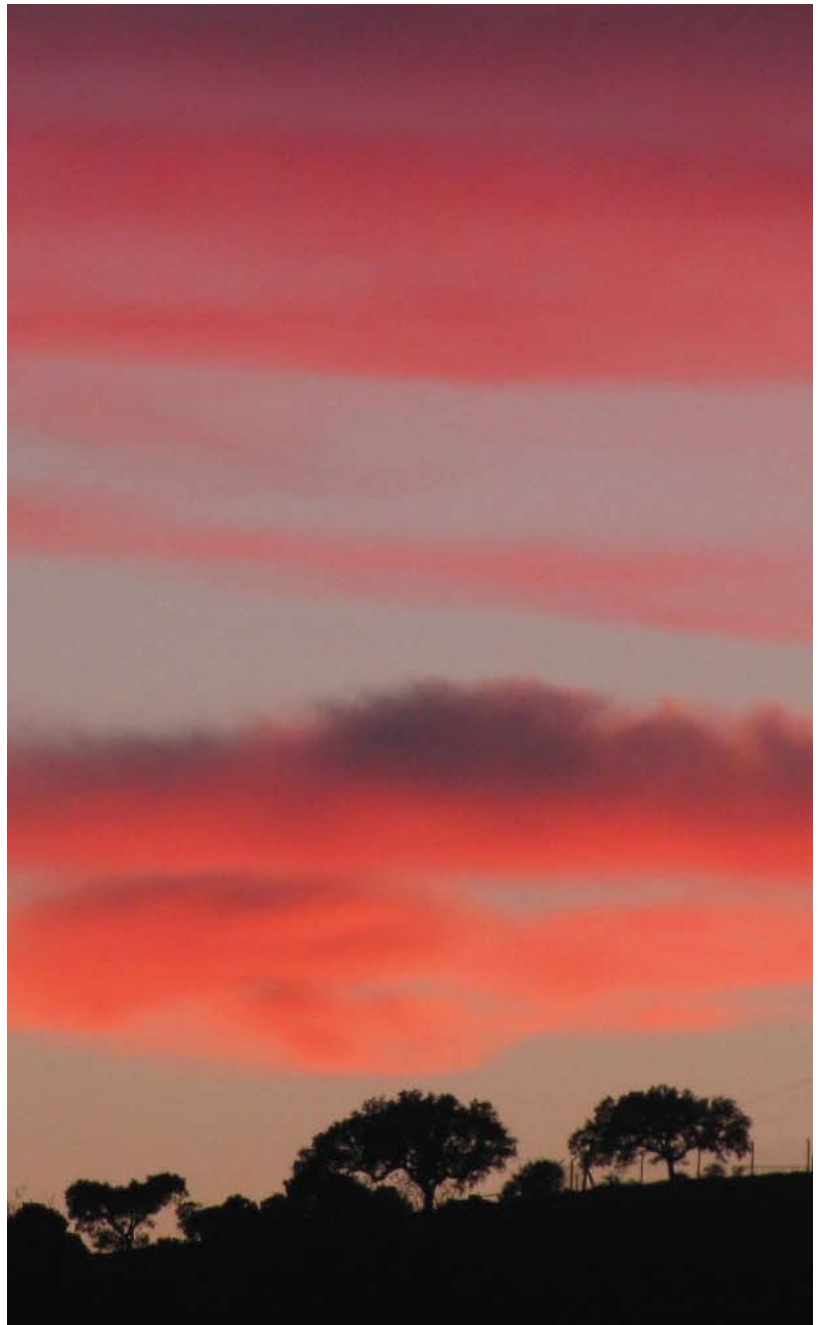
**A agricultura portuguesa é competitiva por ela própria?**

A agricultura em Portugal nunca foi competitiva. Tem alguns sectores onde poderá ser competitiva e entre estes está o regadio, porque temos bons solos e bons climas nessas áreas, mas não é competitiva no geral e, por isso, terá que haver um acompanhamento muito importante pela parte nacional e pela parte comunitária para não abandonar o nosso território e para conseguir fixar - o que parece já impossível - algumas pessoas no interior do país.

**O problema do interior é não haver aqui votos**

**Este Alentejo é muito diferente daquele que existia há 30 anos quando se realizou a primeira OVIBEJA? Ou os problemas mantêm-se os mesmos?**

Os problemas são iguais, mas a mentalidade das pessoas melhorou um pouco. A mentalidade de quem faz agricultura é demasiadamente conservadora e é preciso termos uma mentalidade mais aberta, mais tolerante e mais objectiva para tratarmos dos nossos assuntos. Também é preciso nunca nos esquecermos que a agricultura tem uma vertente social muito importante, porque sem pessoas não há agricultura, como também não



haverá pessoas se não houver agricultura, porque todos temos que comer. De qualquer modo, nos últimos 30 anos progrediu-se bastante, também porque os mais novos têm já um bom conhecimento deste sector.

**Mas olhando para os problemas da região eles mantêm-se. Todos os dias muita gente abandona o Alentejo, não há emprego, a região continua a perder população...**

Nos últimos 50 ou 60 anos já perdemos mais de metade da população e esta é uma realidade que envolve responsabilidades de todos, principalmente dos políticos que têm tido uma atitude muito demagógica para com a agricultura e para com as gentes do interior. No interior não há votos, é este o problema, e enquanto houver esta mentalidade contabilística dos votos nada irá acontecer de bom para o interior do país, mas tam-



bém para o país em geral. E pormos os nossos créditos em mãos alheias, em pessoas que pensam muito no umbigo e em toda esta alternância de poderes, que vai dar ao mesmo, a que temos assistido nos últimos 30 anos é, de facto, horrível. Hoje vemos pessoas que tiveram todos os poderes nas mãos, que se aproveitaram deles para proveito próprio e a quem não acontece nada por isso.

**E muitos desses políticos têm passado aqui pela OVIBEJA...**

A OVIBEJA sempre foi muito popular, nunca foi elitista e penso que nunca irá ser. Há aqui a sensibilidade de que os políticos, alguns políticos, não são todos felizes, muitas vezes estão a mais na OVIBEJA, como estão a mais na governação do país.

**Este ano, necessariamente, a OVIBEJA vai ser marcada pela presença de políticos dos vários quadrantes?**

Penso que sim. Nós recebemos aqui a maior parte dos políticos com uma grande satisfação.

#### **Água, Azeite e Vinho em destaque na OVIBEJA**

**Relativamente a esta 30ª OVIBEJA. A água, o vinho e o azeite vão estar em destaque. São os líquidos preciosos do Alentejo?**

Também são. Há muita gente a ganhar a vida com o azeite e com o vinho, não apenas os agricultores que se dedicam a isso, mas todo o tecido social envolvente. Muita gente que tem oficinas, que tem negócios ligados ao sector da agricultura, etc. É um tema que está na actualidade, tal como a água todos temos que pensar em gerir da melhor maneira, poupar, preservar a sua qualidade e que essa é uma grande preocupação que todos deveremos ter.

**Este ano assinala-se o “Ano Internacional da Cooperação pela Água”.**

Sim, em que se apela a uma melhor gestão da água e por isso faremos aqui na OVIBEJA algumas manifestações acerca desse assunto.

**Pelo que se sabe, esta OVIBEJA vai ser também marcada pela instalação no espaço da feira de um monumento à Ovelha, o símbolo da ACOS, que esteve na base da actual associação Agricultores do Sul.**

A ACOS começou como uma associação de criadores de ovinos e os seus associados eram unicamente os criadores de ovinos. A ACOS hoje tem várias vertentes da pecuária e da agricultura em geral e isso é importante porque se aproveitou uma dinâmica já existente para se ir um pouco mais longe. Mas recordamos sempre os nossos princípios, a forma como começámos. Infelizmente o sector dos ovinos e caprinos é dos sectores que mais têm diminuído no nosso país. Também por isso iremos fazer uma homenagem com uma escultura que representa os princípios da associação e é, de facto, uma ovelha. Vai ficar mesmo em frente do Pavilhão Multiusos, que é propriedade da ACOS.

#### **António Zambujo, Virgem Suta e Xutos e Pontapés na OVIBEJA**

**Outro dado importante é que, ao nível dos espectáculos, a OVIBEJA para estas comemorações dos 30 anos apostou nalguns artistas locais de grande sucesso: António Zambujo e Virgem Suta. Foi propositado ou aconteceu assim?**

Foi propositado porque nós sentimo-nos também muito orgulhosos daqueles que conseguem vencer e que são aqui da nossa terra. Estes são dois exemplos que temos que ter em conta e que este ano estão na

OVIBEJA de pleno direito. É uma alegria podermos contar com eles, mas também com os Xutos e Pontapés, Buraka Som Sistema ou os The Gift.

**Quando a organização da Feira pensa a OVIBEJA pensam-na para diversos públicos ou há espaços preparados para públicos em particular?**

Há espaços para toda a gente. No que diz respeito aos espectáculos, pensamos nos mais novos, daqueles que – geração após geração – vêm acompanhando as ovinos, que já se tornou um termo popular nascido aqui na OVIBEJA. A juventude tem aqui um lugar muito importante e, ao longo de todos estes anos, aqueles que eram mais jovens e que agora são menos jovens continuam a vir à OVIBEJA.

**Durante a preparação desta 30ª OVIBEJA tiveram uma boa recepção por parte dos expositores relativamente à reserva de espaços?**

Curiosamente e, talvez, sem grande explicação, temos muito mais espaços reservados do que no ano passado. Este ano a OVIBEJA vai ser uma grande feira, vamos ver se conseguimos alojar todos os expositores que nos procuram. E se perguntarmos às pessoas que aqui se dedicam mais à organização da feira sobre a explicação para haver mais expositores, embora haja crise, o que dizem é que há uma grande procura de informação online e que a internet desempenha um grande papel na divulgação da feira.

**Os novos espaços da Internet, nomeadamente as redes sociais, são já canais privilegiados para a divulgação da OVIBEJA?**

Sem dúvida. E esses novos modos de fazer negócios são muito importantes e têm influído muito também no sucesso da OVIBEJA.

**Muitas feiras transformaram-se em meras montras expositivas. Mas a OVIBEJA mantém-se como um espaço de negócio. Essa característica continua a ser importante?**

A OVIBEJA é uma feira de negócios, de todos os sectores, e pretendemos mantê-la assim, porque isso é muito importante para esta região e para esta cidade, cuja população estima muito a feira. Às vezes não se pode dizer o mesmo dos políticos que temos aqui na cidade e que têm tido sempre um complexo relativamente ao sucesso do projecto que é a OVIBEJA, aliado, muitas vezes, ao insucesso político de pessoas que aparecem aqui e que esquecem que é preciso contar com o povo. O povo é que manda na OVIBEJA.



# Quatro antigos ministros destacam a Ovibeja entre melhores feiras nacionais

**A**o longo destes 30 anos passaram muitos políticos, ministros e governantes pela Ovibeja. Todos ficaram, por certo, com histórias para contar. Uns passaram mais despercebidos, outros geraram entusiasmo e muita gente à sua volta, mas presença constante na Ovibeja tem sido a dos ministros da Agricultura. Muitos têm tido com a Ovibeja uma relação de cumplicidade, outros nem por isso. Entre os que estreitaram um relacionamento mais próximo com a feira e com a ACOS figuram Sevinate Pinto, Capoulas Santos, António Serrano ou Arlindo Cunha.

Foi a eles que pedimos um depoimento sobre estes 30 anos de Ovibeja.

## Sevinate Pinto

Para Sevinate Pinto, que foi ministro da Agricultura em 2002, no governo de Durão Barroso (PSD), “a primeira ideia que me ocorre a propósito dos 30 anos da Ovibeja é dar os parabéns a todos os que a tornam possível, quer os organizadores, quer os expositores e até os visitantes que lhe têm dado conteúdo. Estamos todos de parabéns. Eu, como alentejano, sinto muito orgulho na Ovibeja. Trata-se, de facto, de uma obra colectiva que reúne um grande consenso quanto ao seu mérito e que tem dignificado Beja e o Alentejo. Ao longo dos anos passou de uma feira regional para uma dimensão nacional ombreado com qualquer outra feira nacional, nomeadamente a Feira de Santarém”.

Na opinião deste alentejano de Ferreira do Alentejo, que tem acompanhado a feira ao longo dos anos, “a Ovibeja tem prestado uma contribuição muito significativa para a projecção e para o entendimento dos valores da agricultura e do mundo rural. Trata-se de um espaço profissional, mas também lúdico, de debate, de entretenimento, de encontro entre alentejanos, agricultores e de outras pessoas provenientes de outras regiões do País e também do estrangeiro. Por isso estão, de facto, de parabéns as entidades e as pessoas responsáveis pela organização. E também os expositores que ano após ano acreditam na feira e os visitantes que todos os anos lhe dão razão de ser. Os meus amigos e alguns colegas que são responsáveis principais pela Ovibeja e por esta obra de grande inte-



resse colectivo estão de parabéns e só posso desejar-lhes que continuem”.

## António Serrano

Também natural do Distrito de Beja, António Serrano é uma presença constante na Ovibeja. Ministro da Agricultura no governo de José Sócrates (PS), António Serrano destaca a importância da Ovibeja no panorama nacional. “Este é um momento para felicitar os seus mentores e organizadores, através do seu responsável máximo, Manuel de Castro e Brito, um homem que conjuntamente com toda a sua direcção tem conseguido ao longo dos anos, apesar das dificuldades, um evento de grande impacto nacional. Um evento com grande qualidade que representa, em cada ano, uma oportunidade de mostrar o que de bom se faz neste sector na região e no País porque vem gente de todo o lado, até de fora do País. Por outro lado, é sempre uma oportunidade para discutir temas actuais sobre a visão daquilo que é a importância do sector primário para o nosso País e temas importantes como a Política Agrícola Comum, que este ano está em discussão na Ovibeja e na qual me vou associar”.

Para António Serrano “é sempre um privilégio estar com os agricultores do Alentejo a quem deixo o meu grande abraço, porque são gente de grande valor, de grande persistência, nem sempre bem compreendidos, no momento em que temos o maior empreendimento da região praticamente parado, o Alqueva. Uma vez que este projecto devia ter continuado a ser acelerado por forma a podermos ter rapidamente concluído o processo do regadio”.

“Vejo com tristeza que o projecto do Alqueva está atrasado mas a força dos agricultores certamente fará com que o poder político, seja ele qual for, o defina como prioritário para a região. Os agricultores do Alentejo têm todas as condições para fazer uma agricultura mais competitiva. Temos gente muito boa, com grande capacidade inovadora na região. Espero que a edição dos 30 anos da Ovibeja sirva, mais uma vez, para tornar evidente, a quem não tenha compreendido ainda, aquilo que de bom se faz nesta região e que representa a capacidade efectiva de, com os agricultores do Alentejo, ajudar a transformar o nosso País através



do aumento da produção agrícola”, conclui o antigo ministro de José Sócrates.

### **Arlindo Cunha**

Arlindo Cunha foi ministro da Agricultura em 1987, num Governo presidido por Cavaco Silva (PSD) e embora sendo um homem do norte criou uma relação forte com a Ovibeja, que então estava na sua fase inicial. “A Ovibeja foi um projecto muito inovador no contexto agrícola, económico e social do Baixo Alentejo que, a pouco e pouco, se foi alargando a todo o Sul do País tendo hoje em dia uma inequívoca dimensão nacional. A Ovibeja resultou de uma vontade muito forte de gente profundamente ligada à agricultura. O Baixo Alentejo não tem grandes alternativas económicas. A agricultura é o pilar da sua economia, associada a outras dimensões que modernamente se têm desenvolvido, como o turismo e os serviços. Mas, a agricultura é, de facto, o grande baluarte da economia do Baixo Alentejo”.

O ex-ministro de Cavaco Silva salienta o papel de relevo que a Ovibeja conseguiu ganhar ao longo destes últimos 30 anos, concluindo que “estamos perante um projecto que resultou de uma vontade muito forte de gente muito comprometida com o meio agrícola, gente com muita vontade de desenvolver a sua região através do grande pilar dessa economia que é a agricultura e que teve um enorme sucesso. Merece todo o nosso aplauso e admiração. Queria aproveitar a oportunidade para felicitar esta equipa que, sempre coordenada pelo engenheiro Castro e Brito, tem muitos outros colaboradores. É um trabalho que deve merecer toda a nossa admiração e que tem dado muitos frutos e dinâmica à região”.

### **Capoulas Santos**

O alentejano Capoulas Santos também não poupa elogios à feira. O ministro da Agricultura dos governos de António Guterres (PS) considera que “a Ovibeja é um acontecimento que orgulha todos os alentejanos e que até me emociona um pouco porque eu assisti à sua génese. Enquanto funcionário do Ministério da Agricultura participei nas primeiras iniciativas que



foram levadas a cabo para pôr de pé esta iniciativa. Lembro algumas pessoas, como o doutor Sevinate Ponte que, infelizmente já não se encontra entre os vivos e que, como outros, muito se empenhou nesta iniciativa. Para além daquele que é o seu rosto mais emblemático, o engenheiro Castro e Brito que tem, ao longo dos anos, dado um contributo inestimável para erguer esse grande evento, essa grande feira que é hoje uma das maiores, se não mesmo a maior feira do País. E ainda por cima, ligada a uma temática que é relegada para segundo plano nos media e nas iniciativas. A feira é também a demonstração da capacidade de realização dos alentejanos que nunca se conformaram, mesmo durante os anos difíceis em que reclamávamos Alqueva, em que a agricultura tinha uma imagem má na comunicação social. Esses tempos foram evoluindo e, mesmo aqueles que diziam que Alqueva era um elefante branco que nunca encheria na vida, aí têm este ano o melhor exemplo. Esta é a segunda vez em que Alqueva encheu completamente e todos nós começamos a perceber o grande impacto que começa a ter na agricultura do Sul e naquilo que é mais visível, o olival, sector em que seremos auto-suficientes a muito curto prazo. E partimos de um défice de produção, face às nossas necessidades, na ordem dos 60 por cento há poucos anos atrás”.

Natural de Montemor-o-Novo, Capoulas Santos, tem acompanhado desde sempre a realização da feira e deixa um apelo para que os alentejanos não baixem os braços. “A Ovibeja não é mais do que a mostra da realidade que é já hoje o Alentejo, o Baixo Alentejo em particular, mas também das enormes potencialidades que tem por desenvolver. Eu espero que os alentejanos, os baixo-alentejanos, todos nós, os portugueses, não baixemos os braços e que possamos atravessar este período difícil que vivemos por forma a retornar o País no caminho do crescimento e da criação de emprego. É isso que todos nós desejamos. O facto de não baixarmos os braços e continuar, mesmo num contexto economicamente difícil, este grande evento é a melhor prova da vontade, do querer e da capacidade de acreditar no futuro das nossas gentes. Isso deixa-me muito satisfeito e, como alentejano, honra-me de uma forma muito particular”, conclui Luís Capoulas Santos, que foi ministro da Agricultura entre 1995 a 2002.

# A geração que ouvia “The Beatles”

Carlos Júlio



**H**á uns anos atrás, por alturas da Ovibeja, ouvi esta frase espantosa dita por Manuel Castro e Brito aos microfones da Antena Um: “esta é uma feira que foi feita pela geração que ouvia os Beatles”. Nunca imaginaria que uma feira com uma forte componente agropecuária e organizada por uma associação de agricultores poderia ser assim definida. Mas o seu principal organizador, perante o espanto de quem o entrevistava, refirmava o que antes dissera e ia mais além: “esta é uma feira da geração hippie, do make love not war”.

Ainda hoje não sei se esta é uma boa definição para a Ovibeja, mas a verdade é que esta é uma feira diferente de todas as outras. José Luís Jones traçou-lhe o perfil essencial, criando o slogan que se mantém até hoje: “todo o Alentejo deste mundo”.

Mas em cada Ovibeja coexistem muitas Ovibejas. São muitos mundos, muitas vivências, muitos encontros e desencontros. Cada um dos milhares de expositores e visitantes tem uma definição de Ovibeja que lhe é própria e, muitas vezes, intransmissível, porque marcadamente pessoal.

No momento em que se comemoram os 30 anos de Ovibeja procurámos trazer para as páginas da revista “Ovelha” alguns destes mundos. Podíamos ter escolhido muitos outros olhares, trazer memórias de Manuel Madeira ou do Pedro Ferro, já falecidos, mas que deixaram testemunhos sobre a Ovibeja, podíamos ter pedido depoimentos a tantos outros que ano após ano têm dado vida àquela que é hoje uma das grandes feiras do país.

E, apesar da escolha ser tão ampla, os depoimentos

“

**Esta é uma feira que foi feita pela geração que ouvia os Beatles”.  
Esta é uma feira da geração hippie, do “make love not war”**



que recolhemos para estes 30 anos são bem significativos daquilo que, nos seus vários aspectos, é a Ovibeja, ou o “Planeta Ovibeja”, como lhe chamou António Carrapato, fotógrafo oficial da Feira, que lhe conhece cada palmo, casa sulco, quase cada rosto, e que traça um olhar firme sobre o que tem sido a evolução da Ovibeja ao longo destes anos.

Valioso é também o testemunho de Joaquim Canhoto, tosquiador, desde sempre ligado à Ovibeja e àquilo que é a sua essência: o mundo rural, agrícola, povoado de saberes e de uma cultura muito própria. Joaquim Canhoto é um dos “habitantes” da Ovibeja mais conhecidos, milhares de vezes fotografado durante as demonstrações de tosquia.

Neste painel, cabe também a opinião de Joaquim Pulga, que durante vários anos participou na Ovibeja

como um dos organizadores do Pavilhão ligado ao Desenvolvimento Rural e aos projectos LIDER. Mas não só. Cada Ovibeja era e é, por si e por muitos outros, vívida ao milímetro, com muitas histórias e um invejável espírito de convívio. De que ele nos dá conta na sua escrita rebuscada e bem tecida.

Outra opinião que publicamos nesta edição especial da revista “Ovelha” é a do escritor bejense Manuel Dias Horta que, num pequeno texto, realça o sentido lúdico e festivo de uma feira que inaugura a Primavera no Alentejo.

São 30 anos em revista pelo olhar de quatro dos milhares de actores da Ovibeja. Que ano após ano é feita por cada um de nós.

“Só assim tem sentido”, concluía Castro e Brito nessa entrevista à Antena Um.

# Enquanto tiver encantamento e afectos vai ser uma grande feira

**António Carrapato, há 20 anos fotógrafo da Ovibeja**



**A**ntónio Carrapato é há quase vinte anos o fotógrafo oficial da Ovibeja. Todos os dias, durante a Feira, palmilha muitos quilómetros e vai a todas, ou seja, não há cerimónia oficial, visita de ministro, tosquia de ovelhas, prova de saltos no picadeiro ou espectáculo nocturno em que não esteja presente. Tem milhares de fotos tiradas na Ovibeja e uma parte simbólica do seu trabalho deu origem há cinco anos atrás, nos 25 anos da Feira, à edição pela ACOS de um livro onde António Carrapato mostra um pouco do seu trabalho. Chama-se “Planeta Ovibeja” e reúne algumas dezenas de fotografias tiradas ao longo de anos na Feira.

Hoje, com todo este historial, assume que é um dos “cromos” da Ovibeja e já é difícil imaginar uma feira sem a sua presença singular, umas pernas muito altas, um tronco a condizer e, bem lá no alto, uma máquina fotográfica sempre apontada para o que possa acontecer.

António Carrapato, hoje com 46 anos, vem da escola do fotojornalismo e o seu dia a dia tem sido feito de colaborações em jornais e revistas, desde os regionais como o “Diário do Alentejo” ou o “Imenso Sul”, até aos nacionais, como o “Correio da Manhã” ou o “Público”.

E foi precisamente para o “Correio da Manhã” que António Carrapato veio fotografar a Ovibeja pela primeira vez. “Nesse ano fiquei logo surpreendido pela organização e pela grande adesão das pessoas. No ano seguinte, talvez por isso, aceitei um convite do Pedro Ferro para ser o fotógrafo oficial da Ovibeja e do Gabinete de Imprensa. Os tempos eram outros. A Feira durava nove dias e eu ia e vinha todos os dias de Évora para Beja”, diz.

Os anos passaram e hoje, com a feira reduzida a metade dos dias, António Carrapato fica em Beja. Isso também lhe dá outras possibilidades de viver a feira que não seja apenas a fotografá-la.

“Na Ovibeja há imensos mundos. Cada área tem a sua organização, o seu tempo e o seu espaço próprios. Dos colóquios ao pavilhão do gado, da equitação aos concertos são muitos mundos e está sempre a acontecer qualquer coisa. Para conseguirmos estar em todo o lado é preciso muita disciplina e

alguma prática. Essa prática vai-se adquirindo ao longo dos anos. E como acontecem muitas coisas é preciso ter um ritmo rápido, para não falhar serviços. Temos que estar sempre atentos ao programa, ao que vem a seguir”, refere António Carrapato.

Para este repórter fotográfico, que agora começa também a trilhar o caminho da fotografia de autor, “a Ovibeja é uma feira muito rica para quem fotografa. Tem um número sem fim de acontecimentos para registar. Mesmo para quem vem aqui todos os anos, e há vários anos, há sempre coisas diferentes. Todos os anos se vê a feira de outra maneira., fotograficamente falando. Há sempre um ângulo novo. Mas para mim aquilo de que gosto mais de fotografar são as pessoas que vêm à feira, que vêm ver e que dão sempre muito boas fotografias”.

Mas falar da Ovibeja com um jornalista é também falar das inúmeras visitas de políticos. A reportagem fotográfica nem sempre é fácil. “É difícil pelo tempo que essas visitas levam. São visitas demoradas que, muitas vezes, coincidem com outras actividades que estão a decorrer e a que é preciso também estar atento. Mas dão sempre boas imagens. Há sempre aquele momento caricato do político a fazer isto ou aquilo e que faz parte da Ovibeja... nem que seja junto dos animais, dá sempre boas fotos, qualquer político fica ali bem... e as fotos com políticos na Ovibeja têm quase sempre essa parte humorística, o que dá um maior valor às fotos”, realça.

Pergunto a António Carrapato se há alguma foto da Ovibeja que recorde com especial prazer. Sem hesitar, conta-me a história de um conjunto de fotos que tirou numa das primeiras Ovibejas que fotografou. “Tudo começou no picadeiro junto ao restaurante da ACOS. Nesse ano fazia-se ali uma prova que consistia na tentativa de agarrar um leitão ensinado. Passou por ali um pai com o filho e o filho não esteve com meias medidas. Entrou lá para dentro e conseguiu apanhar o leitão. Eu consegui fazer uma pequena reportagem fotográfica à volta desta história, numa sequência de imagens, que é ainda mais hilariante no final, quando o pai, depois do filho apanhar o porco – e o porco era o prémio do concurso – o teve que levar, todo sujo, sem saber como o havia de transportar para casa. E não teve



“

**Tudo começou no picadeiro junto ao restaurante da ACOS. Nesse ano fazia-se ali uma prova que consistia na tentativa de agarrar um leitão ensebado. Passou por ali um pai com o filho e o filho não esteve com meias medidas. Entrou lá para dentro e conseguiu apanhar o leitão.**

outro jeito, senão pegar pelo rabo do leitão e atravessar toda a feira até ao portão e passar pelo meio dos carros naquela figura...”

Os concertos também são férteis em boas imagens. “É giro fotografar os vários públicos que assistem aos concertos. Há de tudo, mas quando são os espectáculos mais populares, mesmo pimbas, aparecem muitos casos curiosos. Um dia, há vários anos, ainda os espectáculos eram na tenda de circo e durante uma actuação da Agata, numa altura em que ela cantava uma música que dizia que “Afimal havia outra”, fotografei uma mulher, entre o público, que trazia um cartaz a dizer: ‘Tens razão, Ágata, afimal havia outra!’”, recorda António Carrapato.

Sobre o segredo para o sucesso da Oviveja e numa perspectiva de futuro, António Carrapato cita um fotógrafo brasileiro, que é director de um dos maiores festivais de fotografia do Brasil, em Porto Alegre. “Dizia ele que a fotografia tinha que ter encantamento. E o facto da Oviveja ser assim e continuar a crescer é porque tem encantamento, é uma feira que encanta. E enquanto tiver encantamento e afectos vai continuar a ser uma grande feira”.



# Até já houve um primeiro-ministro a querer tosquiar...

Joaquim Canhoto, tosquiador da Ovibeja

**J**oaquim Canhoto acompanha a Ovibeja desde a primeira edição, quando a exposição de ovinos era apenas uma pequena mostra de gado na feira de Maio. Trinta anos depois fala com orgulho na evolução duma feira que viu crescer de ano para ano. “Tudo era completamente diferente. Não tinha a ver uma coisa com a outra. A Ovibeja quando começou nem sequer era aqui dentro dos pavilhões, era na antiga feira de Maio, em que ainda estive 2 anos e depois é que veio para aqui. Primeiro estive apenas ali no Pavilhão das Lãs e depois foi crescendo sempre. É uma feira que tem vindo a mudar todos os anos, com mais tamanho, mais assistência, tudo mais”, diz.

Joaquim Canhoto tem 59 anos e trabalha a tempo inteiro na ACOS. Tosquiador profissional tem sido formador em inúmeros cursos e é ele que anima as demonstrações de tosquia durante a Ovibeja. “Há sempre muita gente a ver, sejam miúdos ou pessoas mais velhas que nunca viram tosquiar”, refere Joaquim Canhoto.

“E é ali que vão também os políticos. O presidente e os ministros passam sempre pelo Pavilhão dos animais e por isso somos também muito fotografados. Às vezes os políticos pedem-nos para experimentar. Recordo-me duma vez do primeiro-ministro António Guterres querer experimentar. Mas não tinha jeito para aquilo. Vários já têm experimentado, mas como primeiro-ministro foi o único. Agarrou-se à máquina e ainda tosquiou um pouco, mas deixou logo”, conta.

Mas será que esta é uma profissão difícil de aprender? Joaquim Canhoto diz que não, “é como outro trabalho qualquer. Antes, quando as máquinas não eram eléctricas, era mais complicado. Esses tempos acabaram. Estão extintos. E já ninguém faz com a



**O presidente e os ministros passam sempre pelo Pavilhão dos animais e por isso somos muito fotografados. Às vezes os políticos pedem-nos para experimentar. Recordo-me duma vez do António Guterres querer experimentar. Mas não tinha jeito para aquilo.**

tesoura. Nos tempos de hoje era impensável. Houve as máquinas a motor, primeiro, depois passámos para as eléctricas, que é as que usamos hoje. As máquinas a motor faziam um barulho muito grande, que incomodava. Hoje as eléctricas fazem pouco barulho e está-se mais estável a trabalhar. Acho que a tosquia é um trabalho normal, duro, mas que tem que ser feito. Temos que tirar a lã. Não a podemos deixar na ovelha.”

A lã não pode ficar na ovelha porque vai sempre crescendo e tornar-se-ia um fardo para os animais, mas também porque tem um valor económico que depende da qualidade. “Há muitas qualidades. Nós aqui temos a lã merina que é uma das melhores em termos de finura, depois temos as lãs cruzadas, temos a lã pretas, que é o merino preto, e temos as lãs churras que é mais para tapetes, mais grossas, para um tipo de artesanato, mas ao tosquiar é indiferente a qualidade da lã. É precisamente igual”, esclarece Joaquim Canhoto, acrescentando que há sempre “muita gente a querer aprender, tenho dado muita formação, tenho formado muita gente e eles aí andam”.

Sobre a Ovibeja, Joaquim Canhoto diz que há muitas histórias, acontecem sempre coisas, mais não seja “os copos que se bebem nas ovicopos à noite, depois do trabalho, e que também são importantes. E já tem acontecido, durante o dia, deixarmos abalar uma vaca e depois ser uma confusão para apanhá-la. São histórias que ficam”.

Relativamente à 30ª Ovibeja não tem qualquer dúvida: vai encher como nos anos anteriores. “Às vezes dizem-me: este ano não vai haver tanta gente, mas eu costumo dizer: a Ovibeja é sempre a mesma coisa, estão sempre cheias. Depende dos dias, mas as noites são sempre cheias de gente. Enche sempre. E este ano vai ser um ano também de enchente”.

Uma garantia de quem conhece a Feira há 30 anos como se fosse a palma da própria mão.



# Da prodigiosa folia bejense

Joaquim Pulga

**C**orria um dos anos do início da década de 90. Gastos foram a madrugada e o erguer do astro-rei no retocar dos últimos pormenores da feira. No logradouro, frente ao pavilhão das lãs, apenas faltava alinhar as bandeiras dos países da União Europeia. Uma a uma, foram sendo espetados os mastros e as bandeiras serpentearam ao vento. Faltava apenas uma, somente uma! A comissão de recepção, com fatiota a preceito e devidamente engravatada, já se apumava junto da entrada para receber a personalidade ministerial que procederia à inauguração do certame. O Borrvalho crava o ferro no macio relvado na confiança de, no buraco por este aberto, espetar o último mastro com a respectiva bandeira. Ainda com o ferro espetado, olha-nos incrédulo? Sem perceber do porquê do pasmo, proferimos em uníssono: vá pá, despacha-te! Olhou-nos novamente, rindo nervosamente, e balbuciou de carreira: é pá, acabei de furar um tubo de água! Sugeriu que fechasse de imediato a torneira da zona. Caso não, a estupefacção seria da comitiva ao deparar com um furo artesiano lado a lado com as bandeiras. Assim como assim, na comitiva, não haveria certamente um comissário com a missão de enumerar a plenitude das bandeiras.

Trinta anos a brotar, ano após ano, na planície arrimada ao burgo bejense, é obra! Uma fabulosa vertigem. A adrenalina da utopia na mão de uma cidade em festa. É assim há três décadas, a modos como se a OVIBEJA fosse um imenso país das maravilhas. Um lambareiro buraco negro que sorve os gentios de «Todo o Alentejo deste Mundo». Engolindo, igualmente, uma caterva de forasteiros aquém alente-



**Trinta anos a brotar, ano após ano, na planície arrimada ao burgo bejense, é obra! Uma fabulosa vertigem. A adrenalina da utopia na mão de uma cidade em festa. É assim há três décadas, a modos como se a OVIBEJA fosse um imenso país das maravilhas.**

janos que zunem a dar fé desta tremenda algazarra.

Ela é o tractor com o treme-treme de abanar oliveiras e os lustrosos popós p'rá família, a embasbacada ovelha campaniça e o sisudo touro mertolengo, o presunto de Barrancos e o tinto da Vidigueira, o polvo assado e a bejeca, os stands das câmaras e dos blusões de camurça à maneira, o compadre de patilhas até à boca com a sua Maria e o jet set da linha de chapéu verde com pena de perdiz, o moço de Beringel com a guedelha espetada a gel e a jovem da Salvada colante e ondulante, o cirandar dos políticos do oito ao oitenta e a tendeira a vender pechisbeque, as comezainas de tenra chicha no açordário e outros avulsos comes-e-bebes, a manta de Almodôvar e as facas da Azaruja, o multibanco a cuspir graveto e a rapaziada a emborcar shots, o cante alentejano e os Xutos e Pontapés, os impenitentes profissionais do gelo a rodar no uísque e os façanhudos cívicos a enxotar os renitentes noctívagos das ovinoites.

Numa edição da OVIBEJA, algures a meio da década de 90, sentados na esplanada do bar da ACOS arredondávamos umas lérias apreciando, ao mesmo tempo, a movimentação dos visitantes. Repentinamente, veio-me à cabeça do porquê do temporão sucesso da feira e atirei uma interrogativa exclamação ao Castro:

- Tanta gente Manel?!

- É da nossa onda! – replicou sorrindo, enquanto cofiava o bigode e tossicava o pigarro.

Tenho um imenso prazer em ter surfado essa onda!

*Luz, 28 de Março de 2013*



# A Ovibeja

**Manuel Dias Horta**



**D**evagar, devagarinho. De bocadinho em bocadinho aprendemos a gostar dela, derubando balizas que limitam horizontes, rompendo por caminhos de brumas que são caminhos de aventura e audácia. Um sonho em realidade se converteu, o que era uma simples feira agrícola é agora a ovibeja, um novo conceito de feira, uma marca – apresentação, negócios, cultura, exposições, novidades, colóquios, concursos, apresentação de novas tecnologias, etc..

Aqui tudo se pensa e planeia: tem a feira a sua realização em Abril/Maio, quando os campos estão em plena exu-

berância de beleza e colorido e vastos lençóis matizados se estendem na planície imensa.

A cidade e os espaços têm, agora, novas coordenadas, o visitante pode deliciar-se com a beleza oculta que a vetusta Pax Julia tem, ou subir até às ameias do castelo, onde pousam águias reais e se perdem de vista as lonjuras que o circundam. Durante a feira andam no ar poesia, cor e alegria. Até a melancolia se recolhe nestes dias. Vozes arrastadas, nostálgicas, de homens e mulheres que num concurso de corais se exibem.

Noite dentro, rostos avermelhados, alguns derreados, cansados, sombras bizarras – é o clímax da ovibeja.

É tão lindo o Alentejo, é grandiosa a ovibeja.

# Ovinúscas





# Todas as músicas deste mundo na Ovibeja 2013

Joana Gomes

“Doce Lar”,

“Outro Sentido”,  
“Circo de Feras”,  
“From Buraka To The World”  
e “Primavera”  
são algumas das vias pelas quais os públicos das ovinoites podem enveredar com a actuação nos palcos da Ovibeja de Virgem Suta, António Zambujo, Xutos e Pontapés, Buraka Som Sistema e The Gift.

**D**o “Doce Lar” vai ser o pontapé de saída ou, neste caso, de entrada dos Virgem Suta na Ovibeja. Banda bejense já consagrada no País e no estrangeiro, os Virgem Suta estreiam-se e estreiam o palco das noites na grande feira do sul.

No ano em que a Ovibeja comemora 30 anos, os Virgem Suta abrem a primeira noite de espectáculos com músicas em redor dos dois álbuns editados: “Doce Lar”, o mais recente, com “Beija-me na Boca”, “Maria Alice”, “Comer e Calar”, “Exporto a Tristeza”, entre outros sucessos da banda. Mas, outras músicas que já levaram os fãs de Norte a Sul do País vão também entoar na Ovibeja, como “Linhas Cruzadas”, “Vovó Joaquina” e, entre outras, a incontornável “Dança de Balcão” com um brinde “a nós (...) brinde a vós, e já sem voz, brinde a quem aí vier”.

Com os Virgem Suta, a banda de Jorge Benvinda e Nuno Figueiredo, como eles próprios assumem, “o inesperado é um condimento inultrapassável, pelo que o alinhamento poderá variar de espectáculo para espectáculo, de acordo com a interacção que se for estabelecendo entre os convivas e o número de brindes que se forem fazendo”...

A abrir as noites da Ovibeja com a prata da casa, o mesmo é dizer com os grandes nomes de origem bejense, também António Zambujo vai entrar em palco a 24 de Abril.

Com “Quinto” editado em 2012, “Guia” em 2010, “Outro Sentido” em 2007, “Por meu Cante” em 2004 e “O mesmo Fado”, o álbum de lançamento, em 2002, da sua carreira, António Zambujo já percorreu os quatro cantos do mundo.

Nascido em 1975, António Zambujo cresceu a ouvir o cante alentejano. E com influências do cante alentejano na bagagem, muitas outras se lhe juntaram e deram origem aos muitos prémios já arrecadados pelo cantor e compositor.

Apaixonado desde pequeno pelo fado e pelas vozes de Amália Rodrigues, Maria Teresa de Noronha, Alfredo Marceneiro, João Ferreira Rosa, o jovem bejense cedo começou a explorar influências, como a morna, bossa nova, jazz.

Com a sua obra elogiada e referenciada em todo o mundo, António Zambujo viu os seus dois últimos





trabalhos distinguidos pela revista britânica *Songlines*, publicação especializada em World Music, como Top of the World Album.

“Tentar ser igual a si próprios, não trair uma certa imagem sonora e continuar a ser inovadores” é a conclusão extraída da primeira tese de doutoramento feita em Portugal ao percurso dos Xutos e Pontapés, a banda rock que vai tomar conta do palco Ovibeja no dia 25 de Abril. “À minha Maneira”, pode ser uma das músicas do alinhamento, tal como muitas outras conhecidas e cantadas por gerações inteiras sintonizadas na energia de estar em palco e na partilha de canções que assumiram o estatuto de hinos.

Com uma carreira que assinalou, no início deste ano, o 34º aniversário, a banda de Tim, Zé Pedro, Kalu, João Cabelreira e Gui continua imparável com “Mundo ao Contrário”, “Chuva Dissolvente”, “Ai se ele Cai”, “O Homem do Leme”, “Circo de Feras” e muitos, muitos outros sucessos dos Xutos & Pontapés cuja história pode também ser a história da produção musical em Portugal, desde a década de 70 até à actualidade.

Num cartaz de luxo, a Ovibeja traz ainda aos seus palcos a banda que introduziu o kuduro no léxico de meio mundo. São os Buraka Som Sistema que vão actuar no dia 26. Sucessos como “Yah”, “Kalemba (Wegue Wegue)” ou “(We Stay) Up All Night” poderão vir a ser ouvidos em Beja, tal como muitos outros dos seus álbuns que começam com “From Buraka To The World” e passam por “Black Diamond”, “Komba”, “R3WIND - Mambos Raros”.

As noites Ovibeja ficam completas a 27 com a actuação dos The Gift, a banda portuguesa de Alcobaça formada em 1994.

O álbum “Primavera” figura na lista do realizador espanhol, Pedro Almodôvar, como os 20 melhores trabalhos musicais do ano de 2012. De resto, é neste país que aparece como uma das bandas internacionais mais requisitadas. No entanto, com o disco “Explode” os The Gift foram levados em digressão aos Estados Unidos, Canadá e Brasil. Neste último participaram no Rock in Rio.

“Fácil de Entender” é o nome do seu álbum ao vivo que também eternizou as músicas dos The Gift em território nacional. Fácil é mesmo perceber que vão estar no palco da Ovibeja com toda a energia que os caracteriza. Quanto aos sucessos que por ali vão passar, como eles próprios dizem na página de divulgação do seu trabalho “(...)”. Talvez haja músicas novas. Talvez seja o palco perfeito para todas as cores que estão no nosso imaginário. Talvez tenha duas partes. Talvez não. Talvez seja a noite que mais esperamos(...)”.

Na comemoração dos 30 anos da Ovibeja talvez sejam as ovinoites que os seus visitantes mais esperam. Até porque a animação vai ainda contar com DJ's até quase ao romper da aurora...



# PROGRAMA

# 30<sup>a</sup> OVI BEJA

**24 a 28 de Abril 2013**  
Todo o Alentejo deste mundo

Organização:



Patrocinador principal:



## EXPOSIÇÕES

### TOCOS OS DIAS das 11.00h às 23.00h

- Exposição Temática e Interactiva, **H<sub>2</sub>OJE - Pelo uso Eficiente da Água** – Lago do Parque de Feiras

Workshops pelo Centro de Ciência Viva do Lousal - **Ciência da Água** –  
**Mina de Ciência**  
**Heróis da Água** – actividades infantis pela EMAS - Beja

- **Campo da Feira** – Demonstração de culturas, equipamentos agrícolas e tecnologias de regadio (IPBEJA, COTR e EDIA) – campo agrícola adjacente ao Parque de Feiras

- Exposição Temática e Interactiva sobre **Vinhos e Azeites** - Pavilhão **VINHOS & AZEITES**

Workshops pela Fábrica – Centro Ciência Viva – Aveiro - **Ciência do Vinho e do Azeite**

- **Exposição de raças de bovinos, ovinos, caprinos e suínos** – Pavilhão da Pecuária

### ABERTURA

#### QUARTA-FEIRA, Dia 24 de Abril

##### 11.00h Abertura da Feira

**12.30h** Inauguração da **Escultura comemorativa do 30º aniversário da OviBeja** – com a presença de Sua Excelência o Secretário de Estado Adjunto do Primeiro-Ministro, Carlos Moedas

**15.00h** **Sessão de Abertura** presidida por Sua Excelência a Ministra da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território, Assunção Cristas – Auditório NERBE

## NA OVIBEJA ACONTECE:

- **18ª Mostra de Aves** - Pavilhão das Aves

- Exposição de **Escultura e Pintura "No Imenso Alentejo"** de Margarida de Araújo – Pavilhão Sabor Alentejo

- **Demonstração de Tosquia de Ovinos** – Todos os dias entre as 11.00 H e as 13.00 H e as 15.00H e as 18.00 H - Pavilhão da Pecuária

- **Desfiles à arreata** com reprodutores **Limousine** - todos os dias pelas 18.00 H – ACL - Associação Portuguesa de Criadores da Raça Bovina Limousine

- **Espaço do Exército Português**

Torre de Escalada • Espaço de Divulgação Regime de Voluntariado/Regime de Contracto do Exército

- **Espaço da Força Aérea Portuguesa**

Exposição Estática de 1 Helicóptero ALOUETTE III • Exibições Cinófilas • Sobrevoos de Meios Aéreos da Base Aérea nº 11

- **Programa Cultural e Recreativo dos Municípios do Baixo Alentejo e Alentejo Litoral** – AMBAAL  
Palco da Avenida Principal

Dia 25 de Abril – Quinta-Feira – **Dia do Baco e da Margem Esquerda do Guadiana** – Grupos musicais dos Municípios de Vidigueira, Serpa, Mértola e Moura

Dia 27 de Abril – Sábado – **Dia da Serra, da Planície e do Campo Branco** – Grupos musicais dos Municípios de Beja, Ourique e Castro Verde

Dia 28 de Abril – Domingo - **Dia do Mar** – Grupos musicais do Município de Odemira

# ESPECTÁCULOS

## QUARTA-FEIRA, Dia 24 de Abril

22.30h Virgem Suta

23.30h António Zambujo

Dj-N-To-The-N

24.00h Garraiada – Picadeiro

## QUINTA-FEIRA, Dia 25 de Abril

10.30h 15ª Corrida à Corda – Ganadaria Ezequiel Rodrigues - Ilha Terceira – Avenida Miguel Fernandes

18.00h Demonstração da Secção Cinotécnica do Comando Territorial de Beja da Guarda Nacional Republicana – Arena Multiusos

19.00h Concerto do Coro de Câmara de Beja – Palco Avenida Principal

22.30h Xutos e Pontapés

23.30h Dj Fernando Alvim

## SEXTA-FEIRA, Dia 26 de Abril

17.00h Demonstração de Cães de Pastoreio – Clube Cinófilo do Alentejo – Picadeiro

18.00h Equipa de Demonstração Cinotécnica da Base Aérea n.º 11 – Força Aérea Portuguesa - Arena Multiusos

21.00h Demonstração da Secção Cinotécnica do Comando Territorial de Beja da Guarda Nacional Republicana – Arena Multiusos

22.30h Buraka Som Sistema

23.30h Dj Miss Blondie

24.00h Garraiada – Picadeiro

## SÁBADO, Dia 27 de Abril

14.30h Demonstração de Cães de Pastoreio – Clube Cinófilo do Alentejo – Picadeiro

18.00h Demonstração da Secção Cinotécnica do Comando Territorial de Beja da Guarda Nacional Republicana – Arena Multiusos

21.00h Equipa de Demonstração Cinotécnica da Base Aérea n.º 11 – Força Aérea Portuguesa – Arena Multiusos

22.30h The Gift

23.30h Antena 3 Party Zone: Dj The Fox + Dj Guga

24.00h Garraiada – Picadeiro

## DOMINGO, Dia 28 de Abril

17.00h 17ª Grandiosa Corrida de Touros OVIBEJA

6 Toiros 6: Ganadaria Cunhal Patricio

### Cavaleiros:

- Joaquim Bastinhas - homenagem do Baixo Alentejo pelos 30 anos de alternativa
- João Moura Caetano - máximo triunfador da temporada 2012
- Manuel Manzanares - apresentação em Portugal

### Forcados

- Forcados Amadores de Beja em solitário – passagem de testemunho do cabo Manuel Almodôvar a José Maria Charraz

## Ovibeja 30ª edição

## DESDE O PRIMEIRO DIA A APOIAR O MELHOR DO ALENTEJO

Visite o nosso stand no Pavilhão Institucional.

Para mais informações consulte:

Linha Directa 808 20 60 60

Azendimento 24h por dia Personalizado de 2ª a 6ª feira das

6h30 às 23h30 e Sábados, Domingos e Feriados das 10h às 23h

[www.creditoagricola.pt](http://www.creditoagricola.pt)



Crédito Agrícola

Juntos somos mais.

Desde 1911.



# COLÓQUIOS

## QUARTA-FEIRA, Dia 24 de Abril

**09.30h** Visita a campos de ensaios - INIAV e ANPOC  
Encontro no Monte Fernando Espanha, Quintos (N 37°58'13.058";  
W 7°45'36.751") ou na Rotunda do Pastor às 9.00h

**11.30h** Colóquio no Auditório NERBE - INIAV e ANPOC

TEMA: "Novas Tecnologias de Produção de Trigo de Qualidade em Regadio"

**11.00h** Auditório EXPOBEJA - ADRAL Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo

Workshop Inter-Regional de Transferência Tecnológica no Sector Vitivinícola

**14.30h** Auditório EXPOBEJA - INOVISA Associação para a Inovação e o Desenvolvimento Empresarial  
TEMA: "Inovação e Empreendedorismo no Meio Rural"

## QUINTA-FEIRA, Dia 25 de Abril

**11.15h** Auditório EXPOBEJA - ACPA Associação de Criadores do Porco Alentejano  
TEMA: "Novos desafios do Porco Alentejano: Plano de Controlo e Erradicação da Doença de Aujeszky e Norma de Calidad"

**14.00h** Auditório EXPOBEJA - ANCORME Associação Nacional de Criadores de Ovinos da Raça Merina  
TEMA: "O Programa de Conservação e Melhoramento Genético da Raça Merina"

**17.00h** Auditório EXPOBEJA - Círculo Taurino do Alentejo  
TEMA: "Touros no mundo"

## SEXTA-FEIRA, Dia 26 de Abril

**10.00h** Auditório NERBE - ACOS Associação de Agricultores do Sul  
TEMA: "A Política Agrícola Comum 2013-2020 - Ponto da Situação e Perspectivas"

Com a presença do Secretário de Estado da Agricultura,  
José Diogo Albuquerque

**11.00h** Auditório EXPOBEJA - EMAS Empresa Municipal de Água e Saneamento de Beja e APDA Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas

TEMA: "Gestão da água em meio urbano no quadro regional / Caminhos para o futuro"

Painel I: Modelos de gestão actuais, as diferentes visões e os resultados obtidos

**14.30h** Painel II - Novos modelos, soluções para o futuro

**15.00h** Auditório NERBE - ACOS

TEMA: "Alqueva e os Desafios do Regadio para o Séc. XXI"  
Com a participação do Secretário de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural, Francisco Gomes da Silva

**18.00h** Auditório NERBE - CONFAGRI Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas e do Crédito Agrícola de Portugal

Encontro de Dirigentes de Caixas de Crédito Agrícola

## SÁBADO, Dia 27 de Abril

**10.30h** Auditório NERBE - ACOS

TEMA: "Produção, Qualidade, Usos e Inovação no mercado do azeite"

Com a participação do Secretário de Estado da Alimentação e Investigação Agro-Alimentar, Nuno Vieira e Brito

**11.00h** Auditório EXPOBEJA - Real Associação do Baixo Alentejo

TEMA: "Misericórdias um real projecto de solidariedade"

**11.00h** Pavilhão da Pecuária - ANCORME

Workshop sobre Lã

**14.30h** Auditório EXPOBEJA - COTR Centro Operativo e de Tecnologia do Regadio

TEMA: "O COTR e os Serviços de Apoio Técnico ao Regante"

**15.00h** Auditório NERBE - DGAV Direcção Geral de Alimentação e Veterinária

• Apresentação e lançamento do Livro "Raças Autóctones Portuguesas"

Com a presença de:  
Secretário de Estado da Alimentação e Investigação Agro-Alimentar, Nuno Vieira e Brito  
Directora-Geral de Alimentação e Veterinária, Maria Teresa Villa de Brito

## DOMINGO, Dia 28 de Abril

**09.00h** Auditório NERBE - ACT - Autoridade para as Condições do Trabalho

28 de Abril - Dia Nacional de Prevenção e Segurança no Trabalho

TEMA: O papel dos actores na prevenção de riscos profissionais

# DESPORTO

## QUARTA-FEIRA, Dia 24 de Abril

**11.00h** Gincana Equestre - Prova para Cavaleiros Especiais - com a colaboração do Centro de Paralisia Cerebral de Beja - Picadeiro

## QUINTA-FEIRA, Dia 25 de Abril

**11.00h** Equitação de Trabalho - 2ª Jornada do Campeonato Nacional - Prova de ensino - Picadeiro

**15.00h** Equitação de Trabalho - 2ª Jornada do Campeonato Nacional - Prova de maneabilidade - Picadeiro

## SEXTA-FEIRA, Dia 26 de Abril

**11.00h** Equitação de Trabalho - 2ª Jornada do Campeonato Nacional - Prova de velocidade - Picadeiro

**14.30h** Concurso Nacional de Saltos de Obstáculos - Picadeiro

## SÁBADO, Dia 27 de Abril

**11.00h** às **17.00h** Concurso Nacional de Saltos de Obstáculos - Picadeiro

**17.30h** 9ª Jornada do Campeonato Nacional de Horseball - Picadeiro

## DOMINGO, Dia 28 de Abril

**11.00h** Concurso Nacional de Saltos de Obstáculos - Picadeiro

**17.30h** 10ª Jornada do Campeonato Nacional de Horseball - Picadeiro

# CONCURSOS

## QUARTA-FEIRA, Dia 24 de Abril

11.00h Pavilhão da Pecuária

Concurso de Ovinos

•Raça Campaniça, Raça Merina Branca, Raça Merina Preta

XVI Concurso Morfológico de Porco de Raça Alentejana

## QUINTA-FEIRA, Dia 25 de Abril

18.00h Leilão de Reprodutores de Raça Merina e distribuição de prémios - ANCORME

## SEXTA-FEIRA, Dia 26 de Abril

15.00h Exames Andrológicos em carneiros da Raça Merina – ANCORME – Pavilhão da Pecuária

## SÁBADO, Dia 27 de Abril

11.00h Demonstração de meios e equipamentos de identificação electrónica – Ruralbit - Pavilhão da Pecuária

11.00h às 17.00h Concurso Nacional de Jovens Reprodutores Limousine – Pavilhão da Pecuária

15.00h XXIV Concurso Regional de Beja do Rafeiro do Alentejo – ACRA Associação de Criadores do Rafeiro Alentejo - Alameda Principal da Feira

# TERTÚLIAS E PROVAS

## QUARTA-FEIRA, Dia 24 de Abril

18.00h Pavilhão VINHOS & AZEITES

“Inovação no sector dos vinhos – adequação dos vinhos ao consumidor” – Projecto A2 Transfer

ADRAL, Confraria dos Enófilos do Alentejo e Comissão Vitivinícola Regional Alentejana

Prova comentada de vinhos

## QUINTA-FEIRA, Dia 25 de Abril

12.00h Pavilhão VINHOS & AZEITES

Apresentação do livro **Memórias da Culinária Alentejana** - crónicas de petiscar e bem comer de António Almodôvar com a participação da editora Maria Rolim, da Colares Editora;

14.00h Almoço da Confraria Gastronómica do Alentejo em Homenagem ao Confrade Ni Almodôvar

17.00h Prova comentada de azeites - Pavilhão VINHOS & AZEITES

## SEXTA-FEIRA, Dia 26 de Abril

18.00h Pavilhão VINHOS & AZEITES

“Sustentabilidade da vinha e do vinho”

COTR, Confraria dos Enófilos do Alentejo e da Comissão Vitivinícola Regional Alentejana

Prova comentada de vinhos

18.30h Auditório EXPOBEJA – Editora Feitoria dos Livros

Apresentação do livro: **O PORCO com sua licença** de Maria Antónia Goes, com a participação de Filipa David Duarte (ACPA)

## SÁBADO, Dia 27 de Abril

Pavilhão VINHOS & AZEITES

17.00h Prova comentada de azeites

17.00h Auditório EXPOBEJA

Apresentação do livro **Lirios Roxos do Rio Zaire** de Manuel Dias Horta com a participação de Luís Covas Lima

18.00h Vidigueira Cidade do Vinho 2013 – A singularidade do terroir na Região da Vidigueira  
Câmara Municipal de Vidigueira, Confraria dos Enófilos do Alentejo e Comissão Vitivinícola Regional Alentejana

Prova comentada de vinhos e degustação de produtos da Região da Vidigueira

# MAPA DA FEIRA



A - ESTACIONAMENTO

B - SECRETARIADO | AUDITÓRIO EXPOBEJA

C - BARES E TASQUINHAS

D - ESPECTÁCULOS

E - PICADEIROS

F - NERBE

1 - PAVILHÃO INSTITUCIONAL E AGRO-ALIMENTAR

2 - PAVILHÃO MULTIUSOS | COMÉRCIO E SERVIÇOS

3 - PAVILHÃO DA PECUÁRIA

4 - PAVILHÃO SABOR ALENTEJO | EXPOSIÇÃO VINHOS E AZEITES

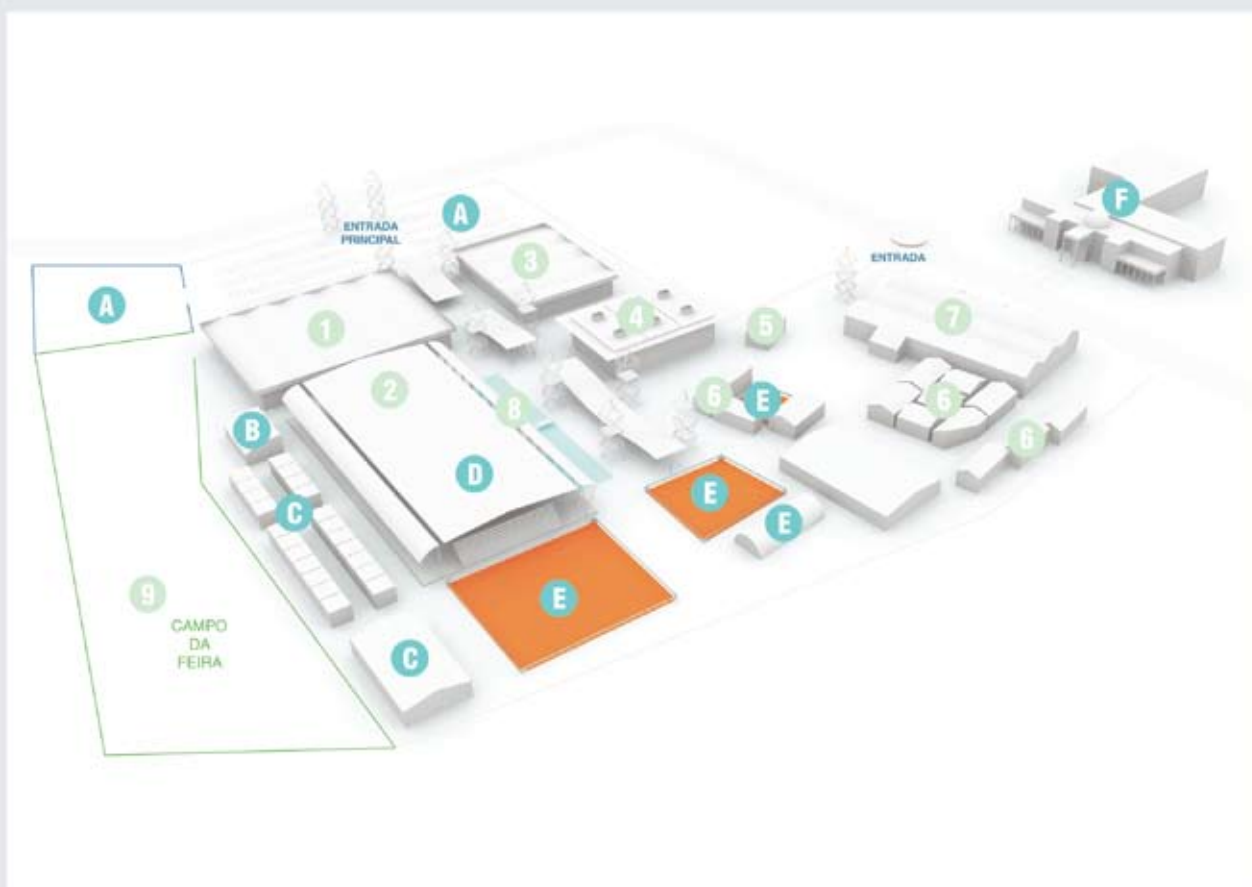
5 - PAVILHÃO DAS AVES

6 - ÁREAS DE RESTAURAÇÃO

7 - PAVILHÃO CENTRAL | COMÉRCIO E SERVIÇOS

8 - EXPOSIÇÃO H2OJE

9 - CAMPO DA FEIRA



**A** - ESTACIONAMENTO

**B** - SECRETARIADO | AUDITÓRIO EXPOBEJA

**C** - BARES E TASQUINHAS

**D** - ESPECTÁCULOS

**E** - PICADEIROS

**F** - NERBE

**1** PAVILHÃO INSTITUCIONAL E AGRO-ALIMENTAR  
**2** PAVILHÃO MULTIUSOS | COMÉRCIO E SERVIÇOS  
**3** PAVILHÃO DA PECUÁRIA  
**4** PAVILHÃO SABOR ALENTEJO | EXPOSIÇÃO VINHOS E AZEITES  
**5** PAVILHÃO DAS AVES  
**6** ÁREAS DE RESTAURAÇÃO  
**7** PAVILHÃO CENTRAL | COMÉRCIO E SERVIÇOS  
**8** EXPOSIÇÃO H2OJE  
**9** CAMPO DA FEIRA

## PAVILHÃO 1 Institucional e Agro-Alimentar

**ADRAL - AGÊNCIA  
DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL  
DO ALENTEJO, S.A.**  
 PCT RAINHA D. LEONOR, 1 / 7800-431  
 BEJA / 284326136 / marta.comprido@  
 adral.pt

**ÁGUAS PÚBLICAS DO ALENTEJO, S.A.**  
 R DR ARESTA BRANCO, 51 / 7800-310  
 BEJA / 284101100 / l.orelha@agda.pt

**AJAP - ASSOCIAÇÃO DE JOVENS  
AGRICULTORES DE PORTUGAL**  
 R D PEDRO V, 108 - 2º / 1269-128 LISBOA /  
 213244970 / ajap@ajap.pt

**ALENPRODUÇÕES - COMUNICAÇÃO  
E IMAGEM UNIPESSOAL, LDA.**  
 R DA PALMA, 24 / 7800-286 BEJA /  
 284325330 / geral@alenproducoes.pt

**ALENTEJO XXI - ASSOCIAÇÃO  
DE DESENVOLVIMENTO  
INTEGRADO DO MEIO RURAL**  
 R DA MISERICÓRDIA, 10 / 7800-285 BEJA  
 / 284318395 / axxi.geral@mail.telepac.pt

**ANEFA – ASSOCIAÇÃO NACIONAL  
DE EMPRESAS FLORESTAIS,  
AGRÍCOLAS E DO AMBIENTE**  
 R DOS ARNEIROS, 72 A - C/V A / 1500-060  
 LISBOA / 214315270 / geral@anefa.pt

**ANPROMIS - ASSOCIAÇÃO  
NACIONAL DOS PRODUTORES  
DE MILHO E SORGO**  
 R MESTRE LIMA DE FREITAS, 1 - 5

ANDAR / 1549-012 LISBOA / 217100035 /  
 anpromis@anpromis.pt

**ANTÓNIO JOSÉ ALVES ROSÁRIO**  
 URB CASAIS S. JACINTO, LT 6 - ESQ  
 / 2500-299 CALDAS DA RAINHA /  
 918358200 / antoniojosea7@gmail.com

**APCV - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA  
DOS PRODUTORES DE CERVEJA**  
 EDF EE3, PÓLO TECNOLÓGICO DE LISBOA  
 / ESTR DO PAÇO DO LUMIAR / 1600-546  
 LISBOA / 217101777

**ASSOCIAÇÃO DE DEFESA  
DO PATRIMÓNIO DE MÉRTOLA**  
 LG VASCO DA GAMA, S/N / 7750-328  
 MÉRTOLA / 286610000 / geral@adpm.pt

**ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS  
DO BAIXO ALENTEJO E ALENTEJO**

**LITORAL - AMBAAL**  
 PCT RAINHA D. LEONOR, 1 / APARTADO  
 70 / 7801-953 BEJA / 284310160 /  
 ambaal@mail.telepac.pt

**AURÉLIO E MONTEIRO, LDA  
- OFICINA DO OURO**  
 AV DAS PÊNAS, 158 / SOBRADELO DA  
 GÔMA / 4830-721 PÓVOA DE LANHOSO /  
 253943945 /  
 atendimento@oficinadoouro.com

**BOUTIQUE DO CHOCOLATE  
E GINJA D'ÓBIDOS**  
 TV SRA DA LUZ, 2 / BR SRA DA LUZ /  
 2510-050 ÓBIDOS / 262836404 /  
 joelsim@iol.pt

**CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA  
MÚTUO DE BEJA E MÉRTOLA**  
 LG ENG DUARTE PACHECO, 12 / 7800-019

BEJA / 284314430 /  
beja@creditoagricola.pt

**CÂMARA MUNICIPAL DE ALJUSTREL**  
AV 1º DE MAIO / 7600-010 ALJUSTREL /  
284600070 / geral@mun-aljustrel.pt

**CÂMARA MUNICIPAL DE ALMODÔVAR**  
R SERPA PINTO, 10 / 7700-081 ALM-  
ODÔVAR / 286660600 / silvino.brito@  
cm-almodar.pt

**CÂMARA MUNICIPAL DE BEJA**  
PC DA REPÚBLICA / 7800-427 BEJA /  
284311800 / miguel.gois@cm-beja.pt

**CÂMARA MUNICIPAL DE MÉRTOLA**  
PC LUIS DE CAMÕES / 7750-329 MÉR-  
TOLA / 286610100 / geral@cm-mertola.pt

**CÂMARA MUNICIPAL DE PORTEL**  
PC D NUNO ÁLVARES PEREIRA, 4 / 7220-  
375 PORTEL / 266619030 / turismo@mail.  
cm-portel.pt

**CÂMARA MUNICIPAL DE SERPA**  
PC DA REPÚBLICA / 7830-389 SERPA /  
284540100 / geral@cm-serpa.pt

**CÂMARA MUNICIPAL DE VIDIGUEIRA**  
PC DA REPÚBLICA / 7960-225 VIDIGUEIRA  
/ 284437400 / luispestana@cm-vidigueira.  
pt

**CAP - CONFEDERAÇÃO DOS AGRICULTORES DE PORTUGAL**  
R MESTRE LIMA DE FREITAS, 1 / 1549-012  
LISBOA / 217100000 / cap@cap.pt

**CENTRO CIÊNCIA VIVA DO LOUSAL**  
AV FRÉDÉRIC VELGE / 7570-006 LOUSAL  
/ 269750520 / mabrunhosa@lousal.  
cienciaviva.pt

**CENTRO DE ESTUDOS E FORMAÇÃO AQUILES ESTAÇO, LDA**  
ESTR DE PORTEL, 2 / 7960-212 VID-  
IGUEIRA / 284437020 / cefae@iol.pt

**CENTRO DE ESTUDOS E FORMAÇÃO PROF. DIOGO DIAS MELGAZ, UNIPessoal, LDA**  
AL BENTO DE JESUS CARAÇA / 7940-103  
CUBA / 284415087 / eprofocuba@gmail.  
com

**CÉSAR MANUEL DOMINGUES GASPARGASPAR**  
R DA AGREIREIRA, 93 / CARREIRO DA  
AREIA / 2350-608 TORRES NOVAS /  
916502243 / lourdescaipirinha@gmail.com

**CLINIPAX - CLÍNICA MÉDICA**  
R ZECA AFONSO, 6 1º B / 7800-522 BEJA /  
284322503 / clinipaxmail@gmail.com

**CNA - CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA AGRICULTURA**  
R DO BRASIL, 155 / 3030-175 COIMBRA /  
239708960 / cna@cna.pt

**COCAS PRODUÇÕES PRODUÇÃO DE EVENTOS, LDA**  
R DR AFONSO COSTA, 28 / 7800-496 BEJA  
/ 284324400 / mail@cocasproducoes.pt

**COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ALENTEJO**

AV ENG ARANTES E OLIVEIRA, 193 / 7004-  
514 ÉVORA / 266740300 / inalentejo@  
ccdr-a.gov.pt

**COMPETIR - FORMAÇÃO E SERVIÇOS, S.A.**  
R ANTÓNIO SARDINHA, 27 / 7800-447  
BEJA / 284322640 / competir.beja@  
competir.com.pt

**CONCELHIA DE BEJA DO PARTIDO SOCIALISTA**  
R DR. MANUEL DE ARRIAGA, 42 / 7800-  
178 BEJA / 284323447 / beja@ps.pt

**CONFAGRI, CCRL**  
R MARIA ANDRADE, 13 / 1199-013  
LISBOA / 218118000 / paulo.marques@  
confagri.pt

**CONFEITARIA AMARAL - LOURENÇO & RODRIGUES, LDA**  
R ALEXANDRE LOBO, 54 R/C / 3500-071  
VISEU / 232422920 / jcf-ferreira@hotmail.  
com

**CORO DE CÂMARA DE BEJA**  
APARTADO 9 / 7800 BEJA / 967753239 /  
anamontalvao@hotmail.com

**COTR - CENTRO OPERATIVO E DE TECNOLOGIA DE REGADIO**  
QTA DA SAÚDE / APARTADO 354 / 7801-  
904 BEJA / 284321582 / info@cotr.pt

**DAMAR - PRODUTORA DE QUEIJOS, LDA.**  
ZN INDUSTRIAL DO FUNDÃO / APAR-  
TADO 1014 / COVA DA BEIRA / 6230-483  
FUNDÃO / 275776032 / geral@damar.pt

**DELEGAÇÃO REGIONAL DO ALENTEJO DO INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, IP**  
R DO MENINO JESUS, 47 - 51 / 7000-  
601 ÉVORA / 266760500 / delegacao.  
alentejo@iefp.pt

**DEMONSTRAR - UNIPessoal, LDA**  
R PRINCIPAL, 13 / CAMPINA PEQUENA /  
2605-012 IDANHA / 914333735 / demon-  
strarunipessoal@gmail.com

**EDIA - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO E INFRA-ESTRUTURAS DO ALQUEVA**  
R ZECA AFONSO, 2 / APARTADO 199 /  
7800-522 BEJA / 284315100 / edia@  
edia.pt

**EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, S.A.**  
R ANTÓNIO SARDINHA, 22 / 7800-447  
BEJA / 284005003 / saracelho.rebello@  
edp.pt

**EMAS - EMPRESA MUNICIPAL DE ÁGUA E SANEAMENTO DE BEJA, EM R CONDE DA BOAVISTA, 16 / 7800-456  
BEJA / 284313450 / geral@emas-beja.pt**

**ESCOLA PROFISSIONAL BENTO DE JESUS CARAÇA**  
R D MANUEL I, 19 - 1º / 7800-306 BEJA /  
284329110 / geral.beja@epbjc.pt

**ESCOLA SECUNDÁRIA COM O 3º CICLO D. MANUEL I BEJA**  
R S JOÃO DE DEUS / 7800-478 BEJA /  
284313140 / secretaria.manuel1@gmail.  
com



**ETSA - INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.**  
R PE ADRIANO / OLIVAIS DO MACHIO  
/ 2625-119 STO ANTÃO DO TOJAL /  
219828190 / geral@etsa.pt

**FAABA-FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE AGRICULTORES DO BAIXO ALENTEJO**  
R CIDADE S. PAULO / APARTADO 296  
/ 7800-904 BEJA / 284310350 / faa-  
balentejo@gmail.com

**FENAREG - FEDERAÇÃO NACIONAL DE REGANTES DE PORTUGAL**  
R 5 DE OUTUBRO / 2100-127 CORUCHE /  
243610355 / geral@fenareg.pt

**FERNANDO MANUEL SARMENTO RODRIGUES VINAGRE**  
R VIEIRA DA SILVA, LT 45 / 7040-010 AR-  
RAIOLOS / 266468051 / mlrodrigues70@  
hotmail.com

**FUNDAÇÃO INATEL**  
R GOMES PALMA, 11 / 7800-505 BEJA /  
284318070 / mcancela@inatel.pt

**FUNDAÇÃO ODEMIRA**  
HORTA DOS REIS / APARTADO 124 /  
EDÍFICIO VALE BOM / 7630-150 ODEMIRA  
/ 283320440 / ricardo.caravela@fundação-  
odemira.pt

**FUNMACIA - KSE MARKET UNIPessoal, LDA**  
AV 25 DE ABRIL, 151 - B / 2750-513 CAS-  
CAIS / 213885479 / geral@funmacia.com

**GARCIAS, S.A.**  
PARQUE LOGÍSTICO PASSIL LT 2 / 2890-  
182 ALCOCHETE / 219571825 / garcias@  
garcias.pt

**HIDROMENDES SISTEMAS HIDRICOS, LDA**  
AV LUÍSA TODI, 80 / 2900-450 SETUBAL /  
934438152 / hidromendes@gmail.com

**IFAP - INSTITUTO DE FINANCIAMENTO DA AGRICULTURA E PISCAS**  
R FERNANDO CURADO RIBEIRO, 4 - G  
/ 1649-034 LISBOA / 217518590 /  
cristina.p.costa@ifap.pt

**INOVINTER - CENTRO DE FORMAÇÃO E DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA**  
AV ALM REIS, 45 - RC DTO / 1150-010  
LISBOA / 218163010 / geral@inovinter.pt

**INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA**  
R PEDRO SOARES, SN / APARTADO 6155  
/ CAMPUS DO IPBEJA / 7800-295 BEJA /  
284315015 / ipb@ipbeja.pt

**INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA**  
CAMPUS DE SANTA APOLÓNIA / 5300-  
253 BRAGANÇA / 273303200 / giape@  
ipb.pt

**INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO E DA JUVENTUDE**  
R PROF JANEIRO ACABADO, SN / 7800-  
506 BEJA / 284314924 / sandra.pires@  
ipdj.pt

**JORGE MANUEL LOBINHO PIRES**  
R DA FERRENHA, 5 / RIO DE MOINHOS /  
7150-379 BORBA / 967068660  
**JOSÉ MANUEL MENDES MARMELO**  
R JOSÉ MANUEL MENDES MARMELO  
/ ARCOS / 7100-014 ESTREMOZ /  
268840035 / litabanha@hotmail.com

**JUVENTUDE SOCIAL DEMOCRATA (JSD)**  
PC DA REPÚBLICA, 17 - 1º / 7800-427  
BEJA / 284322512 / psdbeja\_cpd@  
hotmail.com

**LÁCTEO DORES & DORES, LDA**  
R PRESIDENTE RAMALHO EANES, 15  
/ 7200-051 ALDEIAS DE MONTOITO /  
266539345 / doresjoao@sapo.pt

**MANUEL RUI AZINHAIS NABEIRO, LDA**  
AV CALOUSTE GULBENKIAN / 7370-025  
CAMPO MAIOR / 268009200 / feiras@  
delta-cafes.pt

**MARIA ARMINDA ALEGRIA SANTOS MATOS - CHOCO-ARTE**  
R DA BOA FÉ, LT 2 / CAIA / 7300-561  
PORTALEGRE / 245382273 / tubbifrutti@  
sapo.pt

**MARIA ODETE SANTOS FERREIRA - SHOW BOMBOM**  
ALTO DOS PINHEIRAIS, LT 5 / 3240-202  
ANSIÃO / 936614767 / showbombom@  
sapo.pt

**MÁRIO JORGE MORAIS FERNANDES**  
R STA BÁRBARA, 20 / FRANCO / 5370-120  
MIRANDELA / 278969333 / tiago1200@  
live.com.pt

**MAVILDIA MARIA RAINHO REMIGIO**  
TV DO VALVERDE, 6 / ORDEM / 2430-368  
MARINHA GRANDE / 244566805 /  
henrique.guerra64@sapo.pt

**MENDES E IRMÃOS, S.A.**  
TV DO PARQUE, 2 / APARTADO 17 /  
2671-901 LOURES / 939839956 / pedro.  
fernandes@mendesirmaos.pt

**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO MAR, DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO**  
PC DO COMÉRCIO / 1149-010 LISBOA /  
213234750 / secretaria.geral@sg.mamaot.pt

**MONTES DE ENERGIA - ENERGIAS NATURAIS, LDA**  
PAVILHÃO ENAT, ÁREA INDUSTRIAL SUL  
/ EN 123, IP2 KM 390 / 7780-088 CASTRO  
VERDE / 286322400 / alentejo@enat.pt

**MUNICÍPIO DE ALCÁCER DO SAL**  
PC PEDRO NUNES / 7580-125 ALCÁCER  
DO SAL / 265610040 / mauro.felix@m-  
alcacerdosal.pt

**MUNICÍPIO DE CUBA**

R SERPA PINTO, 84 / 7940-172 CUBA / 284419900 / geral@cm-cuba.pt

**MUNICÍPIO****DE FERREIRA DO ALENTEJO**

PC COMEND INF PASSANHA, 5 / 7900-571 FERREIRA DO ALENTEJO / 284738700 / geral@cm-ferreira-alentejo.pt

**MUNICÍPIO DE OURIQUE**

AV 25 DE ABRIL, 26 / 7670-250 OURIQUE / 286510400 / geral@cmourique.pt

**NEILA OLIVEIRA DE SOUZA****- DELÍCIAS DO ALENTEJO**

R AMÉRICO JESUS FERNANDES, 12 - 1º ESQ / 1800-023 LISBOA / 963229377 / luis\_sabino@sapo.pt

**NERBE / AEBAL - ASS. EMPRESARIAL DO BAIXO ALENTEJO E LITORAL**

R CIDADE DE S. PAULO / APARTADO 274 / 7800-904 BEJA / 284311350 / jorge.freitas@nerbe.pt

**NOVALVITO - ENSINO PROFISSIONAL COOPERATIVA DE INTERESSE PÚBLICO DE RESPONSABILIDADE, LDA.**

R DA MACEIRA, SN / 7920-037 ALVITO / 284480060 / secretaria@novalvito.pt

**ORIANA PLANTAS DO SUL, LDA**

R FERNANDO NAMORA, 28 - 1º DTO / 7800-502 BEJA / 284325962 / geral.orianam@mail.telepac.pt

**PANISILGUEIROS****- PASTELARIAS, LDA**

R DO LAPÃO, 49 / BEIJÓS / 3430-516 CARREGAL DO SAL / 232673416 / vitorbatista@mail.telepac.pt

**PARTIDO ECOLÓGISTA OS VERDES**

R BORGES CARNEIRO, 38 - R/C ESQ / 1200-619 LISBOA / 213960308 / osverdes@mail.telepac.pt

**PAULO JORGE MENINO DE OURO CARDOSO**

QTA DO MALINO, ESTR SENHOR DOS AFLITOS / SR DOS AFLITOS / 7000 ÉVORA / 969835780 / sabores-regionais\_do-alentejo@hotmail.com

**Q.T. - COMÉRCIO DE PRODUTOS NATURAIS, LDA**

R JORGE BARRADAS, 36 B / 1500-372 LISBOA / 219855147 / geral@quintadas-tílias.com

**RÁDIO PAX****- COOPERATIVA DE SERVIÇOS, CRL**

R DE ANGOLA, TR C - 11º / APARTADO 348 / 7801-904 BEJA / 284325011 / radio@radiopax.com

**RÁDIO VOZ DA PLANÍCIA****- COOPERATIVA CULTURAL DE ANIMAÇÃO RADIOFÓNICA**

R DA MISERICÓRDIA, 4 / 7800-285 BEJA / 284311330 / radio@vozdaplanicie.pt

**REAL ASSOCIAÇÃO****DO BAIXO ALENTEJO**

AV MIGUEL FERNANDES, 9 - 1º ESQ / 7800-396 BEJA / 284322716 / realbeja@gmail.com

**RESIALENTEJO - TRATAMENTO E VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS, EIM**

HERDADE DO MONTINHO / APARTADO 6272 / STA CLARA DO LOUREDO / 7801-903 BEJA / 284311220 / geral@resialentejo.pt

**REVEZ****- SOLAR ENERGIAS RENOVÁVEIS, LDA**

R DA AGRICULTURA, 2 - 4 / PO INDUSTRIAL / 7800-251 BEJA / 284328279 / info@revez-solar.com

**RITRIZ - PUBLICIDADE E MARKETING II, LDA**

CAMPO GRANDE, 28 - 5º C / 1700-093 LISBOA / 212740540 / joao.sousa@ritriz.pt

**ROGÉRIO GUERREIRO**

R 10 DE JUNHO 1 A / PENEDO GORDO / 7800-355 BEJA / 966780398 / geral@vidasanacartao.com

**RUI ALBERTO PRATES VIEIRA**

R VICENTE GOMES, LT 1º / S LOURENÇO / 7100-669 ESTREMOZ / 268919133 / ruiestremoz@hotmail.com

**SABOR DO ALENTEJO****- MARIA INÊS RAMALHO FERNANDES**

VV DA PORTELA / APARTADO 176 / 7160-999 VL VIÇOSA / 268969017 / liliasadoso@gmail.com

**SABORES COM TRADIÇÃO****- COMÉRCIO DE PRODUTOS ALIMENTARES, LDA**

R NOVA, 34 / LIVRAMENTO / 2765-379 ESTORIL / 916318656 / ginja.obidos.portugal@gmail.com

**SABORES DOS AZORES PRODUTOS REGIONAIS**

R EMBAIXADOR FARIA E MAIA, 54 1º ESQ / 9500-297 PONTA DELGADA / 968718756 / saboresdosazores@gmail.com

**SOCIEDADE CENTRAL DE CERVEJAS E BEBIDAS**

ESTR DA ALFARROBEIRA / APARTADO 15 / 2626-244 VIALONGA / 219528600 / amatos@centralcervejas.pt

**TERRAS DENTRO - ASSOCIAÇÃO DESENVOLVIMENTO INTEGRADO**

R ROSSIO DO PINHEIRO / 7090-049 ALCÁÇOVAS / 266948070 / terrasdentro@terrasdentro.pt

**TINTA SALGADA, LDA.**

TERREIRO DOS VALENTES, 4 - 1º C / 7800-523 BEJA / 284331368 / mais.alentejo@mail.telepac.pt

**TREVO - FLORESTA,****AGRICULTURA E AMBIENTE, LDA**

R FERNANDO NAMORA, 28 - 1º DTO / 7800-502 BEJA / 284325962 / geral@otrevo.pt

**TURISMO DO ALENTEJO, ERT**

PC DA REPÚBLICA, 12 - 1º / APARTADO 335 / 7800-427 BEJA / 284313540 / geral@turismoalentejo-ert.pt

**TURISMO DO ALGARVE**

AV 5 DE OUTUBRO, 18 / APARTADO 106 / 8001-902 FARO / 289800444 / ana.luz@turismoalgarve.pt

**UCASUL - UNIÃO DE COOPERATIVAS AGRÍCOLAS, UCRL**

R DR MIRA FERNANDES, 2 / APARTADO 14 / 7801-901 BEJA / 284322051 / geral@coopbejabrinches.pt

**UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DO BAIXO ALENTEJO, EPE**

R DR ANTÓNIO FERNANDO COVAS LIMA / 7801-849 BEJA / 284325830 / ca@ulsba.min-saude.pt

**VALE DA ROSA****- SOCIEDADE AGRÍCOLA**

HERDADE VALE DA ROSA / APARTADO 111 / 7900-909 FERREIRA DO ALENTEJO / 284739933 / geral@valedarosa.com

**VAROFUMEIRO****- ENCHIDOS REGIONAIS VAROSA**

PONTE NOVA / MONDIM DA BEIRA / 3610-054 TAROUCA / 254679407 / varoindustria@sapo.pt

**ZURICH INSURANCE PLC****- SUCURSAL EM PORTUGAL**

R DOS AÇORES, 16 / 7800-492 BEJA / 284311452 / edgar.oliveira@zurich.com

**PAVILHÃO 2****Arena Multiusos // Espectáculos, Comércio e Serviços****ARTESANATO ANDINO****DE OSCAR TABANGO**

URB DO BREJO, LT 1 - 1º ESQ / 2135-230 SAMORA CORREIA / 263651106 / huaya3@hotmail.com

**AS QUATRO ESTAÇÕES**

R PROF. DR. REINALDO DOS SANTOS, 5 A / 2745-836 MASSAMÁ / 963321649 / vendadirecta999@gmail.com

**CAMEIRINHA****- MÁQUINAS AGRÍCOLAS, LDA**

R D AFONSO III, 53 / 7800-050 BEJA / 284313300 / llcmeirinha@sapo.pt

**CAMEIRINHA****COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA**

R ZECA AFONSO, 4 / 7800-522 BEJA / 284313180 / llcmeirinha@sapo.pt

**CAMEIRINHA,****BELCHIOR E MACHADO, LDA**

R ZECA AFONSO, SN / APARTADO 68 / 7800-522 BEJA / 284313180 / vendas.cameirinha@mail.telepac.pt

**CENTRO DE PARALISIA CEREBRAL DE BEJA**

R CIDADE DE S. PAULO / APARTADO 5 / 7801-901 BEJA / 284311210 / secretaria@cpcebeja.org

**CÉSAR JAIME TABANGO****MALDONADO - ARTESANATO DO EQUADOR YURI**

R D INÊS DE CASTRO, 25 - R/C / CAPARIDE / 2785-385 S DOMINGOS DE RANA / 214008835 / yuricesartabango@hotmail.com

**CLUBE DE PATINAGEM DE BEJA**

R SOUSA PORTO, 69 / APARTADO 183 / 7801-903 BEJA / 284329724 / cpatbeja@sapo.pt

**COMANDO DE BEJA DA POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA**

R DR NUNES ÁLVARES PEREIRA, EDF DO GOVERNO CIVIL / 7800-054 BEJA / 284322022 / cpbeja@psp.pt

**DEMONSTRAR - UNIPESSOAL, LDA**

R PRINCIPAL, 13 / CAMPINA PEQUENA / 2605-012 IDANHA / 914333735 / demonstrarunipessoal@gmail.com

**ECUADOR INKA DE MARCO TABANGO**

URB DO BREJO, LT 1 - 1º ESQ / 2135-230 SAMORA CORREIA / 263651106 / luna-inka@hotmail.com

**ESCOLA PROFISSIONAL BENTO DE JESUS CARAÇA**

R D MANUEL I, 19 - 1º / 7800-306 BEJA / 284329110 / geral.beja@epbjc.pt

**FEDERAÇÃO ALENTEJANA DE CAÇADORES**

R D AFONSO HENRIQUES, 31 / 7800-049 BEJA / 284323304 / info@fac.pt

**FORÇA AÉREA PORTUGUESA****- BASE AÉREA N.º 11**

BASE AÉREA N.º 11 / 7800 BEJA / 284314500

**GUARDA NACIONAL REPUBLICANA**

R MQ DE POMBAL, SN / 7800-067 BEJA / 284310770

**HAPPY END - ARTESANATO, BRINQUEDOS E ARTIGOS DE FESTA, UNIPESSOAL, LDA**

TV DA PENSOA, 14 - 2º DTO / 2970-635 SESIMBRA / 961412529 / gabrielacorese-canela@hotmail.com

**IRMÃOS LUZIAS****- MÁQUINAS E ALFAIAS AGRÍCOLAS, LDA**

R D AFONSO III, 43 / APARTADO 340 / 7801-904 BEJA / 284326111 / irmaos.luzias@netvisao.pt

**JEAN CLAUDE DOLLE****- ART DIFUSION PRECOLOMBINOS**

AV DA LIBERDADE, 98 - 1º ESQ / 2530-628 RIBAMAR / 919760771 / arts.diffusions.precolombinos@netvisao.pt

**MARIA FÁTIMA GOMES PEREIRA LOURENÇO BELDESIGN, LDA.****- ORIFLAME**

R DOS COMBATENTES DA GRANDE GUERRA, 42 / 8100-545 LOULÉ / 289463667 / fatima\_lourenco13@hotmail.com

**MATTHIAS SCHMELZ, LDA**

R AMÉLIA REY COLAÇO, 40 / EDIFÍCIO RAINBOW / 2790-017 CARNAXIDE / 214259999 / pos-venda@rainbowcarnaxide.com

**MAXICAR - COMÉRCIO DE VEÍCULOS E PEÇAS, S.A.**

R DO COMÉRCIO, 2/8 / 7800-115 BEJA / 284310310 / david.simao@multiauto-galilei.pt

## MOTOREX

**- COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA**  
R D AFONSO III, 51 / 7800-050 BEJA /  
284311941 / rui.dias@motorex.pt

## MULTIAUTO, LDA

R DO COMÉRCIO, 2/8 / 7800-115 BEJA /  
284310310 / david.simao@multiauto-  
galilei.pt

## ONDA BEJA

**- COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA**  
R ZECA AFONSO / 7800-522 BEJA /  
284320608 / ondabeja@net.novis.pt  
**OSWALDO TABANGO MALDONADO -**  
**ARTESANATO DO EQUADOR YARINA**  
PCT FLORBELA ESPANCA, VI J. RIBEIRO,  
16 / 2785-449 S DOMINGOS DE RANA /  
214526269 / luzari.21@yahoo.es

## PATRICIA RAQUEL CABAÇO COELHO

R JOSÉ FÉLIX RIBEIRO, 11 - LT 12 - 2º  
ESQ. / 7100 ESTREMOZ / 927365877 /  
patricia\_raquel08@hotmail.com

## REGIMENTO DE INFANTARIA N.º 3 - EXÉRCITO PORTUGUÊS

ESTR DE MÉRTOLA / 7801-906 BEJA /  
284325141 / ri3@mail.exercito.pt

## SIMARA - SUZETI BLASCO GRUBER

R RAINHA D LUISA DE GUSMÃO, 4 - 5º  
DTO / 1600-686 LISBOA / 217572694 /  
simara\_show@hotmail.com

## VARGAS & CAMEIRINHA, LDA

AV FIALHO DE ALMEIDA, 62 - 1º ESQ. /  
7800-395 BEJA / 284327040 / llcameir-  
inha@sapo.pt

## YSNARA FERNANDA DE ALCANTARA PESSOA

ESTR DE ALVÔR, LT 4 - R/C DTO / 8500-  
521 PORTIMÃO / 966709465 / naruka31@  
hotmail.com

## // Bares junto ao pavilhão Arena Multiusos

## ANA RITA DIONÍSIO DA SILVA

ESTR DA ASSENTA / 2970-150 SESIMBRA /  
969300270 / rita.dionisio.81@hotmail.  
com

## APIS DULCE

TV DOS LAVADOUROS, 1 / 2510-772  
USSEIRA / 963664069 / apisdulce@gmail.  
com

## CGM IMPORT-EXPORT, LDA

R BONJARDIM, LT 52 / 8400-127 ESTOM-  
BAR / 914773649 / info@cgm-drinks.com

## CHOCOLICOR, LDA

R ANTÓNIO OLIVEIRA, 5, ZN INDUSTRIAL  
/ APARTADO 804 / 2500-271 CALDAS DA  
RAINHA / 262833001chocolicor@mail.  
telepac.pt

## MARGARETE C. C. LOPES

R D AFONSO HERIQUES, 97 / 2040-273  
RIO MAIOR / 919291740 / ethylopes@  
hotmail.com

## PEDRO MANUEL JORGE LUÍS

SÍTIO DAS QUATRO ESTRADAS, VIVEN-  
DAS IDALINA, C / 8900-054 VL NOVA DE

CACELA / 927068591 / quiosquelaranja@  
hotmail.com

## PAVILHÃO 3 Pecuária

## ABERDEEN ANGUS PORTUGAL

AV ÁLVARO MARTINS HOMEM, 31 / 9700-  
017 ANGRA DO HEROÍSMO / 910539774 /  
info@aberdeen-angus.pt

## ACBM - ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DE BOVINOS MERTOLENGOS

R DIANA DE LIZ, HORTA DO BISPO / APAR-  
TADO 466 / 7002-506 ÉVORA / 266711222 /  
geral@mertolenga.com

## ACL - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE CRIADORES DA RAÇA BOVINA LIMOUSINE

R COMBATENTES DA GRANDE GUERRA,  
1 / APARTADO 33 / 7630-158 ODEMIRA /  
283322674 / associacao.limousine@  
sapo.pt

## AGROLEX II - RAÇÕES, LDA

ZN INDUSTRIAL, LT 30 / APARTADO 51 /  
2071-909 CARTAXO / 243700150 / geral@  
agrolex.pt

## ALEITTA ELISABETH DE BEAUFORT

HERDADE NAVE DO GROU / MOSTEIROS  
/ 7340 ARRONCHES / 245583458 / carp@  
mail.telepac.pt  
BOVINOS - LIMOUSINE

## ANCORME - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CRIADORES DE OVINOS DA RAÇA MERINA

R DO MARÉ, SALA EE01 / MARÉ / 7005-  
873 ÉVORA / 266744287 / ancorme@mail.  
telepac.pt

## ANCPA - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS CRIADORES DO PORCO ALENTEJANO

R DIANA DE LIZ, HORTA DO BISPO / APAR-  
TADO 71 / 7002-501 ÉVORA / 266771932 /  
porcoalentejano@gmail.com

## ANTÓNIO CORREIA DE BRITO COSTA

MONTE DO SALTO / APARTADO 717 /  
7780-504 S MARCOS DA ATABUEIRA /  
286923220  
BOVINOS - LIMOUSINE

## ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DO PORCO ALENTEJANO - ACPA

R ARMAÇÃO DE PÊRA, 7 - A / 7670-259  
OURIQUE / 286518030 / acpaourique@  
gmail.com

## CABEÇO DA ARVEOLA

CX POSTAL 5083 / 7630-569 BREJÃO /  
968014586 / ruilamberto@hotmail.com  
BOVINOS - LIMOUSINE

## CARNOVINA, S.A.

R CIDADE DE S. PAULO / APARTADO 296 /  
7800-904 BEJA / 284321640 / carnovina@  
carnovina.pt

## CASA AGRÍCOLA CAMPO DA IGREJINHA, S.A.

R GERALDO FERNANDO PINTO, 3 / ZN  
INDUSTRIAL HORTA DAS FIGUEIRAS, 3 /  
7005-212 ÉVORA / 963263928  
BOVINOS - MERTOLENGA



## CASA AGRÍCOLA SABINO SANDRA - HERDADE DAS FONTAINHAS

MONTE NOVO DA JARDEIRA / APARTADO  
100 / 7630-909 ODEMIRA / 283300010 /  
a.samora@sapo.pt  
BOVINOS - LIMOUSINE

## CASA NOVA DA CARRASQUEIRA

CX POSTAL 6346 / 7630-017 ALMOGRAVE /  
965637714  
BOVINOS - LIMOUSINE

## CEBA - CENTRO DE EXPERIMENTAÇÃO DO BAIXO ALENTEJO - NÚCLEO DE VALE FORMOSO

CX POSTAL 1150 / VALE DO POÇO / 7830  
SERPA / 284595147 / abobada@drupal.  
min-agricultura.pt  
OVINOS - CAMPANIÇA

## CENTRO COMERCIAL E AGRÍCOLA DE BEJA, UNIPESSOAL, LDA

ESTR DE ACESSO AO BAIRRO DA ESPER-  
ANÇA S/N / 7800-146 BEJA / 262690200 /  
vanessa.ferreira@agriloja.pt

## CHOCALHOS PARDALINHO, LDA

R G, 6 / LOTEAM CHÃO DO MOCHO /  
7090-099 ALCÁÇOVAS / 266954427 /  
chocalhospardalinho@gmail.com

## DAVID CATITA DANIEL

**- HERDADE DA FONTE DO CORCHO**  
R DO CANAL, 18 C - 2º ANDAR / 7800-483  
BEJA / 965551644 / fontecorcho@gmail.  
com  
BOVINOS - LIMOUSINE  
FOZ DAS CASINHAS  
SABOIA / 7630 ODEMIRA / 283881183  
BOVINOS - LIMOUSINE

## FRANCISCO MÁRIO MARQUES CARVALHO

R VASCO DA GAMA, 5 / 7230-052 BAR-  
RANCOS / 964272213  
OVINOS - CAMPANIÇA

## HERDADE CORTE PARAÍSO E SERNADA

STA MARGARIDA / 7900 FERREIRA DO  
ALENTEJO / 284322658 / furtado.josefil-  
ipe@gmail.com  
BOVINOS - LIMOUSINE

## HERDADE DO BUSSALFÃO

**- SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, LDA.**  
HERDADE DA ALPENDURA  
MONTE DO BUSSALFÃO / 7005-099  
NOSSA SRA DE MACHEDE / 266917181 /  
fernando.vasconcelos@grupobussalfao.  
com  
BOVINOS - LIMOUSINE

## JOÃO CARLOS PELICA MARQUES COELHO

R CÓNEGO ALMEIDA, 12 / 7230-052 BAR-  
RANCOS / 963274172  
OVINOS - CAMPANIÇA

## JOAQUIM ANTÓNIO CANDEIAS P. G. GAMITO

RUA 8, 57 / 7565-228 ERMIDAS SADO /  
269502473  
OVINOS - CHAROLESA

## JOSÉ RODRIGUES AMENDOEIRA

PEREIRAS DE ALMANCIL / CX POSTAL 21 /  
8135 ALMANCIL / 967913632

## MANUEL PACHECO MARTINHO - CASA NOVA DA ALCARIA

CASA NOVA DA ALCARIA / 7630-731  
ZAMBUJEIRA DO MAR / 283958703 /  
danielpacheco61@hotmail.com  
BOVINOS - LIMOUSINE

## MANUEL PIRES BOTELHO MONTEIRO

R D. BELA PULIDO, 8 / 7230-009 BARRAN-  
COS / 967805935  
OVINOS - CAMPANIÇA

## MARIA DA GRAÇA MEXIA CASTELO BRANCO - HERDADE DAS CARIAS

R CAP PIRES DA CRUZ, 2 / 7050-158  
MONTEMOR-O-NOVO / 266892404 /  
sagimsociedade@mail.telepac.pt  
BOVINOS - LIMOUSINE

## MÁRIO GAMITO CONCEIÇÃO GONÇALVES - HERDADE DOS PADRÕES

AV D. NUNO ÁLVARES PEREIRA, 76  
/ 7540-103 SANTIAGO DO CAÇÉM /  
269826347 / mariogamitogoncalves@  
gmail.com  
BOVINOS - LIMOUSINE

## MTL - MADEIRAS TRATADAS, LDA

R DE FONTE COVA, 51 / APARTADO 4  
/ 2426-908 MONTE REDONDO LRA /  
244688030 / mtl.monteredondo@mtl.pt

## OURICASULO, UNIPESSOAL, LDA. - MONTE DA PEDRA

R DA FABRICA, 6 / 7700-327 ALDEIA DOS  
FERNANDES / 918992119 / telmara-  
mos\_7@hotmail.com  
BOVINOS - LIMOUSINE

## PLURIVET

## - VETERINÁRIA E PECUÁRIA, LDA

R PROF MANUEL BERNARDES DAS  
NEVE, 30 - LOJA / 2070-112 CARTAXO /  
243750230 / mpedras@plurivet.pt

## QUINTA DA PALHA

NOSSA SRA DAS NEVES / 7800-651 BEJA /  
934054856 / equipanimal@hotmail.com  
BOVINOS - LIMOUSINE

## REGISTO ZOOTÉCNICO DA RAÇA OVINA CAMPANIÇA

R CIDADE DE S. PAULO / APARTADO 296 /  
7801-904 BEJA / 284310350

## REINALDO ANTÓNIO GONÇALVES ENGRESSA

AV FIALHO DE ALMEIDA, 50 / 7800-395  
BEJA / 935560307  
BOVINOS - ABERDEEN - ANGUS

**ROLAND WINTER**

VALE DAS ANTAS / CORTE DE GAFO /  
7750-308 MÉRTOLA / 286611069  
BOVINOS - ABERDEEN - ANGUS

**SOCIEDADE AGRÍCOLA GRUPO DAVID, LDA - HERDADE DO QUINTAL**  
HERDADE DO QUINTAL / GRANDAÇOS /  
7670-208 OURIQUE / 286512219  
BOVINOS - LIMOUSINE

**SOCIEDADE AGRÍCOLA VARGAS MADEIRA, LDA**

CORTE DE GAFO DE CIMA / CX POSTAL  
8469 / 7750-308 MÉRTOLA / 932994016  
OVINOS - CAMPANIÇA

**SORGAL - SOCIEDADE DE ÓLEOS E RAÇÕES, S.A.**

ESTR NACIONAL 109 / LUG DA PARDALA  
/ 3880-728 OVAR / 256581100 / inesn@soja-sgps.pt

**VALE LOBATO**

CX POSTAL 5830 / 7630-569 BREJÃO /  
282949151  
BOVINOS - LIMOUSINE

**VITOR MANUEL DOS SANTOS CRUZ PALMA**

R CIDADE DE S. PAULO, 30 - 2º DTO /  
7800-453 BEJA / 284326760  
BOVINOS - MERTOLENGA

**PAVILHÃO 4**

## Sabor Alentejo // Exposição Vinhos e Azeites

**100 QUEIJS**

- QUINTA DOS MOINHOS NOVOS  
QTA DO BOM PASTOR, LT 9 / 5100-062  
LAMEGO / 963902171 / 100queijos@gmail.com

**ADEGA COOPERATIVA DE VIDIGUEIRA, CUBA E ALVITO, CRL**  
BR INDUSTRIAL / 7960-305 VIDIGUEIRA /  
284437240 / geral@adegavidigueira.pt

**ADELAIDE FERRADOR DOS SANTOS ALMEIDA - EXPLORAÇÃO APÍCOLA SERRA DE PORTEL**  
R DA LIBERDADE, 28 / 7220-386 PORTEL /  
266086113 / adelaidealmeida47@gmail.com

**ANA PAULA DE SOUSA TEIXEIRA SANTOS**

TV CORAÇÃO DE RAMIL, 141 / VERGADA /  
4505-197 ARGONCILHE SMF / 962961527  
/ docesregionais@hotmail.com

**ANGELO MIGUEL ROCHA DE JESUS**  
CX POSTAL 136-L / LAMEIRAS / 8400-410  
LAGOA / 962676343 / sanchoprimeiro@gmail.com

**ARQUIPÉLAGO DE SABORES UNIP.**  
R MAR DO NORTE, 4 / 9600-166 RABO  
DE PEIXE / 919549323 / joao.goncalo@azoresgourmet.com

**ARTE DOCE**

- CARLOS ANGELO PIRES SILVA DIAS  
R DO BARRO VERMELHO, 14 / 2200-122  
ABRANTES / 965091357 / arted-occebrantes@gmail.com

**CARLOS MANUEL VIEGAS CORREIA ANDRADE**

R NOSSA SENHORA DA PAZ, LT 17 /  
FOROS DA CHARNECA / 2130-104 BE-  
NAVENTE / 965071962 / carlosandrade@quintadastilias.com

**CHOCOLICOR, LDA**

R ANTÓNIO OLIVEIRA, 5, ZN INDUSTRIAL  
/ APARTADO 804 / 2500-271 CALDAS DA  
RAINHA / 262833001 / chocolicor@mail.telepac.pt

**COMISSÃO VITIVINÍCOLA REGIONAL ALENTEJANA - CVRA**

R FERNANDA SENO, 12 / APARTADO 498 /  
HORTA DAS FIGUEIRAS / 7006-806 ÉVORA  
/ 266748870 / cvralentejo@vinhosdo-alentejo.pt

**CONFEITARIA DIVINA GULA**

R VASCO SANTANA EDF VILA MAGNA,  
BL C / APARTADO 808 / MONTECHORO  
/ 8200-357 ALBUFEIRA / 919306161 /  
confeitariadivinagula@gmail.com

**COOPERATIVA AGRÍCOLA DE MOURA E BARRANCOS, CRL**

R DAS FORÇAS ARMADAS, 9 / 7860-034  
MOURA / 285250720 / coopmourabar-rancos@sapo.pt

**COOPERATIVA DE PRODUTORES DE QUEIJO DA BEIRA BAIXA**

PQ INDUSTRIAL, LT 5 / 6060-192  
IDANHA-A-NOVA / 277200230 / geral@saboresdaidanha.pt

**COTEIS**

- PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO  
**AGRO-ALIMENTAR, LDA**  
R DE S LOURENÇO, 16 / 7860-042 MOURA  
/ 285253363 / herdadecoteis@sapo.pt

**DESPENSA D'AVÓ**

- CRISTINA MARIA DE SÁ RODRIGUES  
R DE VISEU, 45 - A 3º DTO / 3800-208  
AVEIRO / 913972991 / despensadavo@hotmail.com

**ERNESTO AUGUSTO**

URB QUINTA DOS PASSARINHOS LT 148  
/ 7520-164 SINES / 919517325 / vera\_jer-emias\_@hotmail.com

**ESPAÇOPLÁS**

- INDÚSTRIA E COMERCIALIZAÇÃO  
**DE PLÁSTICOS, LDA**  
R DE LEIRIA, 58 / 2430-091 MARINHA  
GRANDE / 244555020 / carlos.silva@espacoplas.com

**FERNANDO MANUEL ESTRELA COXINHO - PASTELARIA ESTRELA**

R AQUILES ESTAÇO, 14 / 7960-229  
VIDIGUEIRA / 284434140 / pastelaria\_estrela@hotmail.com

**FH - AROMAS E SABORES DE PORTUGAL**

R DE SOUSA, 545 / LODARES / 4620-227  
LOUSADA / 255005161 / frutosdharmonia@gmail.com

**HERDADE DA MALHADINHA NOVA, SA**

HERDADE DA MALHADINHA NOVA / AL-  
BERNOA / 7800-601 BEJA / 284965210 /  
289510460 / mariana@malhadinhanova.pt

**IDEIALAXICA - STAND E DESIGN UNIPESSOAL, LDA**

R FONTE DA SANTA, S/N / 4610 FELGUEI-  
RAS / 255346596 / ana.assu@gmail.com

**JAIME PASCOAL BRAGA**

CRUZ DA CIGANA / CX POSTAL 722 /  
7830-476 SERPA / 966075475

**JFCF**

- RESTAURAÇÃO, UNIPESSOAL, LDA  
R GOA, PÁTIO 17 - PORTA 1 / 2670-437  
LOURES / 934292972 / tachadinha@hotmail.com

**JOAQUIM ANTÓNIO DIAS BAIÃO**

R ENG LOPES CARDOSO, 1 - 2º ESQ /  
7800-904 BEJA / 284322699 / joaquimaba-iao@gmail.com

**JOSÉ MARIA MARTINS - CUTELARIA TRADICIONAL DE PALAÇOULO, LDA**

R DA INDÚSTRIA S/N, FRENTE À COOPER-  
ATIVA AGRÍCOLA / 5225-032 PALAÇOULO  
/ 273459128 / info@cutelariamartins.com

**MAGIA DOURADA PASTELARIA, LDA**

R 1º DE DEZEMBRO, 21 / 7100-514 ES-  
TREMOS / 268323323 / magiadourada@gmail.com

**MALTESINHAS**

- DOCES CONVENUAIS DO  
**ALENTEJO, LDA.**  
TERREIRO DOS VALENTES, 7 / 7800-523  
BEJA / 284321500 / jose-g-rosa@telecom.pt

**MANUEL ANTÓNIO DOS ANJOS ALVITO**

MONTE DO CARRASCALÃO / 7800-340  
BEJA / 919159820 / queijariaalvito@gmail.com

**MANUEL JOAQUIM CONCEIÇÃO DE MATOS UNIPESSOAL, LDA**

APARTADO 8026 / CORTE DA VELHA  
/ 7750-307 MÉRTOLA / 963495343 / qvale-guadiana@hotmail.com

**MAVILDIA MARIA RAINHO REMIGIO**

TV DO VALVERDE, 6 / ORDEM / 2430-368  
MARINHA GRANDE / 244566805 /  
henrique.guerra64@sapo.pt

**MELDOCES**

R POETA ANTONIO TALHINHAS, 21 /  
7150-378 RIO DE MOINHOS / 268802072 /  
mncr10@hotmail.com

**MESTRE CACAU**

- CHOCOLATE ARTESANAL  
R CATARINA EUFÉLIA, 18 / NOSSA SRA  
DAS NEVES / 7800-651 BEJA / 284326168  
/ geral@mestrecacau.pt

**MONTARAZ DE GARVÃO**

- TRANSFORMAÇÃO ARTESANAL  
**DE PORCO ALENTEJANO**  
LUG DA SARDÓIA / 7670-132 GARVÃO /  
286555410 / montaraz@montaraz.pt

**QUEIJARIA ALMEIDA - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE QUEIJS, LDA**

ZN INDUSTRIAL DE CASTELO BRANCO,  
RUA 5, LT 46 / 6000-459 CASTELO  
BRANCO / 272342855 / queijaria.almeida@gmail.com

**QUEIJARIA ARTESANAL MOINHO DE ALMOCREVA, LDA**

LG FRANCISCO MIGUEL DUARTE, 10 /  
7800-351 PENELO GORDO / 284341333 /  
queijaria.m.almocreva@gmail.com

**QUEIJARIA CACHOPAS**

QTA DA LAGE, 1, ESTR DAS SALVADAS  
/ CANAVIAIS / 7000-839 ÉVORA /  
266737290 / queijariacachopas@sapo.pt

**QUEIJS FIALHO E VALVERDE, LDA**

R DA HORTA, 3 / 7220-301 ORIOLA /  
966192663 / fialhoevalverde@sapo.pt

**ROSMANINHOLIMÃO**

TV DO VAL / LAGÔA DO CÃO, SN / 2460-  
613 ALCOBANÇA / 262588045 / maria.fernanda@rosmaninholimao.pt

**SOCIEDADE AGRÍCOLA ENCOSTA DO GUADIANA, LDA**

MONTE DO PAÇO DO CONDE / APAR-  
TADO 25 / BALEIZÃO / 7801-901 BEJA /  
284924415 / geral@encostadoguadiana.com

**SOCIEDADE AGRÍCOLA MONTE NOVO E FIGUEIRINHA, LDA**

TERREIRO DOS VALENTES, 5 / 7800 BEJA  
/ 284313390 / adegamontenovoefigueirinha.pt

**SOVENA PORTUGAL**

**CONSUMER GOODS, S.A.**  
R DR ANTÓNIO LOUREIRO BORGES, 2, EDF  
ARQUIPARQUE 2, 3º ANDAR / 1495-131  
ALGÉS / 214129300 / info@sovena.pt

**SWEET & DELICIOUS UNIP, LDA**

ESTR EXTERIOR DA CIRCUNVALAÇÃO,  
2925 / 4435-186 RIO TINTO / 963434932 /  
sweethouseonline@gmail.com

**VILA VITA PARC**

R ANNELIESE POHL / ALPORCHINHOS  
/ 8400-450 PORCHES / 282310165 /  
925422569 / herdadedosgrousvilavita-parc.com

## PAVILHÃO 5 Aves

**ASSOCIAÇÃO**

**"CANTINHO DOS ANIMAIS"**  
APARTADO 129 / 7801-902 BEJA /  
962757041 / cantinhobeja@gmail.com

**ASSOCIAÇÃO ORNITOLÓGICA DO BAIXO ALENTEJO**

APARTADO 316 / 7801-904 BEJA /  
968850455

## PAVILHÃO 6 Áreas de Restauração

**ACBM - ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DE BOVINOS MERTOLENGOS**

R DIANA DE LIZ, HORTA DO BISPO / APAR-  
TADO 466 / 7002-506 ÉVORA / 266711222  
/ geral@mertolenga.com

## ACOS

- **AGRICULTORES DO SUL – RESTAURANTE DA ORGANIZAÇÃO**  
R CIDADE DE S. PAULO / APARTADO 296 / 7801-904 BEJA / 284310350 / geral@acos.pt

## ACRM - ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DA RAÇA MARINHOA

QTA DA MEDELA / VERDEMILHO / 3810-455 AVEIRO / 234480470 / info@marinhoa.com

## ANCRA

### - ASSOCIAÇÃO NACIONAL

## DOS CRIADORES DA RAÇA AROUQUESA

MERCADO MUNICIPAL / APARTADO 12 / 4694-909 CINFAES / 255562197 / ancra@hotmail.com

## CARNALENTEJANA

- **AGRUPAMENTO DE PRODUTORES DE BOVINOS DA RAÇA ALENTEJANA**  
ESTR DO MOINHO DE VENTO / APARTADO 16 / 7350-901 ELVAS / 268639480 / geral@carnalentejana.pt

## COMERES BARROSÕES

- **COMÉRCIO DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTARES, LDA**  
ZN EMPRESARIAL DO PADRÃO, LT 4 / 5460-371 BOTICAS / 276415482 / transterva@iol.pt

## COOPERATIVA AGRO-PECUÁRIA MIRANDESA, CRL

ZN INDUSTRIAL DE VIMIOSO, LT 42/45 / 5230-284 VIMIOSO / 273438120 / nunor-paulo@mirandesa.pt

## EULÁLIA MARIA BALTEIRO R NUNES CALADO

BR DO ROSSIO, LT 74 / 7250-065 TERENA / 268459413 / dinisamcalado@hotmail.com

## JOAQUIM AUGUSTO FONSECA COSTA - RESTAURANTE O COSTA

R DR SOUSA COSTA, 16 R/C / 5000-552 VL REAL / 259375946 / restaurantegril-locosta@gmail.com

## MARGARIDA PAULA BORREICHO RAPOSO MATEUS DAVID NUNES - RESTAURANTES MATEUS

R DO ALMEIDA, 41 / 7100-537 ESTREMOZ / 268322226 / restaurantepensaomateus@gmail.pt

## O CAVAQUINHO INVESTIMENTOS TURÍSTICOS, LDA

SÍTIO DO CAVACO / FERRO / 6200-571 COVILHÃ / 964994752 / ocavaquinho@hotmail.com

## QUINTA DA RIBEIRA

QTA DA RIBEIRA / COSTA DO SOL / VIA OESTE / 5340 MACEDO DE CAVALEIROS / 278426375 / quintadaribeira2010@sapo.pt

## RESTAURANTE TASCA ALGARVIA

PCT DR ANTÓNIO AGOSTINHO JUNIOR, 9 - 6º ESQ / 8005-157 FARO / 289805654 / tascarasca@hotmail.com

## VAGABUNDOS DO CASTELO

R DR ELISIO DE CASTRO, 37 / 4520 SANTA MARIA DA FEIRA / 966581111

## PAVILHÃO 7 Central // Comércio e serviços

## 6A - ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DAS ARTES E ANTIQUÁRIOS DO ALGARVE E ALENTEJO

E ENG FRANCISCO BIVAR, EDF COLUMBIA, LJ B / PRAIA DA ROCHA / 8500-809 PORTIMÃO / 968022292associacao\_antiquarios\_sul@yahoo.com

## AIROCEAN - TRADING SERVICES, LDA

R WASHINGTON, 2 - LJ 2/A / 1170-394 LISBOA / 218139162 / airocean.trading-services@gmail.com

## ALFATUBO/TOTALPIPE

R DO POENTE, 70 / 4410-034 SERZEDO / 227537130 / francisco.leite@alfatubo.pt

## ALL HEALTH UNIPESSOAL, LDA

AV CASAL RIBEIRO, 15 - 9º / 1000-090 LISBOA / 211957499 / espacos@all-health.pt

## ANIL JIVA

R FORNO DO TIJOLO, 20 - A / 1170-136 LISBOA / 212452351

## ANTÓNIO PARDAL COUTO UNIPESSOAL, LDA.

- **CONFECÇÕES LILIPARU**  
R DA COOPERATIVA PIEDENCE, LJ 100 - B / COVA DA PIEDADE / 2805-125 ALMADA / 212731783 / a.couto@kanguru.pt

## ARTESTÓRIAS COOPERATIVA DE ARTES E OFÍCIOS DE LOUSADA CRL

TV DA RANDE, 15 / SOBREIRA / 4620-074 CAÍDE DE REI / 255821376 / paula.arlani@gmail.com

## ASSOCIAÇÃO FAMOSOS SOLIDÁRIOS

R DR MANUEL DE ARRIAGA / CC DE CARCAVELOS, LJ 7 / 2775-602 CARCAVELOS / 210991116 / famososolidarios@gmail.com

## BILHARES CHORÃO

CX POSTAL 112 P / CHARNECA / 8200-472 PADERNE / 289367714 / bilhareschorao@hotmail.com

## BIOPISCINAS, LDA

APARTADO 1020 / 8671-909 ALJEZUR / 282973363 / pb@biopiscinas.pt

## BORNER IBERICA, LDA

R ANDRADE CORVO, 11 R/C / 1050-007 LISBOA / 918703410 / spborner@gmail.com

## CANDILUZ - MARIA EMILIA PACHON NUNES FERREIRA DAVID

ESTR NACIONAL 110 / BARQUEIRO / 3250-252 ALVAÍZERE / 236656184

## CARLOS BRANCO INOVAÇÃO EM INOX, LDA

ESTR NACIONAL 125 / SÍTIO DO CONSEQUINTE / 8100-333 LOULÉ / 289302418 / geral@cbi-lda.com

## CASA DAS PELES - CONFECÇÕES, S.A.

ALTO DO GÁIO / 2070-211 CARTAXO / 243770977 / info@casadaspeles.pt



## CERCIBEJA - COOPERATIVA DE EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO DE CRIANÇAS INADAPTADAS

QTA DOS BRITOS / APARTADO 6115 / 7801-908 BEJA / 284311390 / geral@cercibeja.org.pt

## CIDÁLIA MARIA NAZARÉ FERREIRA

EST AZAMBUJEIRA / CRUZ DE OLIVEIRA, 3B / 2475-025 BENEDITA / 262097594 / cidaliaatelier@gmail.com

## CODELPOR, S.A.

EST NACIONAL 118, KM 38 / ZN INDUSTRIAL DE VALE TRIPEIRO, LT 5 / 2130-111 BENAVENTE / 263519120 / codelpor@susiarte.com

## COSMO D'IDEIAS - UNIPESSOAL, LDA

TV PADRE ANTÓNIO FERREIRA, 205 / MOGECE / 4770-350 VILA NOVA DE FAMALICÃO / 917274050 / cosmosideias@sapo.pt

## FERNETO, S.A.

ZN INDUSTRIAL DE VAGOS, LT 59 / APARTADO 42 / 3844-909 VAGOS / 234799160 / sede@ferneto.com

## FILPE ALMEIDA

R DA PONTE, 9 / PORTELA / 2500-795 STA CATARINA / 960047363 / rufergi@gmail.com

## ILÍDIO MOTA OLIVEIRA

### - MEIAS & MEIAS

AV DOS INFESTOS, 162 - 1º DTO / PIAS / 4620-490 LOUSADA / 255813724 / meias-meias@sapo.pt

## JOMIL'S

### - JORGE MANUEL MACHADO DIAS

R JOSÉ AFONSO, 134 - RC / 4700-392 BRAGA / 253271871 / jomilspes@gmail.com

## JOSÉ LUIS SÁNCHEZ

### - PALENCIA GARCÍA

PLAZA CONSTITUCION, 19 / 41800 SANLÚCAR LA MAYOR SEVILLA / 0034616588924 / jlspg@hotmail.com

## JOSÉ MANUEL MENDES MARMELO

R JOSÉ MANUEL MENDES MARMELO / ARCOS / 7100-014 ESTREMOZ / 268840035 / litabanha@hotmail.com

## JOSÉ PINTO DA COSTA

R VALE DE CAMBRA, 70 / 3700-296 S. JOÃO DA MADEIRA / 256082637 / lurdasabr@hotmail.com

## LUÍS MIGUEL JESUS MARTINS

R DAS CAVADAS, 300 / QUINTA DO

PICADO / 3810-464 AVEIRO / 914419110 / luismartins-balao@live.com.pt

## MAGNIFIC II, LDA

PQ EMPRESARIAL DE SOUTELO, LT 5 / VILA VERDE / 4730-581 SOUTÊLO / 253322519 / geral@magnificinternational.com

## MALAS VITESSE, LDA

R PRINCIPAL, 54 / RAPOSEIRA / 2460-774 VIMEIRO ALCOBÇA / 262920507 / malas.vitesse@gmail.com

## MANUEL DE JESUS DOMINGUES

R GLÓRIA BARATA RODRIGUES, 66 - 1º PORTA 1 / QTA DE STO ANTÓNIO / 2415-577 LEIRIA / 966058283

## MANUEL FERNANDO DA SILVA OLIVEIRA

R 25 DE ABRIL, 93 / 4510-466 FANZERES / 96807315 / ffoliveirasa@gmail.com

## MANUELA DA GRAÇA GONÇALO CALDEIRA

R QUINTA DA LAVADEIRAS, 7 - 1ª C/V ESQ / 1750-237 AMEIXOUEIRA / 917600652 / intolerancia.alimentar@balcaosaude.com

## MARIA DA CRUZ DE L TORO TORONJO GUERREIRO

R DR MANUEL PACHECO NOBRE, 105 - 5º DTO / 2830-080 BARREIRO / 211919478 / maria\_toronjo@gmail.com

## MARIA DE FÁTIMA MERLO RODRIGUES

R BEIRINHA, EDF SIROCO, BL CARAVELA - 4º ANDAR / APARTADO 520 / 8700 OLHÃO / 289703143 / jhtimoteo@gmail.com

## MARIA JOSÉ LAGARTO PONTES

CAMPO DA FEIRA, BL 8 - R/C DTO / 7100 ESTREMOZ / 963680463 / zezinhapon-tes2@hotmail.com

## MÁRIO OCULISTA, LDA.

LG D NUNO ALVARES PEREIRA, 5 / 7800-018 BEJA / 284324040 / mario@consultoriaoptica.com.pt

## MÓVEIS AGUIAR, LDA

R DUQUE DA TERCEIRA / APARTADO 26 / 7565-059 ALVALADE SADO / 269595485 / fornecedores@moveisaguiar.com

## OFICINA DO PAI NATAL

R ALVES REDOL, LT 53 - 5º ESQ / 8005-000 FARO / 962021887 / sergioviana1@live.com.pt

## PALAVRAS COM CHAMA UNIPESSOAL, LDA

R REAL DE BAIXO, 213 - R/C DTO / 4450-235 MATOSINHOS / 912475998 / comercial@palavras-com-chama.pt

## PATRICIA RAQUEL CABAÇO COELHO

R JOSÉ FÉLIX RIBEIRO, 11 - LT 12 - 2º ESQ / 7100 ESTREMOZ / 927365877 / patricia\_raquel08@hotmail.com

## PT COMUNICAÇÕES, S.A.

R ANDRADE CORVO, 6 - 4º PISO, BL A / 1050-009 LISBOA / 215007949 / euclides.l.borges@telecom.pt

**RICARDO NUNO BORGES POUSEIRO PRAZERES**

R DA COSTA BRAVA, 1 - A / 2350-293  
RIACHOS / 916350539 / r.prazeres@iol.pt

**RITA ISABEL MENDES SANCHES TEIXEIRA - KANTOS DE CASA**

AV MIGUEL FERNANDES, 10 / 7800-396  
BEJA / 284327239 / ajorgesanches@gmail.com

**SASAKI INTERNACIONAL, LDA - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE COLCHÕES, LDA.**

R 25 DE ABRIL, 600 / 4825-010 AGRELA  
STS / 229698430 / sasaki@sasaki.pt  
**TITO SERRAZINA COELHO INÁCIO**  
R PRINCIPAL, 44 / FERREIROS / 2475-029  
BENEDITA / 969503657

**TUBBI-FRUTTI - MARIA ARMINDA ALEGRIA SANTOS MATOS**

R DA BOA FÉ, LT 2 / 7300-561 PORTA-  
LEGRE / 245382273 / tubbifrutti@sapo.pt

**VIDRALGAR - INDÚSTRIA E TRANSFORMAÇÃO DE VIDRO, LDA**

CENTRO EMPRESARIAL E SERVIÇOS DE  
VILAMOURA, LT 6.1121, FRACÇÃO G /  
8125-498 VILAMOURA / 289322390 /  
geral@vidralgar.com

**VITOR MANUEL BATISTA FELINO**

BR MANUEL PEDRO PAZ, LT 11 / 7330-215  
STO ANTONIO DAS AREIAS / 964204654 /  
vitor.felino@sapo.pt

**XSXL KIDS****- MARIA JOSÉ GONÇALVES BRITO FIGUEIRA LAMPREIA**

R INFANTARIA 17, 1 / 7800-470 BEJA /  
284328605 / xsxl@sapo.pt

**ZON TV CABO**

R ACTOR ANTÓNIO SILVA, 9 / CAMPO  
GRANDE / 1600-404 LISBOA / 217824817  
/ catariina.duarte@zon.pt

## C// Bares e Tasquinhas

**ASSOCIAÇÕES DE ESTUDANTES DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA**

R DR JOSÉ CORREIA MALTEZ / 7800-111  
BEJA / 284313286 / ae.ess@ipbeja.pt

**ANA FILIPA RODRIGUES E SOBRAL**

PCT DA CALÇADA, 3 B - 2º DTO / 7800  
BEJA / 284325513 / anafsobral@hotmail.com

**ASSOCIAÇÃO CULTURAL RECREATIVA ZONA AZUL**

R FREI MANUEL DO CENACULO, 17  
/ APARTADO 4 / 7800-901 BEJA /  
284326632 / acrzonazul@netvisao.pt

**BE A DJ, LDA**

R 25 DE ABRIL, 1412 / 4825-010 AGRELA /  
229680216 / marco.viana@beadj.pt

**CÉSAR MANUEL DOMINGUES GASPAR**

R DA AGREIREIRA, 93 / CARREIRO DA  
AREIA / 2350-608 TORRES NOVAS /  
916502243 / lourdescaipirinha@gmail.com

**DAVID JOSÉ RIPADO DOS REIS**

R DR ALVARO CUNHAL, 39 / 7800-017  
BEJA / 965886462

**JACINTO JOSÉ MARTINS - TASCA GADO**

R DA BOAVISTA, 11 / 7960-035 PE-  
DROGÃO / 938999563 / jacy\_moenga@hotmail.com

**JOÃO SIDÓNIO ANTUNES JOSÉ**

R PE ANTÓNIO VIEIRA, 105 / ARROTEIAS  
/ 2860-168 ALHOS VEDROS / 919403034 /  
joaomoitense@hotmail.com

**LUÍS MIGUEL FILIPE DE PINHO**

R NOVA, 7 - A / 7800-702 SALVADA /  
963801032 / dj-mikas@hotmail.com

**LUÍSA PICHEL**

R MANUEL ADRIANO MOURATO VER-  
MELHO, 22 / S PEDRO SINTRA / 2710-491  
SINTRA / 219246492 / nluisapichel@gmail.com

**MANUEL DE JESUS DOMINGUES**

R GLÓRIA BARATA RODRIGUES, 66 - 1º  
PORTA 1 / QTA DE STO ANTÓNIO / 2415-  
577 LEIRIA / 966058283

**MARCO AURÉLIO GINGÃO PINTO**

R MARTINHO ANTÓNIO CRUZ CAVACO,  
5 1º DTO / 7800-390 BEJA / 965468703 /  
marcopintoritual2bar@hotmail.com

**MARCO PAULO MALTEZ DOS SANTOS**

ESTR DA OUTORELA, 162 - 3º DTO /  
2790-115 CARNAXIDE / 919581092 /  
marco\_paulo@hotmail.com

**PEDRO BAROSA - VILLA CLUB**

AV MIGUEL FERNANDES, 32 / 7800-396  
BEJA / 963766725 / barosa1988@gmail.com

**RESTAURANTE E EVENTOS MIGALHAS**

R NOVA DE LISBOA, LT 32 / 8900-438  
MONTE GORDO / 281511403

**RICARDO MALHEIRO SILVA**

R DA INDIA, 15 / 2745-127 QUELUZ /  
214787830 / esotericaarte@mail.telepac.pt

**RITMO & CALOR, LDA**

R DR BRITO CAMACHO, 4 / 7800-497  
BEJA / 919369482 / karas.karasclub@gmail.com

**SOCIEDADE CENTRAL DE CERVEJAS E BEBIDAS**

ESTR DA ALFARROBEIRA / APARTADO  
15 / 2626-244 VIALONGA / 219528600 /  
antonio.matos@centralcervejas.pt

**VERA SOBRAL GARRIDO**

R ESTADO DA INDIA, 7 / 7800-485 BEJA /  
284326550 / veragarrido@hotmail.com

**WOW WOW PRODUCTIONS, LDA**

R PROF JANEIRO ACABADO, 3 - R/C  
DTO / 7800 BEJA / 965781543 / antonio.  
abambres@hotmail.com

## // Exterior - Máquinas Agrícolas, Automóveis e Equipamentos

**2AB - COMÉRCIO E SERVIÇOS DE EQUIPAMENTOS, LDA**

ESTR NACIONAL 1, KM 82 / APARTADO  
139 / 2476-901 BENEDITA / 262925221 /  
2ab@2ab.pt

**A. MATOS CAR****- COMÉRCIO AUTOMÓVEL, S.A.**

R DA CIÊNCIA, LT A - 2/4 / PQ INDUSTRIAL  
/ 7800-010 BEJA / 284313400 / vendas-  
beja@amatascar.pt

**ACOS****- AGRICULTORES DO SUL****- QUIOSQUE AZUL**

R CIDADE DE S. PAULO / APARTADO 296  
/ 7801-904 BEJA / 284310350 / geral@  
acos.pt

**AGRIVILHENA****- COM. E REP. MAQ. AGRÍCOLAS, LDA**

R POETA INOCÊNCIO DE BRITO, SN /  
7800-751 S MATIAS BJA / 284915129 /  
agrivilhena@sapo.pt

**ANTÓNIO GUERREIRO BOTELHO MADEIRA**

R NOVA DO PAÇO, 41 / BALEIZÃO / 7800-  
611 BEJA / 962393464 /

**BANCO BPI**

R TENENTE VALADIM, 284 / 4100-476  
PORTO / 213213708 / geral@bancobpi.pt

**BEB+1, LDA**

ARCO DAS PORTAS DE MOURA, 11 /  
7800 BEJA / 284087279 / ant.canario@hotmail.com

**BERLIN EXPORT INTERNATIONAL, S.L.**

POL LAS LABRADAS, C/ PAIS VASCO,  
12 / 31500 TUDELA / 0034948413817 /  
bioaga@bioaga.com

**CACHAPUZ - EQUIPAMENTOS PARA PESAGEM, LDA**

PQ INDUSTRIAL DE SOBREPOSTA /  
APARTADO 2012 / 4701-952 BRAGA  
/ 253603480 / fernando.agostinho@  
cachapuz.com

**CADUBAL****- COMPANHIA DE ADUBOS, S.A.**

ZN INDUSTRIAL DE CHAFÉ, F 1 / 4935  
- 231 NEIVA / 258350300 / carlosnasci-  
mento@cadubal.com

**CAMEIRINHA****- MÁQUINAS AGRÍCOLAS, LDA**

R D AFONSO III, 53 / 7800-050 BEJA /  
284313300 / llcamenteirinha@sapo.pt

**FBA****- FOTO BARLAVENTO DO ALGARVE**

URB COOSOPI, 6 A / VL DE LAGAR /  
8500-778 PORTIMÃO / 917812377 /  
fbafotografia@gmail.com

**FERRETERIA MANUEL SANCHEZ, S.L.**

AVDA DE GIBRALEON, S/N / CARTAYA

/ 21450 HUELVA / 0034959390590 /  
gerenciafms@hotmail.com

**FIALHO CORREIA & LAMPREIA, LDA**

R METALURGICA ALENTEJANA, 29 /  
7800-007 BEJA / 284323653

**FREZITE - EQUIPAMENTOS ENERGÉTICOS & AMBIENTE, LDA**

R DO VAU, 323 / APARTADO 134 / 4786-  
909 TROFA / 252400360 / isabel.pereira@  
frezite.com

**IRMÃOS LUZIAS****- MÁQUINAS E ALFIAS AGRÍCOLAS, LDA**

R D AFONSO III, 43 / APARTADO 340 /  
7801-904 BEJA / 284326111 / irmaos.  
luzias@netvisao.pt

**LUÍS ALBERTO MARTINS DE FIGUEIREDO**

ESTR NACIONAL 109 / APARTADO 4 /  
3801-653 CACIA / 234911596 / geral@  
luisfigueiredo.com

**MONTE DA CAPELA - SOCIEDADE AGRÍCOLA E COMERCIAL, LDA**

ZONA DE ACTIVIDADES ECONÓMICAS  
LTS 4 A 7 / 7830-907 PIAS / 284858637 /  
montedacapelapias@sapo.pt

**OURIMIRA PRÉ- ESFORÇADOS, LDA**

CERCA DAS PEDRAS / 7670-503 SANTA  
LUZIA / 283653250 / ourimira@gmail.com

**RÁDIO VOZ DA PLANÍCIE****- COOPERATIVA CULTURAL****DE ANIMAÇÃO RADIOFÓNICA**

R DA MISERICÓRDIA, 4 / 7800-285 BEJA /  
284311330 / radio@vozdaplanicie.pt

**SAMUEL SALGADO UNIPESSOAL, LDA**

R DA METALURGICA ALENTEJANA, 23 /  
7800-007 BEJA / 284320624 / ssunipes-  
soal@gmail.com

**SOLVENAG, LDA**

R DO CUBO, 50 / 4570-060 BALAZAR PVZ /  
252955259 / geral@solvenag.pt

**SULCO - COMÉRCIO DE MÁQUINAS E REPRESENTAÇÕES, LDA**

COITOS DA ADUA / APARTADO 6226 /  
ESTR NACIONAL 18 / 7801-903 BEJA /  
284326922 / 963320101 / sulco123@  
sapo.pt

**TALLERES CASTANO****- D. EULOGIO CASTANO BENITO**

CTRA DE MAJUGES, 27 / VITIGUDINO /  
37210 SALAMANCA / 0034923500782 /  
molinoshercas@reyconet.es

**TRACTOMOZ, S.A.**

ZN INDUSTRIAL / APARTADO 41 / 7101-  
909 ESTREMOZ / 268337040 / geral@  
tractomoz.com

**VODAFONE PORTUGAL, S.A.**

PCT DE CABO VERDE, LT 20 - R/C / 8000-  
177 FARO / 919998707 / david.filipe@  
corp.vodafone.pt

## // Artesanato de rua

**ADRIANO BESSA RODRIGUES**

AV DA LIBERDADE, 559 - 2º DTO / 3700-

166 S JOÃO DA MADEIRA / 256828677 /  
lurdesabr@hotmail.com

**CAROLA & BORRALHO**  
**- UNIPESOA, LDA**

ZN INDUSTRIAL, LT 5 / 7450-145  
MONFORTE / 245573356 / pelescarlabor-  
ralho@sapo.pt

**JOÃO CLARA DE ASSUNÇÃO - ECOLA**  
QTA DE STA CLARA / 6260-162 MAN-  
TEIGAS / 275981653 / ecolaportugal@  
hotmail.com

**JOSÉ MARCOS MAROTO BARBAS**  
R CROMELEQUE, 17 / GUADALUPE / 7000-  
222 ÉVORA / 266781208 / josebarbas74@  
gmail.com

**LUÍS NOGUEIRA**

AV JUNTA DE FREGUESIA / 6290-241  
PAÇOS DA SERRA / 912922681 / byluis-  
nogueira@gmail.com

**MARIA JACINTA CLAUDINO L. G.**  
**COELHO - CHAPELARIA COELHO**  
ÁGUA PENEIRA / 2025-501 TREMÊS /  
243469140

**O MUNDO DA EQUITACÃO, LDA**  
R DA FABRICA, 58 D / 2135-144 PORTO  
ALTO / 263651747 / geral@omundo-  
daequitacao.com

**PEDRO ALEXANDRE VALENTIM -**  
**ARTESANATO VALENTIM**  
R DA CAPELA, LT 3 / 2070-160 CARTAXO /  
917603195 / artesanatovalentim@gmail.com



**PROMET, S.A.**

R DIANA DE LIZ, HORTA DO BISPO / APAR-  
TADO 466 / 7002-506 ÉVORA / 266711222  
/ geral@mertolenga.com

**UNILEVER JERÓNIMO MARTINS, LDA**  
LG MONTERROIO DE MASCARENHAS, 1  
/ 1099-081 LISBOA / 289302125 / nuno.  
figueiredo@unilever.com

**// Correarias**

**CAÇADO ARTESANAL**  
**O ALAZÃO DE SIMÃO MONSANTO**  
TV DA OLARIA, 4 / 2080-169 ALMEIRIM /  
243592053 / o.alazao@hotmail.com

**CORREARIA DANTAS - DOMINGOS**  
**ALBERTO FERNANDES DANTAS**  
LG CONSELHEIRO ARNALDO NORTON DE

MATOS, LT 3 - LJ M / 4990-081 PONTE DE  
LIMA / 258741900

**HORSEFIRE**

**- ARTIGOS DE EQUITACÃO, LDA**  
LUG DE ESPEZES / CX POSTAL 103 / MIL-  
HAZES / 4755-331 BARCELOS / 253851678  
/ horsefire@iol.pt

**// Divertimentos,  
Balões, Castanhas  
e Farturas**

**ARMANDO MACHADO**

QTA DO LAVRADO, LT 2 - A, BL 64 - C /  
1900-418 LISBOA / 934243605

**CARLOS ALBERTO AUGUSTO BICHO**  
R CATARINA EUFÉLIA, 2 - A / NOSSA SRA  
DAS NEVES / 7800-651 BEJA / 967052987

**CLARA CRISTINA ANJOS AUGUSTO**  
ESTAÇÃO DOS CORREIOS DO ROSSIO  
/ APARTADO 185 / 7002-592 ÉVORA /  
934419915

**DIOGO GARCIA FERREIRA**  
BR DA ESPERANÇA / R DO CARMO  
VELHO, 64 / 7800-160 BEJA / 284106540 /  
diogogarciaferreira@sapo.pt

**DIOGO LOPES DOS SANTOS**  
R JOSÉ RÉGIO, 26 / QTA DEL REY / 7800-  
380 BEJA / 919683296 /

**DIONISIO JOÃO BENTO**  
**VARRASQUINHO**

R DE IRENE LISBOA, 17 / 7800-375 BEJA /  
919683283 / lilivarrasquinho@hotmail.com

**FRANCISCO MANUEL ROSA BICHO**  
BR DA ESPERANÇA / R ASSOCIAÇÃO  
DE MORADORES, 5 / 7800-142 BEJA /  
965563558

**JAIME RICARDO ROSA BICHO**  
BR DA ESPERANÇA / R ASSOCIAÇÃO  
DE MORADORES, 5 / 7800-142 BEJA /  
964335752

**JÚLIA AUGUSTA ROSA POTRA**  
BR DA ESPERANÇA / R ASSOCIAÇÃO  
DE MORADORES, 5 / 7800-142 BEJA /  
961589064

**MANOLO MACHADO AMÁVEL**  
R CARVALHO ARAÚJO, 17 / 2490-528  
OURÉM / 937584722

**NORBERTO SANTOS**  
R MIRAFLORES, LT 70 - 2º / BR DA  
FRATERNIDADE / 2695-600 S JOÃO DA  
TALHA / 219558341

**TÂNIA ALEXANDRA RICARDO**  
**TAVARES**  
R ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES, 5 /  
BR DA ESPERANÇA / 7800-141 BEJA /  
961151042

Fornecedor Oficial  
Galp Gás para a 30ª Ovíbeja

**inogás**  
vidas com energia

Beja | Castro Verde | Ourique | São Bartolomeu de Messines  
www.inogas.pt | geral@inogas.pt

# Tragédia na Ovibeja

[Dois ramos da pecuária iguais em dignidade]

Ricardo Araújo Pereira

VANDA: E hoje temos toda a verdade sobre a Ovibeja. Connosco está o padre Lourenço Ribeiro, que nos vai explicar o que aconteceu.

EU: Olhe, o que aconteceu foi uma grande tragédia na Ovibeja. E as pessoas não fazem ideia da dimensão do drama que ensombrou a 29ª edição do certame, que começou no dia 27 de Abril e se prolonga até amanhã.

VANDA: O que é que aconteceu, ao certo?

EU: O que aconteceu foi que se viveram momentos de grande dramatismo num evento que é já uma marca de qualidade, pois constitui um espaço de debate, convívio e troca de experiências, para além de incluir intensa programação cultural.

VANDA: Sim, mas esses momentos de grande dramatismo foram causados por quê?

EU: Foram causados por uma série de acontecimentos que tiveram lugar naquele que é o principal palco nacional para reflectir sobre as grandes questões da agro-pecuária.

VASCO: Ó homem, diga lá o que é que se passou!

EU: Bom, foi uma trágica história de amor. Não é a primeira vez que a Ovibeja é cenário de histórias de amor, porque é de facto um sítio lindo para romance. Mas este ano foi diferente, e as pessoas merecem tomar conhecimento da história da Flávia e do Rui Manuel. A Flávia era filha de um grande suinicultor, e o Rui Manuel era filho do maior produtor de vinhos do Baixo Alentejo. Eles não se conheciam, mas mal se viram, no primeiro dia, no âmbito da exposição temática e interactiva «Vinhos e Azeites», não mais deixaram de pensar um no outro. Qual era o problema? É que a família do Rui Manuel odiava a família da Flávia, e vice-versa.

VASCO: Isso parece mesmo o Romeu e Julieta.

EU: É igual.

VASCO: Você sabe o que é o Romeu e Julieta?





**Manuel:**  
**«Flávia, para mim era uma honra casar contigo numa feira de gado como esta, que representa o grande encontro da diversidade e da riqueza da cultura alentejana e nacional. É um local de festa e de diversão, um espaço de negócio e de troca de experiências, um terreiro de cultura e de debate, um fórum político e de cidadania.»**  
**E diz a Flávia:**  
**«Rui Manuel, que palavras tão lindas. Eu amo-te. Tu tocaste no meu coração.»**  
**E diz ele: «Olha, se toquei foi sem querer, que eu estava a tentar tocar noutro sítio.»**

EU: Nunca ouvi falar.

VASCO: Então porque é que disse que era igual?

EU: Você disse que era parecido e eu entusiasmei-me.

VANDA: Continue a sua história, padre Lourenço.

EU: Bom, a Flávia e o Rui Manuel vêm ter comigo e dizem: «Padre Lourenço, nós conhecemo-nos na exposição “Vinhos e Azeites”, consolidámos o nosso amor durante o debate “O porco de raça alentejana, desafios do presente e do futuro”, e agora queremos casar». E eu «Ó meus filhos, mas as vossas famílias sabem disso?». E eles «Não, mas talvez o nosso amor volte a aproximar a criação de ovelhas da suinicultura, que são actividades irmãs e não têm razão para estar de costas voltadas.» E eu disse: «Bom, então apareci-me cá amanhã a seguir ao XXIII Concurso Regional de Beja do Rafeiro do Alentejo, que eu vou casar-vos.»

VANDA: Mas porque é que as famílias deles se odiavam?

EU: Porque há três anos o pai do Rui Manuel disse que a criação de ovelhas era superior, na medida em que fornecia lã, carne e lacticínios, enquanto a suinicultura só proporcionava carne. E o pai da Flávia levou a mal e fez um comentário muito desagradável relativamente às condições de pré-abate das ovelhas do pai do Rui Manuel. Conversa puxa conversa, «Tu estás armado em fino mas não tens a vacinação em dia», «Tu não me faças falar porque em termos de limpeza e desinfecção és uma vergonha», «De limpeza e desinfecção precisa o rabo da tua mãe», pronto, ficou o caldo entornado e odeiam-se até hoje.

VASCO: Então e depois? A Flávia e o Rui Manuel chegaram a casar?

EU: Olhe, na véspera de virem ter comigo, eles encontraram-se em segredo, à noite, em cima de um monte de feno que havia à entrada do picadeiro. E diz o Rui Manuel: «Flávia, para mim era uma honra casar contigo numa feira de gado como esta, que representa o grande encontro da diversidade e da riqueza da cultura alentejana e nacional. É um local de festa e de diversão, um espaço de negócio e de troca de experiências, um terreiro de cultura e de debate, um fórum político e de cidadania.» E diz a Flávia: «Rui Manuel, que palavras tão lindas. Eu amo-te. Tu tocaste no meu coração.» E diz ele: «Olha, se toquei foi sem querer, que eu estava a tentar tocar noutro sítio.» Pronto, são jovens, não é?

VASCO: Desculpe lá, então mas ele declara-se a falar da feira? Isto é um embuste. Isto não passa de um pretexto para você vir aqui fazer publicidade à Ovineja.

EU: Ui, que acusação tão rasteira. Como se um certame que não esquece na sua programação os concursos e as exposições de gado, as demonstrações equestres, o artesanato, as provas desportivas e as exposições empresariais precisasse de publicidade.

VASCO: Vá-se embora, homem.

EU: Vou com todo o gosto, pois assim ainda chego a tempo de assistir à conferência sobre as novas tecnologias no sector hortofrutícola. Que tem lugar pelas 14h,30.

*(emitido em Abril de 2012 na Manhã da Rádio Comercial e publicado no livro “Mixórdia de Temáticas”, Edições tinta-da-china, Lda.)*

**BPI Agricultura**

# **Negócios que crescem.**

**Patrocinador Oficial  
da Ovibeja**





O CAFÉ DA SUA VIDA

# A VIDA PRECISA DE NÓS CONFIANTE



Há 12 anos que somos o café de confiança dos portugueses.

A vida precisa de certezas. Do café da manhã, da bica depois do almoço e do expresso a seguir ao jantar. A vida precisa de um café de confiança. E esse café é Delta, há 12 anos consecutivos.



DESDE 1961



**SAGRES**  
*SOMOS NÓS!*

30<sup>a</sup>  
**OVI**  
**BEJA**

**SOMOS**  
**A CERVEJA**  
**DA OVIBÉÉÉJA**



Seja responsável. Beba com moderação.